PLACAR

OS GRANDES FAVORITOS | OS CRAQUES QUE FARÃO A DIFERENÇA | SERÁ QUE PODE DAR ZEBRA?

COPA 2018

AGORA É PRA VALER!

A ANÁLISE COMPLETA DE TODAS AS SELEÇÕES CLASSIFICADAS

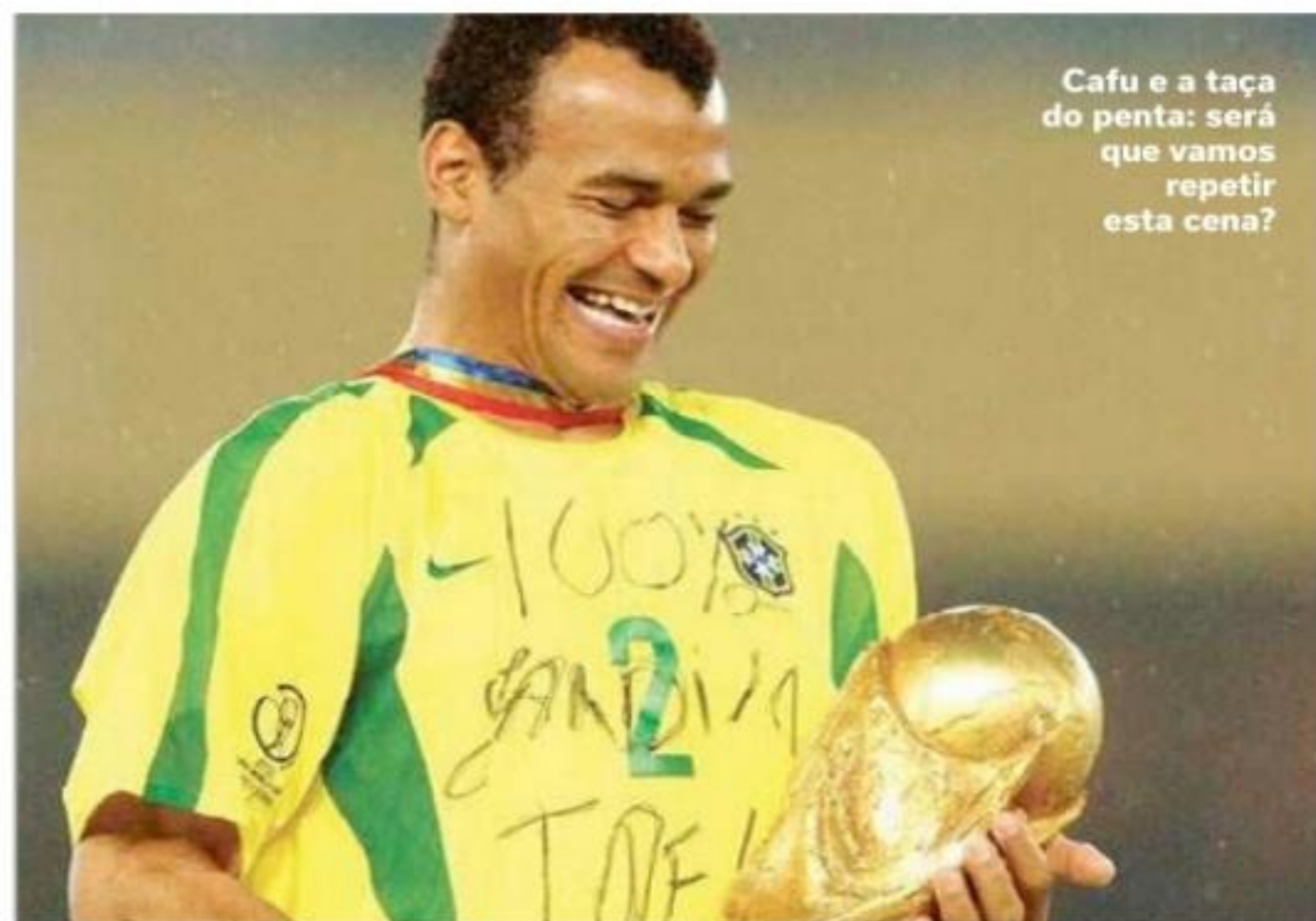
PRELEÇÃO

Favoritos?

Será que somos realmente favoritos à conquista da Copa? Ou esse blá-blá-blá de que a seleção brasileira e de Tite "é o Brasil que dá certo" é a retórica ufanista de sempre? É o ciclo vicioso do entusiasmo com nossa seleção quando tudo vai bem antes de uma Copa. Assim como somos os mais pessimistas quando o Brasil chega trôpego aos Mundiais. Afinal, meio desacreditados, já nos demos bem ao menos duas vezes. Quem não se lembra de 2002, no Japão e Coreia, e do pentacampeonato do time de Felipão?

Pensando nisso, PLACAR antecipa os prognósticos e lança sua primeira edição totalmente dedicada ao Mundial da Rússia 2018. Trouxemos análises de todas as seleções classificadas, números, craques e palpites. Informações que darão a você, caro leitor, a possibilidade de ver como estão nossos adversários e quem pode roubar o nosso sonho do hexa. Daqui até a Copa, vamos lançar produtos multiplataformas para quem quiser saber com profundidade tudo sobre a próxima Copa do Mundo e a história dos Mundiais anteriores.

Acompanhe PLACAR em todas as suas plataformas. Além de nossas edições especiais impressas, digitais e livros, siga revistaplacar no Instagram, @RevistaPlacar no Facebook, onde também você poderá assistir todos os dias, ao vivo, ao programa *Placar*, com apresentação de Rodrigo Rodrigues e a participação de grandes nomes do futebol brasileiro. Siga @Placar no Twitter e tenha notícias a todo instante.

PLACAR é assim: junto com você, que ama futebol, trazendo o melhor do jornalismo, muita história e grandes imagens!

Cafu e a taça do penta: será que vamos repetir esta cena?

© RICARDO CORRÊA

EDITORA Abril
Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Alecsandra Zapparoli e Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Arnaldo Figueiredo Tibyriçá

Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo

Diretor de Assinaturas: Ricardo Perez
Diretora da CASACOR: Lívia Pedreira
Diretor da GoBox: Dimas Mietto
Diretora de Mercado: Isabel Amorim
Diretor de Planejamento, Controle e Operações: Edilson Soares
Diretora de Serviços de Marketing: Andrea Abelleira
Diretor de Tecnologia: Carlos Sangiorgio

Diretor Editorial - Estilo de Vida: Sérgio Gwercman

PLACAR

Colaboraram nesta edição:
Rodolfo Rodrigues (texto), L.E. Ratto (arte), Alexandre Battibugli e Ricardo Corrêa (foto) e Renato Bacci (revisão)Controle Administrativo: Cristiane Pereira Atendimento ao Leitor: Sandra Hadich
CTI: André Luiz, Marcelo Tavares e Marisa Tomas
www.placar.com.br

PUBLICIDADE Cristiano Persona (Financeiro, Mobilidade, Imobiliário e Serviços Empresariais), Daniela Serafim (Tecnologia, Telecom, Saúde, Educação, Agro e Serviços), Júlio Tortorello (Beleza, Higiene, Varejo, Indústria, Pet, Mídia e Cultura), Renata Miolli (Alimentos, Bebidas e Turismo), Rafael Ferreira (Moda, Decoração e Construção), William Hagopian (Regionais), Francisco Britto (Colaboração em Regionais – Contas Governamentais), André Beck (Colaboração em Direção de Publicidade - Rio de Janeiro), Christiane Martinez (Agências de PR e Associações), George Fauci (Colaboração em Direção de Publicidade - Brasília) **ABRIL BRANDED CONTENT** Patrícia Weiss **ASSINATURAS E VAREJO** Daniela Vada (Atendimento e Operações), Ícaro Freitas (Varejo), Luci Silva (Relacionamento e Gestão Comercial), Patrícia Frangiosi (Comunicação), Rodrigo Chinaglia (Produtos), Wilson Paschoal (Canais de Vendas) **MARKETING DE MARCAS** Carolina Fioresi (Eventos), Cinthia Obrecht (Estilo de Vida e Femininas), Thais Rocha (Veja e Vejinhas) **ESTRATÉGIA DIGITAL** Edson Ferrão **MERCADO/BI** Rafael Gajardo **OPERAÇÕES DE PUBLICIDADE DIGITAL** Renata Guimarães **SEO** Isabela Sperandio **PARCERIAS E TENDÊNCIAS** Airton Lopes **PRODUTO** Leandro Castro e Pedro Moreno **VÍDEO** André Vaisman (Colaboração em Direção de vídeo), Alexandre de Oliveira (Técnico e Editorial), Rudah Poran (Arte e Corporativo) e Silvio Navarro (Informação) **MARKETING CORPORATIVO** Maurício Panfilo (Pesquisa de Mercado), Diego Macedo (Abril Big Data), Gloria Porteiro (Licenças), Thiago Barros (Relações com o Mercado) **DEDOC E ABRILPRESS** Valter Sabino **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES** Adriana Fávilla, Adriana Kazan, Emilene Pires e Renata Antunes **RECURSOS HUMANOS** Alessandra de Castro (Desenvolvimento Organizacional), Ana Kohl (Serviços de RH) e Márcio Nascimento (Remuneração e Benefícios), **RELAÇÕES CORPORATIVAS** Douglas Cantu (Gerente de Relações Públicas).

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7.221, 20º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000. Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior: www.publiabril.com.br

PLACAR 1433 (EAN 789 3614 10932), ano 47, é uma publicação da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112
www.abrilsac.com

Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145 Demais localidades: 0800-775-2145
www.assineabril.com.br

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO:
Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens acesse: www.abrilstock.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP: 02909-900, São Paulo, SP

GRUPO Abril

Presidente AbrilPar: Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Arnaldo Figueiredo Tibyriçá

Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo
Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor Superintendente da Gráfica: Eduardo Costa
Diretor Superintendente da Total Express: Bruno Tortorello
Diretor Comercial da Total Publicações: Osmar Lara
Diretor de Auditoria: Thomaz Roberto Scott
Diretora Jurídica: Mariana Macia

www.grupoabril.com.br

SUMÁRIO

© RICARDO CORRÊA

A conquista da Alemanha, em 2014, no Brasil. De fato, eles são os grandes favoritos a ganhar o título mundial na Rússia

Tite acarinha Neymar: é pela cabeça do técnico e os pés do craque que temos mais chances do Hexa

AGORA É COM ELES!

Tite e Neymar têm a missão de reconduzir o Brasil ao topo do futebol mundial na Copa do Mundo da Rússia e apagar o vexame de 2014. PLACAR mostra como chegam as 32 seleções classificadas para o Mundial e diz quem pode atrapalhar a seleção no caminho do hexa

Com as 32 seleções da Copa do Mundo de 2018 já definidas, a Fifa vai sortear os grupos e as chaves dos mata-matas do Mundial no próximo dia 1º de dezembro, em Moscou. PLACAR mostra nesta prévia de Guia da Copa como chegam essas seleções classificadas, seu desempenho nas Eliminatórias, os jogadores utilizados, os treinadores, e aponta quem vai para a Rússia em busca do título, quem poderá surpreender e quem deverá ser apenas figurante nesta 21ª edição do principal torneio de futebol do mundo.

A seleção brasileira, que cresceu nas mãos do técnico Tite e garantiu com sobras a vaga nas Eliminatórias sul-americanas, figura entre as favoritas. Liderada pelo craque Neymar e com uma boa geração de jogadores talentosos, como Gabriel Jesus, Philippe Coutinho e Willian, o Brasil tem a chance real de deixar para trás o pesadelo do 7 x 1 sofrido para a Alemanha na semifinal da última Copa, em casa. Mas, como sempre, não será tão simples. Afinal, já vimos várias vezes a seleção chegar como favorita e parar no meio do caminho. E agora não faltam candidatos a carrasco da seleção brasileira. Um deles é a própria Alemanha, do técnico Joachim Löw e sua forte equipe com Neuer, Müller, Özil, Kroos e uma nova geração que ganhou a Copa das Confederações em 2017. Outras forças são a França, também com uma ótima safra (Griezmann, Pogba, Mbappé), Portugal, campeão da Euro e casa do craque Cristiano Ronaldo, além da Argentina, que penou nas Eliminatórias, mas conta com o iluminado Messi. Correndo por fora, temos ainda boas seleções, como a Bélgica, a Polônia, que entra como cabeça de chave, além das ex-campeãs Espanha e Inglaterra. Desta vez, após 60 anos, a Copa do Mundo não contará com a presença da tetracampeã Itália, eliminada pela Suécia na repescagem das Eliminatórias. A Holanda, que também caiu para os suecos, e o Chile, bicampeão da Copa América, serão outros ausentes no próximo Mundial, que promete mais uma vez. Entre no clima de Copa, confira agora como estão as 32 seleções e faça suas apostas!

O lateral Zhirkov, maior destaque no fraco time russo

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Vai passar vergonha em casa

FOOTBALL UNION OF RUSSIA

PARTICIPAÇÕES EM COPA
11 (1958, 1962, 1966, 1970, 1982, 1986, 1990, 1994, 2002, 2014 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
4º (1966)

RANKING DA FIFA
65º

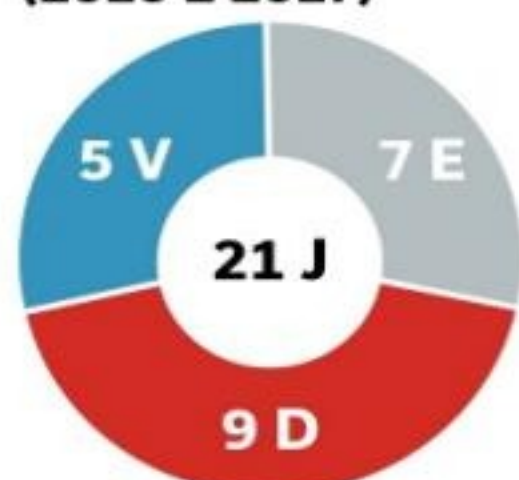
A ANFITRIÃ DEVE SER FIGURANTE

Sem uma boa geração e com resultados ruins nos últimos anos, a Rússia pode repetir o fiasco da África do Sul, anfitriã eliminada na 1ª fase

Desde o desmantelamento da antiga União Soviética, a Rússia vem tendo um desempenho discreto nos principais torneios de futebol. Na Copa do Mundo, participou de três edições (1994, 2002 e 2014) e ficou de fora de outras três (1998, 2006 e 2010). Nos Mundiais que disputou, caiu ainda na primeira fase – no Brasil, foi eliminada no grupo com Argélia, Coreia do Sul e Bélgica sem nenhuma vitória. Na Euro, teve como principal resultado o terceiro lugar em 2008, quando foi comandada pelo técnico holandês Guus Hiddink. Desde então, não passou também da fase de grupos. Entre 2012 e 2015, quando foi treinada pelo italiano Fabio Capello, a seleção russa pouco evoluiu. Agora, sob o comando de Stanislav Cherchesov, que assumiu o cargo em agosto de 2016, após a fraca campanha na Euro, a Rússia também segue em baixa. Na Copa das Confederações, em casa, foi eliminada na primeira fase após perder para Portugal e México e vencer apenas a Nova Zelândia. Atual 65ª colocada no ranking da Fifa, a Rússia é hoje apenas a 32ª melhor seleção da Europa. No elenco que disputou a Copa das Confederações, todos os 23 jogadores chamados atuam na própria Rússia. Entre eles o goleiro brasileiro Guilherme, revelado pelo Atlético-PR. Recentemente, apenas dois jogadores que atuam no exterior foram convocados: os meias Cheryshev, do Villarreal, e Rausch, do Colônia. O Zenit, o CSKA e o Spartak, que nos últimos anos dividem a hegemonia na Liga Russa, formam a base da seleção. Entre os principais nomes do elenco estão o meia e lateral Zhirkov, que já passou pelo Chelsea, o meia Dzagoev, que joga no CSKA desde 2008, o goleiro e capitão Akinfeev, do CSKA, e o lateral direito Mário Fernandes, também do CSKA, revelado pelo Grêmio e que abriu mão de jogar pela seleção brasileira após disputar apenas um jogo em 2014. Se der a sorte de cair num grupo sem grandes concorrentes, a Rússia poderá sonhar em chegar às oitavas de final. Mas, se depender do cenário atual, a tendência é ficar mesmo na primeira fase e repetir o recorde negativo da anfitriã África do Sul de 2010.

ÚLTIMOS JOGOS (2016 E 2017)

27 gols pró

32 gols contra

1/6/16	1 x 2	Rep. Tcheca (n)
5/6/16	1 x 1	Sérvia (n)
11/6/16	1 x 1	Inglaterra (n)
15/6/16	1 x 2	Eslováquia (n)
20/6/16	0 x 3	País de Gales (n)
31/8/16	0 x 0	Turquia (f)
6/9/16	1 x 0	Gana (c)
9/10/16	3 x 4	Costa Rica (c)
10/11/16	1 x 2	Catar (f)
15/11/16	1 x 0	Romênia (c)
24/3/17	0 x 2	Costa do Marfim (c)
28/3/17	3 x 3	Bélgica (c)
5/6/17	3 x 0	Hungria (f)
9/6/17	1 x 1	Chile (c)
17/6/17	2 x 0	Nova Zelândia (c)
21/6/17	0 x 1	Portugal (c)
24/6/17	1 x 2	México (c)
7/10/17	4 x 2	Coreia do Sul (c)
10/10/17	1 x 1	Irã (c)
11/11/17	0 x 1	Argentina (c)
14/11/17	3 x 3	Espanha (c)

TIME BASE 3-5-2

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube
Igor Akinfeev	G	31	CSKA Moscou-RUS
Vladimir Gabulov	G	33	Arsenal Tula-RUS
Guilherme	G	31	Lokomotiv Moscou-RUS
Igor Smolnikov	LD	29	Zenit-RUS
Roman Shishkin	LD	30	Krasnodar-RUS
Mário Fernandes	LD	27	CSKA Moscou-RUS
Viktor Vasin	Z	28	CSKA Moscou-RUS
Georgiy Dzhikiya	Z	23	Spartak Moscou-RUS
Fyodor Kudryashov	Z	30	Rubin Kazan-RUS
Ilya Kutepov	Z	24	Spartak Moscou-RUS
Yuri Zhirkov	LE	34	Zenit-RUS
Dmitry Kombarov	LE	30	Spartak Moscou-RUS
Yury Gazinskiy	V	28	Krasnodar-RUS
Denis Glushakov	V	30	Spartak Moscou-RUS
Ruslan Kombolov	V	27	Rubin Kazan-RUS
Aleksei Miranchuk	M	21	Lokomotiv Moscou-RUS
Aleksandr Golovin	M	21	CSKA Moscou-RUS
Aleksandr Erokhin	M	27	Zenit-RUS
Dmitri Tarasov	M	30	Lokomotiv Moscou-RUS
Denis Cheryshev	M	26	Villarreal-ESP
Konstantin Rausch	M	27	Colônia-ALE
Dmitri Poloz	A	26	Zenit-RUS
Fyodor Smolov	A	27	Krasnodar-RUS
Aleksandr Bukharov	A	32	Rostov-RUS
Aleksandr Samedov	A	33	Spartak Moscou-RUS
Maksim Kanunnikov	A	26	Rubin Kazan-RUS

O goleiro e capitão do time, Akinfeev

© BEST PHOTO AGENCY

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Stanislav Cherchesov

Stanislav Cherchesov
2/9/1963 (54 anos)
Alagir (Rússia)

Clubes e seleções
Kufstein-AUT (03-04), Wacker Innsbruck-AUT (04-06), Spartak Moscou-RUS (07-08), Zhemchuzhina Sochi-RUS (10-11), Terek Grozny-RUS (12-13), Amkar-RUS (13), Dynamo Moscou-RUS (14-15), Legia Varsóvia-POL (15-16) e seleção russa (desde 16)

Títulos Polonês (16) e Copa da Polônia (16)

Resumo pela seleção
16 J (5 V, 5 E, 6 D)

Müller, Draxler e Özil, o forte trio da Alemanha

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Pintou o campeão

DEUTSCHER FUSSBALL-BUND

PARTICIPAÇÕES EM COPA
19 (1934, 1938, 1954, 1958, 1962, 1966, 1970, 1974, 1978, 1982, 1986, 1990, 1994, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 E 2018)

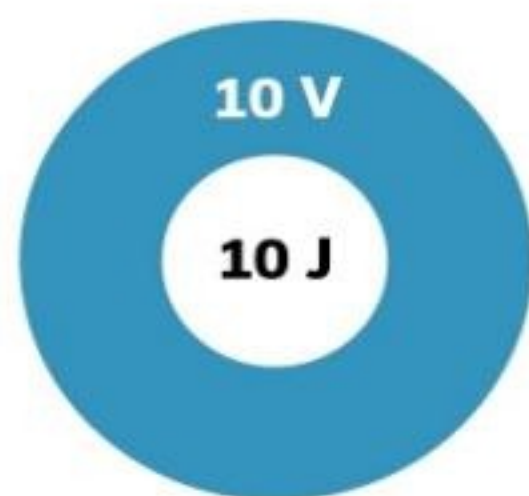
MELHOR CAMPANHA
1º (1954, 1974, 1990 e 2014)

RANKING DA FIFA
1º

LÁ VEM A FORTE ALEMANHA...

Após ganhar o tetra no Brasil, seleção alemã chega mais uma vez como candidata ao título e ainda com uma nova (e boa!) safra de jogadores

Nas últimas nove Copas do Mundo, desde 1982, a Alemanha chegou entre os três primeiros colocados em sete delas, sendo campeã em duas e vice em outras três. Apenas em 1994 e 1998 os alemães pararam nas quartas. Sob o comando do técnico Joachim Löw, que vai para sua quarta Copa, e com um planejamento exemplar, a seleção da Alemanha mais uma vez entra num Mundial como favorita ao título. Dessa vez, ainda mais, afinal, vem com o status de campeã após humilhar a seleção brasileira em pleno Mineirão e bater a Argentina na final na América do Sul. Além disso, os alemães faturaram a Copa das Confederações com um time reserva, repleto de promissores jogadores, como o atacante Draxler (companheiro de Neymar no PSG), Goretzka, Werner, Sané (do Manchester City), Stindl e a dupla Kimmich e Rudy, titulares do fortíssimo Bayern Munique. Atual número 1 do ranking da Fifa, a Alemanha segue também com bons remanescentes da equipe titular de 2014, como o goleiro Neuer, o zagueiro Hummels, os volantes Kross e Khedira, o meia Özil e o atacante Thomas Müller, candidato a se tornar o maior artilheiro da história das Copas. Outros que estiveram no Brasil, como Boateng, Hoewedes, Schürrle, Ginter, Mustafi e Mário Götze, hoje são reservas, mas são fortes candidatos a entrar na lista final de Joachim Löw para a Rússia, assim como o goleiro Ter Stegen, titular do Barcelona, o bom zagueiro Rüdiger, ex-Roma e hoje no Chelsea, e o volante Emre Can, do Liverpool. Classificada sem sustos nas Eliminatórias da Europa (ganhou todos os seus dez jogos), a Alemanha se mostrou forte também nos recentes amistosos. Desde a eliminação para a França, na semifinal da Euro 2016, os alemães não foram mais derrotados (19 jogos). Mas este poderoso time tem também seus problemas. Como em 2014 e na Euro de 2016, a lateral esquerda é ainda uma dor de cabeça para o treinador. Hector, do Colônia, ainda não mostrou que é a melhor solução para o lugar do limitado Hoewedes. Além disso, o zagueiro Hummels não vive boa fase, assim como o seu reserva Boateng.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

43 gols pró

4 gols contra

4/9/16	3 x 0	Noruega (f)
8/10/16	3 x 0	Rep. Tcheca (c)
11/10/16	2 x 0	Irlanda do Norte (c)
11/11/16	8 x 0	San Marino (f)
26/3/17	4 x 1	Azerbaijão (f)
10/6/17	7 x 0	San Marino (c)
1/9/17	2 x 1	Rep. Tcheca (f)
4/9/17	6 x 0	Noruega (c)
5/10/17	3 x 1	Irlanda do Norte (f)
8/10/17	5 x 1	Azerbaijão (c)

TIME BASE 4-2-3-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Ter Stegen	G	25	Barcelona-ESP	5	0
Manuel Neuer	G	31	Bayern Munique-ALE	3	0
Bernd Leno	G	25	Bayer Leverkusen-ALE	2	0
Joshua Kimmich	LD	22	Bayern Munique-ALE	10	2
Benjamin Henrichs	LD	20	Bayer Leverkusen-ALE	1	0
Mats Hummels	Z	28	Bayern Munique-ALE	8	1
Antonio Rüdiger	Z	24	Chelsea-ING	3	1
Jérôme Boateng	Z	29	Bayern Munique-ALE	3	0
Shkodran Mustafi	Z	25	Arsenal-ING	3	1
Matthias Ginter	Z	23	Borussia M'Gladbach-ALE	2	0
Niklas Süle	Z	22	Bayern Munique-ALE	1	0
Jonas Hector	LE	27	Colônia-ALE	8	2
Benedikt Hoewedes	LE	29	Juventus-ITA	3	0
Marvin Plattenhardt	LE	25	Hertha Berlim-ALE	2	0
Toni Kroos	V	27	Real Madrid-ESP	7	1
Sami Khedira	V	30	Juventus-ITA	6	2
Emre Can	V	23	Liverpool-ING	4	1
Sebastian Rudy	V	27	Bayern Munique-ALE	3	1
Diego Demme	V	25	RB Leipzig-ALE	1	0
Julian Weigl	V	21	Borussia Dortmund-ALE	1	0
Julian Draxler	M	24	PSG-FRA	8	3
Mesut Özil	M	28	Arsenal-ING	6	1
Leon Goretzka	M	22	Schalke 04-ALE	5	3
Mario Götze	M	25	Borussia Dortmund-ALE	4	0
Ilkay Gundogan	M	26	Manchester City-ING	3	0
Max Meyer	M	22	Schalke 04-ALE	2	0
Thomas Müller	A	28	Bayern Munique-ALE	9	5
Julian Brandt	A	21	Bayer Leverkusen-ALE	5	1
Lars Stindl	A	29	Borussia M'Gladbach-ALE	4	0
Sandro Wagner	A	29	Hoffenheim-ALE	3	5
Timo Werner	A	21	RB Leipzig-ALE	3	3
Mario Gómez	A	32	Wolfsburg-ALE	3	2
Leroy Sané	A	21	Manchester City-ING	3	0
Kevin Volland	A	25	Bayer Leverkusen-ALE	2	1
Amin Younes	A	24	Ajax-HOL	2	1
André Schürrle	A	26	Borussia Dortmund-ALE	1	2
Sèrge Gnabry	A	22	Hoffenheim-ALE	1	3

O goleiro Neuer, segurança e experiência

TÉCNICO

Joachim Löw

Joachim Löw, 3/2/1960 (57 anos)
Schönau (Alemanha)

Clubes e seleções Frauenfeld-SUI (95), Stuttgart-ALE (96-98), Fenerbahçe-TUR (98-99), Karlsruher-ALE (99-00), Adanaspor-TUR (00-01), Tirol Innsbruck-AUT (01-02), Áustria Viena-AUT (02-03) e seleção alemã (desde 06)

Títulos Copa do Mundo (14), Copa das Confederações (17), Austríaco (02), Supercopa da Áustria (03 e 04) e Copa da Alemanha (97)

Resumo pela seleção 158 J (106 V, 29 E, 23 D)

Neymar: com ele o Brasil faz a diferença

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

PALPITE PLACAR
Tá na hora do Hexa

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

PARTICIPAÇÕES EM COPA
21 (1930, 1934, 1938, 1950, 1954, 1958, 1962, 1966, 1970, 1974, 1978, 1982, 1986, 1990, 1994, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 E 2018)

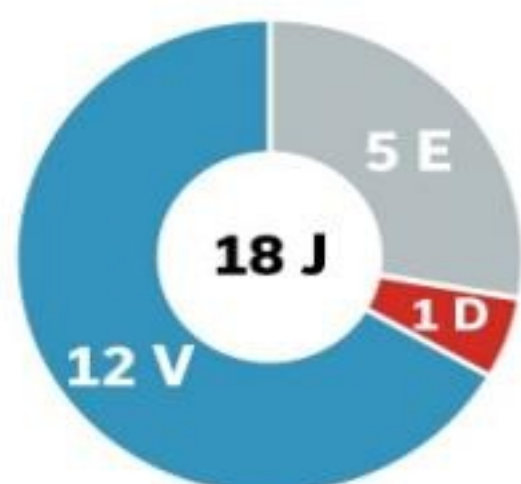
MELHOR CAMPANHA
1º (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002)

RANKING DA FIFA
2º

HEXA PARA APAGAR O VEXAME

Após a derrota humilhante para a Alemanha, em 2014, seleção brasileira se reergueu com Tite e chega forte para tentar recuperar o prestígio

Não foi fácil para a seleção brasileira superar o baque da vexatória eliminação na última Copa do Mundo. Em casa, a equipe, então dirigida por Felipão, apanhou de 7 x 1 da Alemanha na semifinal, causando um enorme estrago. Para piorar, na disputa do terceiro lugar, o time ainda levou de 3 x 0 da Holanda. Após o Mundial, a CBF apostou no carrancudo Dunga para reabilitar o grupo. Não deu certo. Sem conseguir dar um padrão tático à equipe, o treinador, que já havia perdido a Copa do Mundo de 2010, foi mal na Copa América de 2015 (caiu nas quartas, para o Paraguai) e pior ainda na edição centenária, em 2016, quando foi eliminada pela primeira vez na fase de grupos. Após o fiasco, o unânime e supercampeão pelo Corinthians Tite foi chamado para assumir a seleção. E, num tempo curto, o novo treinador fez um trabalho impressionante. Com seis vitórias seguidas, incluindo um 3 x 0 sobre a Argentina, em casa, e um 4 x 1 no Uruguai, em Montevidéu, Tite classificou a seleção com três rodadas de antecipação, montou um esquema tático eficiente (4-1-4-1), recuperou a autoestima do grupo e, não menos importante, ganhou o carinho e a confiança da torcida novamente. Com alguns remanescentes de 2010, Daniel Alves, Paulinho, Marcelo e Neymar, entre os titulares, e Thiago Silva, David Luiz, Fernandinho e Willian, entre os reservas, Tite aproveitou para colocar jogadores de sua confiança, como Paulinho, Marquinhos e Renato Augusto, e deu espaço para o experiente Miranda e o jovem Gabriel Jesus, acreditou no potencial de Phillipe Coutinho e deu sequência ao goleiro Alisson, titular de Dunga. Assim, a seleção brasileira de Tite se mostrou um adversário difícil de ser batido – acabou sem perder sob seu comando nas Eliminatórias. Com ótimo toque de bola (e domínio na posse), a equipe apresentou-se forte defensivamente (levou apenas quatro gols em 15 jogos) e rápida e eficiente no ataque (média de 2,53 por jogo), onde conta com o talento do trio Neymar, Gabriel Jesus e Philippe Coutinho. Resta saber agora como será a postura dessa nova seleção no verdadeiro teste: a Copa da Rússia.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

41 gols pró

11 gols contra

19/10/15	0 x 2	Chile (f)
14/10/15	3 x 1	Venezuela (c)
14/11/15	1 x 1	Argentina (f)
18/11/15	3 x 0	Peru (c)
26/3/16	2 x 2	Uruguai (c)
30/3/16	2 x 2	Paraguai (f)
1/9/16	3 x 0	Equador (f)
7/9/16	2 x 1	Colômbia (c)
7/10/16	5 x 0	Bolívia (c)
12/10/16	2 x 0	Venezuela (f)
10/11/16	3 x 0	Argentina (c)
16/11/16	2 x 0	Peru (f)
23/3/17	4 x 1	Uruguai (f)
29/3/17	3 x 0	Paraguai (c)
1/9/17	2 x 0	Equador (c)
5/9/17	1 x 1	Colômbia (f)
5/10/17	0 x 0	Bolívia (f)
11/10/17	3 x 0	Chile (c)

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Alisson	G	24	Roma-ITA	16	0
Jefferson	G	34	Botafogo	1	0
Ederson	G	24	Manchester City-ING	1	0
Daniel Alves	LD	34	PSG-FRA	17	1
Fágner	LD	28	Corinthians	1	0
Miranda	Z	33	Internazionale-ITA	17	1
Marquinhos	Z	23	PSG-FRA	14	0
Thiago Silva	Z	32	PSG-FRA	5	0
David Luiz	Z	30	Chelsea-ING	3	0
Gil	Z	30	Shandong Luneng-CHN	3	0
Rodrigo Caio	Z	24	São Paulo	1	0
Filipe Luís	LE	32	Atlético de Madri-ESP	9	2
Marcelo	LE	29	Real Madrid-ESP	7	1
Alex Sandro	LE	26	Juventus-ITA	2	0
Renato Augusto	V	29	Beijing Guoan-CHN	16	3
Paulinho	V	29	Barcelona-ESP	11	6
Fernandinho	V	32	Manchester City-ING	11	0
Luiz Gustavo	V	30	Olympique Marselha-FRA	6	0
Casemiro	V	25	Real Madrid-ESP	7	0
Willian	M	29	Chelsea-ING	17	4
Philippe Coutinho	M	24	Liverpool-ING	13	4
Lucas Lima	M	27	Santos	7	1
Oscar	M	26	Shanghai SIPG-CHN	3	0
Giuliano	M	27	Fenerbahçe-TUR	3	0
Diego Souza	M	32	Sport	2	0
Kaká	M	35	Orlando City-EUA	1	0
Neymar	A	25	PSG-FRA	14	6
Douglas Costa	A	27	Juventus-ITA	8	2
Gabriel Jesus	A	20	Manchester City-ING	10	7
Roberto Firmino	A	25	Liverpool-ING	6	1
Ricardo Oliveira	A	37	Santos	5	2
Hulk	A	31	Shaghai SIPG-CHN	3	0
Taison	A	29	Shakhtar Donetsk-UCR	2	0
Luan	A	24	Grêmio	1	0
Jonas	A	33	Benfica-POR	1	0

TIME BASE 4-1-4-1

Gabriel Jesus: o menino que não sente pressão

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

TÉCNICO

Tite

Adenor Leonardo Bachi
25/5/1960 (57 anos), Caxias do Sul (Porto Alegre)

Clubes e seleções Guarany-RS (90-91), Caxias (91-92 e 99-00), Veranópolis-RS (92-95), Ypiranga-RS (96-97), Juventude (97-98), Grêmio (01-03), São Caetano (03-04), Corinthians (04-05, 10-13 e 15-16), Atlético-MG (05), Palmeiras (06), Al Ain-EAU (07), Internacional (08-09), Al-Wahda-EAU (10) e seleção brasileira (desde 16)

Títulos Mundial de Clubes (12), Copa Libertadores (12), Copa Sul-Americana (08), Recopa Sul-Americana (13), Copa Suruga (09), Brasileiro (11 e 15), Copa do Brasil (01), Gaúcho (00, 01 e 09) e Paulista (13)

Resumo pela seleção 17 J (13 V, 3 E, 1 D)

Cristiano Ronaldo: ele pode levar Portugal ao topo

© BEST PHOTO AGENCY

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

PARTICIPAÇÕES EM COPA
7 (1966, 1986, 2002, 2006, 2010, 2014 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
3º (1966)

RANKING DA FIFA
3º

COM MORAL E CONFIANÇA

Atual campeão da Euro e contando com o craque Cristiano Ronaldo, Portugal chega como uma das principais seleções da atualidade

Em 1966, Portugal fez sua estreia em Copas do Mundo liderada pelo craque Eusébio. Naquele Mundial na Inglaterra, a seleção portuguesa eliminou o bicampeão Brasil e chegou ao honroso terceiro lugar. Porém, o país só voltou a disputar um Mundial 20 anos depois, no México. E, depois de outra longa ausência, foi para a Copa do Mundo em 2002, com a geração de Figo. Desde então, porém, no reinado de Cristiano Ronaldo, não deixou mais de disputar a Copa e em 2006, sob o comando de Felipão, chegou à semifinal. Nas últimas duas edições, no entanto, acabou decepcionando: caiu nas oitavas em 2010 e na primeira fase no Brasil. Depois disso, os portugueses buscaram o experiente técnico Fernando Santos, que levou a Grécia às oitavas na Copa de 2014, e com ele deram um incrível salto. Com um time bem montado, jogando fechado, Portugal passou apertado por seus adversários na Euro e chegou ao inédito título. Na campanha, empatou com Islândia, Áustria e Hungria na primeira fase; passou pela Croácia na prorrogação, nas quartas; venceu a Polônia, nos pênaltis, na semifinal; e ganhou da França, na prorrogação, na final.

Cristiano Ronaldo, a grande estrela do time, continua sendo decisivo. Maior artilheiro da seleção portuguesa, com 79 gols, o craque do Real Madrid foi o destaque nas Eliminatórias da Copa, quando marcou 15 gols em nove jogos. Contanto com um bom companheiro de ataque – André Silva, do Milan, autor de nove gols –, CR7 tem também outros talentosos jogadores ao seu lado, como os meias Bernardo Silva (Manchester City) e João Moutinho (Monaco), além do já experiente Ricardo Quaresma, do Besiktas. No meio, Portugal conta também com bons nomes, como João Mário, da Inter de Milão, e os volantes André Gomes (Barcelona), Guerreiro (Borussia Dortmund), William Carvalho (Sporting) e o promissor Renato Sanches. Na defesa, apesar dos bons resultados recentes, os experientes jogadores preocupam pela idade avançada e pela falta de bons reservas, como os zagueiros Pepe (34), José Fonte (33) e Bruno Alves (35) e o lateral esquerdo Eliseu (34).

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

32 gols pró

4 gols contra

6/9/16	0 x 2	Suíça (f)
7/10/16	6 x 0	Andorra (c)
10/10/16	6 x 0	Ilhas Faroe (f)
13/11/16	4 x 1	Letônia (c)
25/5/17	3 x 0	Hungria (c)
9/6/17	3 x 0	Letônia (f)
31/8/16	5 x 1	Ilhas Faroe (c)
3/9/17	1 x 0	Hungria (f)
7/10/17	2 x 0	Andorra (f)
10/10/17	2 x 0	Suíça (c)

TIME BASE 4-4-2

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Rui Patrício	G	29	Sporting-POR	10	0
Eduardo	G	35	Chelsea-ING	0	0
Cédric Soares	LD	26	Southampton-ING	6	0
João Cancelo	LD	23	Internazionale-ITA	3	2
Nélson Semedo	LD	23	Barcelona-ESP	2	0
Pepe	Z	34	Besiktas-TUR	8	0
José Fonte	Z	33	West Ham-ING	8	0
Bruno Alves	Z	35	Rangers-ESC	3	1
Luís Neto	Z	29	Fenerbahçe-TUR	1	0
Eliseu	LE	34	Benfica-POR	4	0
Antunes	LE	30	Getafe-ESP	3	0
Fábio Coentrão	LE	29	Sporting-POR	1	0
William Carvalho	V	25	Sporting-POR	8	2
André Gomes	V	24	Barcelona-ESP	7	0
Raphaël Guerreiro	V	23	Borussia Dortmund-ALE	5	0
Danilo Pereira	V	26	Porto-POR	3	0
Renato Sanches	V	20	Swansea-GAL	1	0
Adrien Silva	V	28	Leicester-ING	1	0
João Mário	M	24	Internazionale-ITA	9	0
João Moutinho	M	31	Monaco-FRA	8	1
Bernardo Silva	M	23	Manchester City-ING	7	0
Pizzi	M	28	Benfica-POR	1	0
André Silva	A	21	Milan-ITA	10	9
Cristiano Ronaldo	A	32	Real Madrid-ESP	9	15
Ricardo Quaresma	A	34	Besiktas-TUR	9	0
Gelson Martins	A	22	Sporting-POR	6	0
Nani	A	30	Lazio-ITA	3	0
Éder	A	29	Lokomotiv Moscou-RUS	2	0
Nélson Oliveira	A	26	Norwich City-ING	1	1
Gonçalo Guedes	A	20	Valencia-ESP	1	0

André Silva: parceiro de Ronaldo no ataque e igualmente goleador

TÉCNICO

Fernando Santos

Fernando Manuel Fernandes da Costa Santos
10/10/1954 (63 anos)
Lisboa (Portugal)

Clubes e seleções Estoril-POR (87-94), Estrela Amadora-POR (94-98), Porto-POR (98-01), AEK-GRE (01-02 e 04-06), Panathinaikos-GRE (02-03), Sporting-POR (03-04), Benfica-POR (06-07), PAOK-GRE (08-10), seleção grega (11-14) e seleção portuguesa (desde 14)

Títulos Eurocopa (16), Português (99), Copa de Portugal (00 e 01), Supecopa Portuguesa (99 e 00) e Copa da Grécia (02)

Resumo pela seleção
45 J (30 V, 7 E, 8 D)

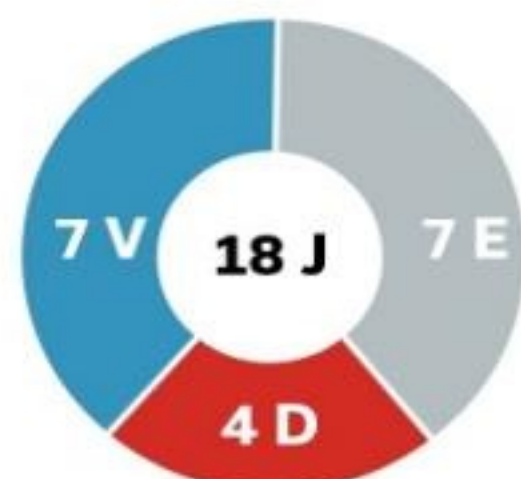
A regra é: não subestimem Messi, ele pode resolver sozinho

© BEST PHOTO AGENCY

MESSI É A SALVAÇÃO

O craque do Barça carregou a Argentina nas Eliminatórias e pôs o país no Mundial de 2018. Mas ainda falta muito para a equipe de Sampaoli se acertar

Atual vice-campeã mundial, a Argentina chega à Copa do Mundo de 2018 num outro patamar. A forte equipe de Alejandro Sabella, que quase ficou com o título no Brasil, trocou de técnico três vezes, perdeu duas finais de Copa América e só conquistou a classificação nas Eliminatórias na última partida, de forma dramática, com uma atuação genial do craque Messi. Sob o comando de Tata Martino, após a Copa de 2014, a Argentina não conseguiu manter o mesmo nível do Mundial, perdendo pontos importantes nas Eliminatórias. E após perder duas vezes as finais da Copa América para o Chile, em 2015 e 2016, o treinador sucumbiu e foi substituído por Edgardo Bauza, que dirigia o São Paulo no segundo semestre de 2016. Com ele, porém, o desempenho do time argentino foi ainda pior. Em apenas oito jogos, venceu três e perdeu outras três, sendo demitido após seis meses. Para tentar recolocar a Argentina nos trilhos, o escolhido da vez foi Jorge Sampaoli. E o técnico campeão da Copa América com o Chile em 2015 teve até um bom início, vencendo o Brasil de Tite na estreia, num amistoso, e empatando com o Uruguai em Montevidéu, nas Eliminatórias. Mas aí vieram dois empates em casa (contra Venezuela e Peru), o risco de ficar de fora da Copa e o velho problema de encaixar tantos bons jogadores e fazer o time render. Mas graças à genialidade de Messi, que fez três gols na vitória sobre o Equador no último jogo, Sampaoli conseguiu a vaga para a Rússia. Resta saber se até a Copa ele irá conseguir acertar o time e tirar o máximo dos principais jogadores, que pouco renderam nas Eliminatórias, como os atacantes Di María, Higuaín, Agüero, Dybala e Icardi. Nos jogos finais, Sampaolli precisou recorrer a jogadores menos técnicos para o setor, como Benedetto, do Boca Juniors, e Papu Gómez, do Atalanta. Por outro lado, no setor defensivo, onde as coisas seguem bem, experientes jogadores como o goleiro Romero, o volante e zagueiro Mascherano, o zagueiro Otamendi e os volantes Biglia, hoje no Milan, e Enzo Pérez, do River Plate, continuam em alta.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

19 gols pró

16 gols contra

9/10/15	0 x 2	Equador (c)
14/10/15	0 x 0	Paraguai (f)
14/11/15	1 x 1	Brasil (c)
17/11/15	1 x 0	Colômbia (f)
24/3/16	2 x 1	Chile (f)
30/3/16	2 x 0	Bolívia (c)
2/9/16	1 x 0	Uruguai (c)
7/9/16	2 x 2	Venezuela (f)
7/10/16	2 x 2	Peru (f)
12/10/16	0 x 1	Paraguai (c)
10/11/16	0 x 3	Brasil (f)
15/11/16	3 x 0	Colômbia (c)
23/3/17	1 x 0	Chile (c)
28/3/17	0 x 2	Bolívia (f)
1/9/17	0 x 0	Uruguai (f)
6/9/17	1 x 1	Venezuela (c)
6/10/17	0 x 0	Peru (c)
11/10/17	3 x 1	Equador (f)

TIME BASE 3-4-2-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Sergio Romero	G	30	Manchester United-ING	18	0
Gabriel Mercado	LD	30	Sevilla-ESP	9	2
Gino Peruzzi	LD	25	Boca Juniors-ARG	1	0
Pablo Zabaleta	LD	32	West Ham-ING	5	0
Nicolás Otamendi	Z	29	Manchester City-ING	15	1
Ramiro Funes Mori	Z	26	Everton-ING	10	1
Facundo Roncaglia	Z	30	Celta-ESP	4	0
Federico Fazio	Z	30	Roma-ITA	3	0
Mateo Musacchio	Z	27	Milan-ITA	3	0
Martín Demichelis	Z	36	Aposentado	2	0
Matías Caruzzo	Z	33	San Lorenzo-ARG	1	0
Javier Pínola	Z	34	River Plate-ARG	1	0
Ezequiel Garay	Z	31	Valencia-ESP	1	0
Marcos Rojo	LE	27	Manchester United-ING	9	0
Emmanuel Más	LE	28	Trabzonspor-TUR	6	0
Javier Mascherano	V	33	Barcelona-ESP	15	0
Lucas Biglia	V	31	Milan-ITA	13	1
Enzo Pérez	V	31	River Plate-ARG	6	0
Guido Pizarro	V	27	Sevilla-ESP	3	0
Matías Kranevitter	V	24	Zenit-RUS	3	0
Augusto Fernández	V	31	Atlético de Madri-ESP	2	0
Leandro Paredes	V	23	Zenit-RUS	1	0
Fernando Gago	V	31	Boca Juniors-ARG	1	0
Ángel Di María	M	29	PSG-FRA	18	2
Éver Banega	M	29	Sevilla-ESP	12	0
Marcos Acuña	M	25	Sporting-POR	6	0
Ángel Correa	M	22	Atlético de Madri-ESP	6	0
Nico Gaitán	M	29	Atlético de Madri-ESP	5	0
Javier Pastore	M	26	PSG-FRA	4	0
Emiliano Rigoni	M	24	Zenit-RUS	1	0
Joaquín Correa	M	23	Sevilla-ESP	1	0
Lionel Messi	A	30	Barcelona-ESP	10	7
Gonzalo Higuaín	A	29	Juventus-ITA	9	1
Paulo Dybala	A	23	Juventus-ITA	8	0
Agüero	A	29	Manchester City-ING	8	0
Lucas Pratto	A	29	São Paulo	5	2
Ezequiel Lavezzi	A	32	Hebei Fortune-CHN	5	1
Darío Benedetto	A	27	Boca Juniors-ARG	3	0
Mauro Icardi	A	24	Internazionale-ITA	3	0
Érik Lamela	A	25	Tottenham-ING	3	0
Carlos Tévez	A	33	Shanghai Shenhua-CHN	2	0
Lautaro Acosta	A	29	Lanús-ARG	2	0
Lucas Alario	A	25	Bayer Leverkusen-ALE	2	0
Papu Gómez	A	29	Atalanta-ITA	1	0
Toto Salvio	A	27	Benfica-POR	1	0

Di María: à espera de uma reção

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Jorge Sampaolli

Jorge Luis Sampaolli Moya
13/3/1960 (57 anos), Santa Fé (Argentina)

Clubes e seleções Alumni de Casilda-ARG (93-95 e 96-97), Argentino de Rosario-ARG (95, 96 e 99-00), Alumni de Casilda-ARG (00-01), Juan Aurich-PER (01), Sport Boys Callao-PER (02-03), Coronel Bolognesi-PER (04-06), Sporting Cristal-PER (07), O'Higgins-CHI (07-09), Emelec-EQU (09), Universidad de Chile-CHI (10-13), seleção chilena (12-15), Sevilla-ESP (16) e seleção argentina (desde 16)

Títulos Copa América (15), Copa Sul-Americana (11), Chileno (11 e 12, do Apertura, e 11, do Clausura)

Resumo pela seleção 8 J (4 V, 3 E, 1 D)

O meia Hazard: destaque num elenco valioso

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Joga bem, mas não ganha nada

UNION ROYALE BELGE DES SOCIÉTÉS DE FOOTBALL-ASSOCIATION

PARTICIPAÇÕES EM COPA
13 (1930, 1934, 1938, 1954, 1970, 1982, 1986, 1990, 1994, 1998, 2002, 2014 E 2018)

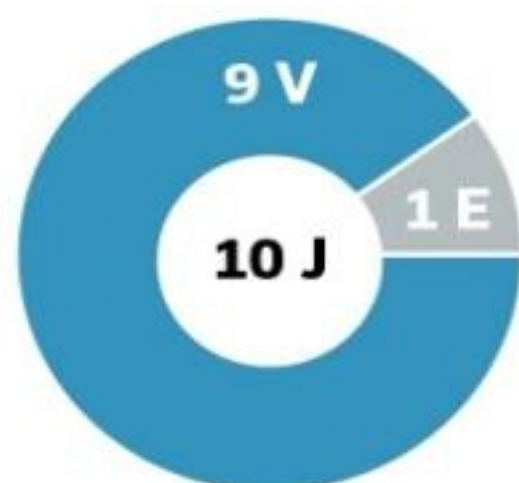
MELHOR CAMPANHA
4º (1986)

RANKING DA FIFA
5º

NOVAMENTE NAS CABEÇAS

Bélgica será mais uma vez cabeça de chave, e, com uma ótima geração, tem outra chance de almejar uma posição melhor no Mundial

Uma das seleções da Europa de melhor rendimento na década, a Bélgica teve uma ascensão impressionante sob o comando do técnico Marc Wilmots, pulando do 57º lugar no ranking da Fifa para a primeira colocação ao final de 2015. Com uma safra de jogadores talentosos, como os meias Hazard, De Bruyne e Ferreira-Carrasco, os volantes Witsel, Nainggolan e Fellaini, o centroavante Lukaku e o goleiro Courtois, a seleção belga chegou à última Copa do Mundo, no Brasil, como uma das candidatas à final. Após vencer seus três jogos na fase de grupo (Argélia, Rússia e Coreia do Sul) e depois os Estados Unidos nas oitavas, os Diabos Vermelhos, porém, pararam na Argentina nas quartas. Com um time mais entrosado, os belgas voltaram como favoritos na Euro 2016, mas novamente pararam nas quartas, caindo para o País de Gales. Após a eliminação inesperada, Wilmots deixou o comando da seleção e foi substituído pelo espanhol Roberto Martínez, ex-Everton-ING. Com o novo técnico, a Bélgica foi derrotada pela Espanha em sua estreia, num amistoso, no dia 1º de setembro de 2016. Depois disso, porém, fez uma campanha arrasadora em seu grupo das Eliminatórias e foi uma das primeiras seleções do velho continente a garantir vaga na Copa de 2018. Embora tenha caído num grupo teoricamente fácil, ao lado de Bósnia e Herzegovina, Grécia, Chipre, Estônia e Gibraltar, os belgas fizeram sua parte e em oito jogos venceram sete e empataram apenas um (contra a Grécia), marcando ainda 35 gols (média de 4,4 por partida) e sofrendo apenas três. Além disso, empataram com Holanda, Rússia e México, e venceram a República Tcheca e Japão em amistosos, completando 13 jogos de invencibilidade. Lukaku, contratado nesta temporada pelo Manchester United por 85,5 milhões de euros, vindo do Everton, foi o artilheiro da equipe com dez gols. Contando ainda com bons nomes no grupo, como o lateral Munier, do PSG, os zagueiros Kompany (Manchester City) e Alderweireld (Tottenham) e os atacantes Meterns (Napoli) e Batshuayi (Chelsea), a Bélgica tem hoje um dos elencos mais valiosos de seleções.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

43 gols pró

6 gols contra

6/9/16	3 x 0	Chipre (f)
7/10/16	4 x 0	Bósnia e Herzegovina (c)
10/10/16	6 x 0	Gibraltar (f)
13/11/16	8 x 1	Estônia (c)
23/5/17	1 x 1	Grécia (c)
9/6/17	2 x 0	Estônia (f)
31/8/16	9 x 0	Gibraltar (c)
3/9/17	2 x 1	Grécia (f)
7/10/17	4 x 3	Bósnia e Herzegovina (f)
10/10/17	4 x 0	Chipre (c)

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Thibaut Courtois	G	24	Chelsea-ING	10	0
Thomas Meunier	LD	24	PSG-FRA	8	5
Laurent Ciman	LD	31	Impact Montréal-CAN	5	0
Toby Alderweireld	Z	27	Tottenham-ING	9	1
Vincent Kompany	Z	30	Manchester City-ING	2	0
Thomas Vermaelen	Z	30	Barcelona-ESP	3	0
Jan Vertonghen	LE	29	Tottenham-ING	10	2
Jordan Lukaku	LE	22	Lazio-ITA	1	0
Leander Dendoncker	V	21	Anderlecht-BEL	3	0
Timmy Simons	V	39	Brugge-BEL	1	0
Youri Tielemans	V	19	Monaco-FRA	4	0
Steven Defour	V	28	Burnley-ING	1	0
Moussa Dembélé	V	29	Tottenham-ING	3	0
Radja Nainggolan	V	28	Roma-ITA	2	0
Axel Witsel	V	27	Tianjin Quanjian-CHN	8	2
Kevin de Bruyne	M	25	Manchester City-ING	7	0
Marouane Fellaini	M	28	Manchester United-ING	6	0
Ferreira-Carrasco	M	23	Atlético de Madri-ESP	9	3
Eden Hazard	M	25	Chelsea-ING	8	6
Romelu Lukaku	A	23	Manchester United-ING	8	11
Thorgan Hazard	A	23	Borussia M'Glabach.-ALE	2	1
Nacer Chadli	A	27	West Bromwich-ING	6	1
Dries Mertens	A	29	Napoli-ITA	9	5
Kevin Mirallas	A	28	Everton-ING	4	0
Michy Batshuayi	A	22	Chelsea-ING	5	1
Christian Benteke	A	25	Crystal Palace-ING	2	3

TIME BASE 3-5-1-1

Lukaku é a força belga no ataque

© BEST PHOTO AGENCY

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Roberto Martínez

Roberto Martínez Montoliú
13/7/1973 (44 anos)
Balaguer (Espanha)

Clubes e seleções
Swansea-GAL (07-09), Wigan (09-13), Everton (13-16) e seleção belga (desde 16)

Títulos
2ª divisão inglesa (08) e Copa da Inglaterra (13)

Resumo pela seleção
16 J (11 V, 4 E, 1 D)

Lewandowski, líder e o craque do time polonês

© BEST PHOTO AGENCY

POLISH FOOTBALL ASSOCIATION

PARTICIPAÇÕES EM COPA
8 (1938, 1974, 1978, 1982, 1986, 2002, 2006 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
3º (1974 e 1982)

RANKING DA FIFA
6º

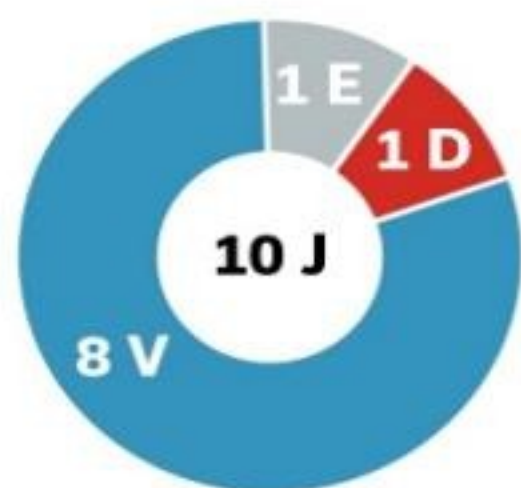
PALPITE PLACAR
Vai fazer alguns estragos

PRONTA PARA SURPREENDER

Após jogar uma boa Euro e fazer bonito nas Eliminatórias, Polônia, liderada por Lewandowski, surge como candidata a desbancar os favoritos

Depois de ficar de fora das duas últimas Copas do Mundo, a Polônia está de volta, com força e esperança para fazer bonito na Rússia, como em 1974 e 1982, quando foi terceira colocada no Mundial. Com o ex-craque Boniek, meia que brilhou na Copa do Mundo de 1982, na presidência da Federação e o bom e experiente técnico Adam Nawalka, a Polônia se reergueu, saindo do 76º lugar do ranking da Fifa no fim de 2013 para o sexto lugar no mês de outubro, tornando-se uma das cabeças de chave da próxima Copa. Na última Euro, a seleção chegou às quartas de final e foi eliminada invicta, caindo para Portugal nos pênaltis. No time, o grande destaque e principal líder é o ótimo centroavante Robert Lewandowski, craque e titular do poderoso Bayern Munique há três temporadas. Com 16 gols nas Eliminatórias, Lewa superou Cristiano Ronaldo (autor de 15) e se tornou o maior artilheiro em uma única edição da competição europeia. Aos 29 anos e em grande forma, Lewandowski é também o maior artilheiro da seleção polaca, com 51 gols.

Com um time bem ofensivo, a Polônia conta também com outros bons nomes no ataque, como o habilidoso Kuba, do Wolfsburg, e o promissor Milik, do Napoli. Outro craque do time polonês é o meia Zielinski, também do Napoli. No setor defensivo, a equipe polonesa tem como destaques o volante Krychowiak, ex-PSG e hoje no West Bromwich, o zagueiro Glik, do Monaco-FRA, o experiente lateral direito Piszczek, do Borussia Dortmund-ALE, e o goleiro Szczesny, um dos melhores do mundo na posição na atualidade. Ex-titular da Roma (e que botou Alisson no banco na última temporada), Szczesny, que também já passou pelo Arsenal, vem jogando algumas partidas pela Juventus e sendo preparado para se tornar o sucessor de Buffon na equipe italiana. Outro bom nome da Polônia é o zagueiro curitibano Thiago Cionek, de 31 anos, que começou no Cuiabá em 2005, passou pelo CRB em 2007 e 2008 e que há seis temporadas atua no futebol italiano. Thiago, descendente de poloneses, fez parte do grupo que jogou a última Euro e tem 16 partidas pela seleção polaca.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

28 gols pró

14 gols contra

4/9/16	2 x 2	Cazaquistão (f)
8/10/16	3 x 2	Dinamarca (c)
11/10/16	2 x 1	Armênia (c)
11/11/16	3 x 0	Romênia (f)
26/3/17	2 x 1	Montenegro (f)
10/6/17	3 x 1	Romênia (c)
1/9/17	0 x 4	Dinamarca (f)
4/9/17	3 x 0	Cazaquistão (c)
5/10/17	6 x 1	Armênia (f)
8/10/17	4 x 2	Montenegro (c)

TIME BASE 4-2-3-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Lukasz Fabianski	G	32	Swansea City-GAL	7	0
Wojciech Szczesny	G	27	Juventus-ITA	3	0
Lukasz Piszczek	LD	32	Borussia Dortmund-ALE	9	1
Pawel Wszolek	LD	25	QPR-ING	1	0
Kamil Glik	Z	29	Monaco-FRA	9	1
Michal Pazdan	Z	30	Légia Varsóvia-POL	7	0
Thiago Cionek	Z	31	Palermo-ITA	6	0
Artur Jedrzejczyk	Z	29	Légia Varsóvia-POL	6	0
Bartosz Salamon	Z	26	SPAL 2013-ITA	1	0
Jan Bednarek	Z	21	Southampton-POL	1	0
Maciej Rybus	LE	28	Lokomotiv Moscou-RUS	5	0
Bartosz Bereszynski	LE	25	Sampdoria-ITA	2	0
Krzysztof Maczynski	V	30	Légia Varsóvia-POL	7	1
Karol Linetty	V	22	Sampdoria-ITA	7	0
Grzeg Krychowiak	V	27	West Bromwich-ING	7	0
Piotr Zielinski	M	23	Napoli-ITA	10	0
Maciej Makuszewski	M	28	Lech Poznan-POL	3	0
Bartosz Kapustka	M	20	Freiburg-ALE	2	1
Rafal Wolski	M	24	Lechia Gdansk-POL	2	1
Kuba	A	31	Wolfsburg-ALE	10	1
Robert Lewandowski	A	29	Bayern Munique-ALE	10	16
Kamil Grosicki	A	29	Hull City-ING	9	3
Slawomir Peszko	A	32	Lechia Gdansk-POL	3	0
Lukasz Teodorczyk	A	26	Anderlecht-BEL	5	0
Arkadiusz Milik	A	23	Napoli-ITA	5	1
Kamil Wilczek	A	29	Brondby-DIN	1	0

Milik, que é destaque no Napoli e na seleção polonesa

© GETTY IMAGES

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Adam Nawalka

Adam Nawalka
23/10/1957 (59 anos)
Cracóvia (Polônia)

Clubes e seleções
Jagiellonia Bialystok-POL (04-06), Wisla Cracóvia-POL (06-07), Katowice-POL (08-10), Górnik Zabrze-POL (10-13) e seleção polonesa (desde 13)

Resumo pela seleção
40 J (23 V, 12 E, 5 D)

FRANÇA

O craque Griezmann comanda o ataque francês

PALPITE PLACAR
Loucos para ganhar mais uma

© BEST PHOTO AGENCY

FÉDÉRATION FRANÇAISE DE FOOTBALL

PARTICIPAÇÕES EM COPA
15 (1930, 1934, 1938, 1954, 1958, 1966, 1978, 1982, 1986, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 E 2018)

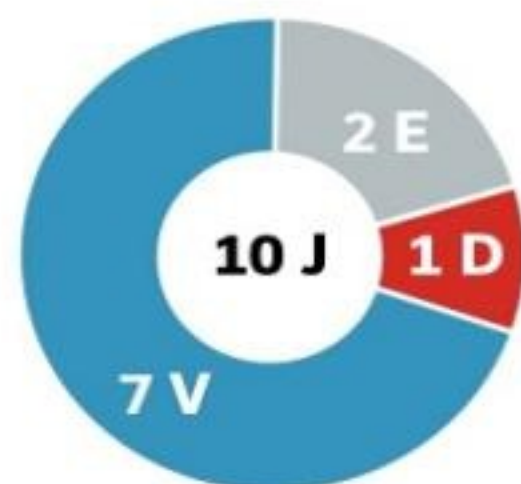
MELHOR CAMPANHA
1º (1998)

RANKING DA FIFA
7º

FAVORITO PARA 2018 E 2022

Com uma geração promissora e grandes talentos, a seleção francesa surge como forte candidata ao título e à hegemonia nos próximos anos

No papel, a seleção francesa é a mais valiosa entre as 32 classificadas para a Copa do Mundo da Rússia – avaliada em 580 milhões de euros pelo site alemão transfermarkt.de. Na prática, a equipe do técnico Didier Deschamps (aquele volante campeão como capitão da França em 1998) surge também como uma das mais fortes após a boa campanha na última Euro, quando deixou o título escapar para Portugal na prorrogação. Com bons e experientes jogadores, titulares de grandes clubes da Europa, a seleção francesa conta também com uma nova safra de talentosas promessas. Entre os mais velhos do grupo, estão o goleiro Lloris (Tottenham), o zagueiro Koscielńy (Arsenal), o volante Matuidi (Juventus), o meia Payet (Olympique Marselha) e os atacantes Giroud (Arsenal), Gameiro (Atlético de Madri) e Gignac (Tigres). Já na turma entre 20 e 25 anos, despontam nomes como os volantes Pogba (Manchester United), Tolisso (Bayern Munique), Rabiot (PSG); os zagueiros Varane (Real Madrid) e Umtiti (Barcelona); os laterais Sidibé (Monaco), Kurzawa (PSG), Mendy (Manchester City) e Digne (Barcelona); o meia Lemar (Monaco); e os atacantes Coman (Bayern), Martial (Manchester United) e Dembélé (Barcelona). Além deles, outros dois atacantes de 26 anos também estão entre os destaques do time francês: o centroavante Lacazette, contratado recentemente pelo Arsenal por 50 milhões de euros, e Griezmann, do Atlético de Madri, terceiro melhor jogador do mundo, artilheiro da Euro em 2016 e hoje o grande nome da equipe de Deschamps. Como se não bastasse tanto jogador bom, os franceses apostam muito em Mbappé, de apenas 18 anos, que já é titular do PSG ao lado de Neymar e Cavani. Habilidoso, rápido e goleador, o garoto está conquistando espaço na seleção e tem tudo para ser uma das grandes revelações da próxima Copa. Agora é esperar para ver se essa seleção repetirá o bom desempenho da Euro – onde despachou a forte Alemanha na semifinal com um convincente 2 x 0 – e das Eliminatórias, onde goleou a Holanda e se classificou na primeira colocação, ou se vai ser o time que parou em Portugal na final da Euro.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

18 gols pró

6 gols contra

6/9/16	0 x 0	Belarus (f)
7/10/16	4 x 1	Bulgária (c)
10/10/16	1 x 0	Holanda (f)
11/11/16	2 x 1	Suécia (c)
25/5/17	3 x 1	Luxemburgo (f)
9/6/17	1 x 2	Suécia (f)
31/8/16	4 x 0	Holanda (c)
3/9/17	0 x 0	Luxemburgo (c)
7/10/17	1 x 0	Bulgária (f)
10/10/17	2 x 1	Belarus (c)

TIME BASE 4-2-3-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Hugo Lloris	G	30	Tottenham	9	0
Steve Mandanda	G	32	Olymp. Marselha-FRA	1	0
Djibril Sidibé	LD	25	Monaco-FRA	10	0
Bacary Sagna	LD	34	Manchester City-ING	1	0
Laurent Koscielńy	Z	32	Arsenal-ING	8	0
Raphael Varane	Z	24	Real Madrid-ESP	7	0
Samuel Umtiti	Z	23	Barcelona-ESP	5	0
Layvin Kurzawa	LE	25	PSG-FRA	5	0
Benjamin Mendy	LE	23	Manchester City-ING	2	0
Lucas Digne	LE	24	Barcelona-ESP	2	0
Patrice Evra	LE	36	Olymp. Marselha-FRA	1	0
Christophe Jallet	LE	33	Nice-FRA	1	0
N'Golo Kanté	V	26	Chelsea-ING	7	0
Paul Pogba	V	24	Manchester United-ING	7	2
Blaise Matuidi	V	30	Juventus-ITA	7	1
Corentin Tolisso	V	23	Bayern Munique-ALE	2	0
Adrien Rabiot	V	22	PSG-FRA	2	0
Dimitri Payet	M	30	Olymp. Marselha-FRA	8	2
Moussa Sissoko	M	28	Tottenham-ING	6	0
Thomas Lemar	M	21	Monaco-FRA	4	2
Antoine Griezmann	A	26	Atlético de Madri-ESP	10	4
Olivier Giroud	A	31	Arsenal-ING	8	4
Kylian Mbappé	A	18	PSG-FRA	6	1
Kévin Gameiro	A	30	Atlético de Madri-ESP	3	2
Kingsley Coman	A	21	Bayern Munique-ALE	3	0
Alexandre Lacazette	A	26	Arsenal-ING	3	0
Nabil Fékir	A	24	Lyon-FRA	3	0
Anthony Martial	A	21	Manchester United-ING	2	0
André-Pierre Gignac	A	31	Tigres-MEX	2	0
Ousmane Dembélé	A	20	Barcelona-ESP	2	0

Paul Pogba é a força no meio-campo

© BEST PHOTO AGENCY

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Didier Deschamps

Didier Claude Deschamps
15/10/1968 (49 anos)
Bayonne (França)

Clubes e seleções Monaco-FRA (01-06), Juventus-ITA (06-07), Olympique Marselha-FRA (09-12) e seleção francesa (desde 12)

Títulos
Copa da Liga Francesa (03, 09, 11 e 12), Copa da França (11 e 12), Campeonato Francês (10) e Segunda divisão italiana (07)

Resumo pela seleção
62 J (41 V, 10 E, 11 D)

ESPANHA

O experiente Sergio Ramos é firmeza na retaguarda

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Está animada, mas não leva

REAL FEDERACIÓN ESPAÑOLA DE FÚTBOL

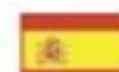
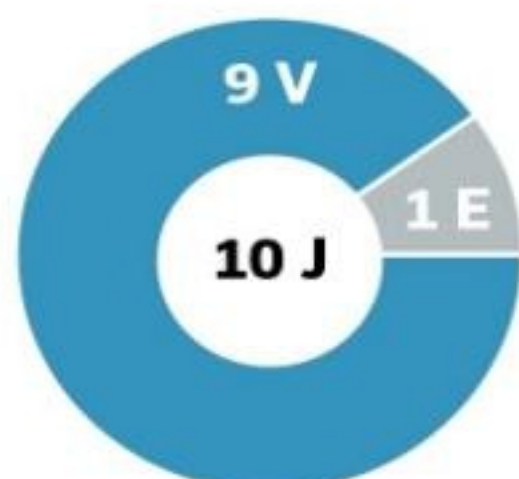
PARTICIPAÇÕES EM COPA
15 (1934, 1950, 1962, 1966, 1978, 1982, 1986, 1990, 1994, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
1º (2010)

RANKING DA FIFA
8º

A FÚRIA VEM BEM ANIMADA

Com a chegada do técnico Julen Lopetegui, após o fracasso na Copa de 2014 e na Euro de 2016, a Espanha não perdeu mais e vem embalada

Melhor seleção do mundo entre 2008 e 2012, quando ganhou duas Euros e uma Copa do Mundo, a Espanha parecia imbatível com seu futebol de muitos toques e controle total da posse de bola. Mas a derrota para o Brasil por 3 x 0 na final da Copa das Confederações de 2013 era o sinal de que o esquema já não funcionava mais tão bem. No ano seguinte, na Copa do Mundo, isso ficou evidente com a humilhante derrota para a Holanda, na estreia (5 x 1), e a eliminação já no segundo jogo, diante do Chile, quando perdeu por 2 x 0, no Maracanã. Ainda sob o comando do experiente técnico Vicente del Bosque, a Espanha foi eliminada na Euro de 2016 logo nas oitavas de final, quando caiu diante da Itália (2 x 0). Após a série de fracassos, a Fúria mudou de treinador e apostou em Julen Lopetegui, campeão europeu com as seleções sub-19 e sub-21 da Espanha e que estava dirigindo o Porto. Com ele, desde o segundo semestre de 2016, a seleção espanhola reencontrou o seu caminho. Nas Eliminatórias da Copa, classificou-se invicta, deixando a Itália na segunda colocação após a boa vitória por 3 x 0, em casa. Nos amistosos, empatou com Colômbia, Inglaterrae Rússia, e venceu França e Costa Rica, fora de casa. Mantendo ainda alguns remanescentes do título de 2010, como o capitão Sergio Ramos, o zagueiro Piqué, o volante Busquets, os meias Iniesta, Pedro e David Villa, a Espanha tem bons nomes, titulares de grandes equipes da Europa, como De Gea (Manchester United), Carvajal (Real Madrid), Alba (Barcelona), Thiago Alcântara (Bayern Munique) e Morata (Chelsea). Além disso, novos talentos como o volante Koke (Atlético de Madri), os meias Isco e Asencio (Real Madrid) e Saúl Ñíguez (também do Atlético) e o atacante Deulofeu (Barcelona) deixaram o elenco da seleção espanhola mais forte e renovado. Já os dois atacantes nascidos no Brasil, Diego Costa, que deixou o Chelsea e voltou recentemente ao Atlético de Madri, e Rodrigo Moreno, do Valencia, estão na briga por uma vaga no time titular. É a Fúria outra vez entrando como candidata a fazer uma ótima Copa do Mundo.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

36 gols pró

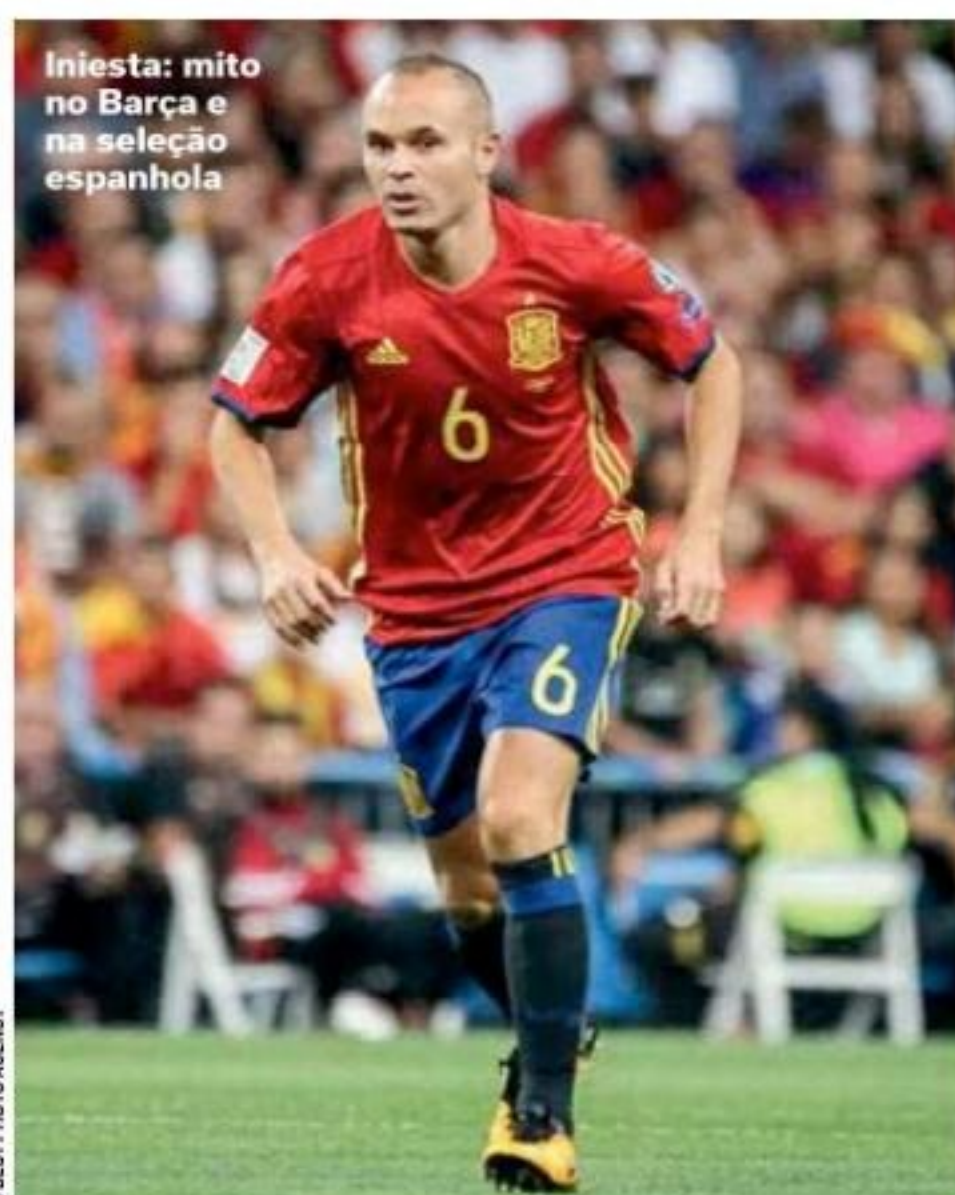
3 gols contra

5/9/16	8 x 0	Liechtenstein (c)
6/10/16	1 x 1	Itália (f)
9/10/16	2 x 0	Albânia (f)
12/11/16	4 x 0	Macedônia (c)
24/3/17	4 x 1	Israel (c)
11/6/17	2 x 1	Macedônia (f)
2/9/17	3 x 0	Itália (c)
5/9/17	8 x 0	Liechtenstein (f)
6/10/17	3 x 0	Albânia (c)
9/10/17	1 x 0	Israel (f)

TIME BASE 4-5-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
David de Gea	G	26	Manchester United-ING	9	0
Pepe Reina	G	35	Napoli-ITA	1	0
Dani Carvajal	LD	25	Real Madrid-ESP	5	0
Cezar Azpilicueta	LD	28	Chelsea-ING	1	0
Álvaro Odriozola	LD	21	Real Sociedad-ESP	1	0
Gerard Piqué	Z	30	Barcelona-ESP	8	0
Sergio Ramos	Z	31	Real Madrid-ESP	9	1
Marc Bartra	Z	26	Borussia Dortmund-ALE	1	0
Iñigo Martínez	Z	26	Real Sociedad-ESP	1	0
Jordi Alba	LE	28	Barcelona-ESP	6	0
Nacho Monreal	LE	31	Arsenal-ING	4	1
Nacho Fernández	LE	27	Real Madrid-ESP	5	0
Sergio Busquets	V	29	Barcelona-ESP	9	0
Sergi Roberto	V	25	Barcelona-ESP	1	1
Koke	V	24	Atlético de Madri-ESP	8	0
Thiago Alcântara	V	26	Bayern Munique-ALE	8	1
Asier Illarramendi	V	27	Real Sociedad-ESP	1	1
David Silva	M	31	Manchester City-ING	9	5
Isco	M	25	Real Madrid-ESP	8	5
Andrés Iniesta	M	33	Barcelona-ESP	6	0
Saúl Ñíguez	M	21	Atlético de Madri-ESP	3	0
Marco Asensio	M	21	Real Madrid-ESP	4	0
David Villa	A	35	New York City-EUA	1	0
Vitolo	A	27	Las Palmas-ESP	5	4
Pedro Rodríguez	A	30	Chelsea-ING	3	0
Gerard Deulofeu	A	23	Barcelona-ESP	1	0
Iago Aspas	A	30	Celta-ESP	3	2
Álvaro Morata	A	24	Chelsea-ING	5	5
Aritz Aduriz	A	36	Athletic Bilbao-ESP	3	1
Nolito	A	30	Sevilla-ESP	2	1
José María Callejón	A	30	Napoli-ITA	2	0
Diego Costa	A	29	Atlético de Madri-ESP	5	5
Rodrigo Moreno	A	26	Valencia-ESP	1	1
Jonathan Viera	A	27	Las Palmas-ESP	1	0

Iniesta: mito no Barça e na seleção espanhola

TÉCNICO

Julen Lopetegui

Julen Lopetegui Argote
28/8/1966 (51 anos)
Asteasu (Espanha)

Clubes e seleções

Rayo Vallecano-ESP (03-04), Real Madrid B-ESP (08-09), Porto-POR (14-15) e seleção espanhola (desde 16)

Resumo pela seleção

16 J (12 V, 4 E, 0 D)

Harry Kane: o artilheiro da Premier League é a esperança de gols

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Não inspira uma aposta ainda

THE FOOTBALL ASSOCIATION LTD.

PARTICIPAÇÕES EM COPA
15 (1950, 1954, 1958, 1962, 1966, 1970, 1982, 1986, 1990, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
1º (1966)

RANKING DA FIFA
12º

AINDA DIFÍCIL DE CONFIAR

Mesmo com uma boa campanha nas Eliminatórias, a seleção inglesa, com novo técnico, ainda não empolga, carregando o peso de seguidos fracassos

Classificada para sua sexta Copa do Mundo seguida, a seleção inglesa surge mais uma vez com bons nomes no elenco, muitos deles titulares de grandes times da rica Premier League. Porém, como também é de praxe, o English Team vem carregado de desconfiança. Ainda mais pelos resultados nas últimas grandes competições e o desempenho recente com o novo e pouco gabaritado técnico Gareth Southgate. Eliminada ainda na primeira fase da Copa do Mundo de 2014, quando não venceu um jogo sequer no grupo que tinha Costa Rica, Uruguai e Itália, a seleção inglesa foi eliminada na Euro de 2016 pela Islândia nas oitavas de final, após vencer apenas um jogo na fase de grupos (País de Gales).

O mau desempenho causou a queda do experiente técnico Roy Hodgson. Seu substituto, Gareth Southgate, que treinou o Middlesbrough entre 2006 e 2010 e a seleção inglesa sub-21 entre 2014 e 2015, fez um bom papel nas Eliminatórias da Copa. Em dez jogos, venceu oito e empatou outros dois, garantindo a vaga para a Rússia sem complicações. Porém, nos jogos fora de qualquer competição, o time inglês mostrou que ainda não está pronto para figurar entre os favoritos, como outros ex-campeões mundiais. Nos três amistosos que fez, a Inglaterra empatou com a Espanha (2 x 2) e perdeu para Alemanha (0 x 1) e França (2 x 3). Com alguns remanescentes que estiveram no Brasil em 2014, como o goleiro Joe Hart, o zagueiro Cahill, o volante Henderson e os meias Oxlade-Chamberlain, Sterling e Lallana, o time inglês conta hoje com caras novas entre os titulares, como o bom zagueiro Stones, do Manchester City, o lateral esquerdo Bertrand, do Southampton, o meia-atacante Rashford, do Manchester United, e o trio do Tottenham: o talentoso volante Dier, o promissor meia Dele Alli e o centroavante Harry Kane. Este último, artilheiro das duas últimas edições da Premier League, atravessa uma ótima fase. Principal goleador da Inglaterra nas Eliminatórias, Harry Kane, de 24 anos, começou a temporada 2017/18 marcando 13 gols em 14 jogos (cinco na Liga dos Campeões, onde é o vice-artilheiro, e oito no Campeonato Inglês).

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

18 gols pró

3 gols contra

4/9/16	1 x 0	Eslováquia (f)
8/10/16	2 x 0	Malta (c)
11/10/16	0 x 0	Eslovênia (f)
11/11/16	3 x 0	Escócia (c)
26/3/17	2 x 0	Lituânia (c)
10/6/17	2 x 2	Escócia (f)
1/9/17	4 x 0	Malta (f)
4/9/17	2 x 1	Eslováquia (c)
5/10/17	1 x 0	Eslovênia (c)
8/10/17	1 x 0	Lituânia (f)

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Joe Hart	G	30	West Ham-ING	9	0
Jack Butland	G	24	Stoke City-ING	1	0
Kyle Walker	LD	27	Manchester City-ING	9	0
Kieran Trippier	LD	27	Tottenham-ING	1	0
Gary Cahill	Z	31	Chelsea-ING	8	1
John Stones	Z	23	Manchester City-ING	7	0
Michael Keane	Z	24	Everton-ING	3	0
Phil Jones	Z	25	Manchester United-ING	2	0
Chris Smalling	Z	27	Manchester United-ING	1	0
Harry Maguire	Z	24	Leicester-ING	1	0
Ryan Bertrand	LE	28	Southampton-ING	6	1
Danny Rose	LE	27	Tottenham-ING	4	0
Aaron Cresswell	LE	27	West Ham-ING	1	0
Jordan Henderson	V	27	Liverpool-ING	8	0
Eric Dier	V	23	Tottenham-ING	7	1
Jake Livermore	V	27	West Bromwich-ING	3	0
Harry Winks	V	21	Tottenham-ING	1	0
Adam Lallana	M	29	Liverpool-ING	4	2
Dele Alli	M	21	Tottenham-ING	8	1
Raheem Sterling	M	22	Manchester City-ING	7	0
Daniel Sturridge	A	28	Liverpool-ING	5	2
Danny Welbeck	A	26	Arsenal-ING	2	1
Andros Townsend	A	26	Crystal Palace-ING	1	0
Marcus Rashford	A	19	Manchester United-ING	8	1
Theo Walcott	A	28	Arsenal-ING	3	0
Harry Kane	A	24	Tottenham-ING	6	5
Jamie Vardy	A	30	Leicester-ING	4	1
Wayne Rooney	A	31	Everton-ING	4	0
Jermain Defoe	A	35	Bournemouth-ING	2	1
Jesse Lingard	A	24	Manchester United-ING	4	0
Oxlade-Chamberlain	A	24	Arsenal-ING	5	1

TIME BASE 4-2-3-1

Delle Alli: meia promissor de uma boa geração

© BEST PHOTO AGENCY

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Gareth Southgate

Gareth Southgate
3/9/1970 (47 anos)
Watford (Inglaterra)

Clubes e seleções
Middlesbrough-ING (06-10)
e seleção inglesa (desde 16)

Resumo pela seleção
14 J (7 V, 5 E, 2 D)

A aposta é que James Rodríguez recupere seu brilho

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Cai nas oitavas de final

FEDERACIÓN COLOMBIANA DE FÚTBOL

PARTICIPAÇÕES EM COPA
6 (1962, 1990, 1994, 1998, 2014 E 2018)

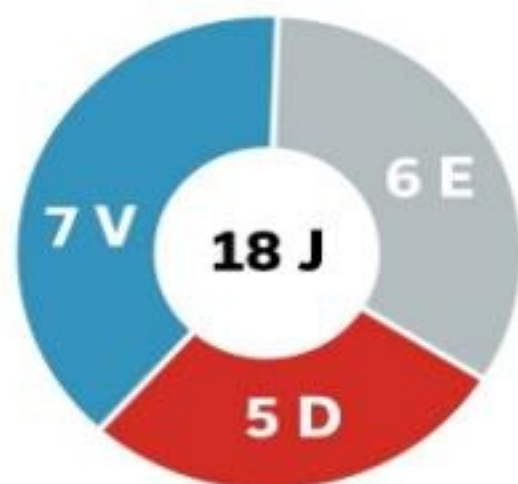
MELHOR CAMPANHA
5º (2014)

RANKING DA FIFA
13º

BOM TIME, MAS EM QUEDA

Apesar dos craques no time, a Colômbia não pratica mais o mesmo futebol que foi destaque no Mundial no Brasil, mas pode se ajeitar

Sob o comando do competente técnico argentino José Pékerman desde 2012, a seleção colombiana fez uma ótima campanha nas Eliminatórias para a Copa de 2014 e foi ainda melhor no Mundial do Brasil. Após passar com 100% de aproveitamento na primeira fase (venceu Grécia, Costa do Marfim e Japão), os colombianos passaram bem pelo Uruguai nas oitavas (2 x 0) e só pararam no Brasil nas quartas (1 x 2), terminando a Copa na 5ª colocação, sua melhor desde a estreia em 1990, do time da geração de Rincón e Valderrama. Liderada por James Rodríguez, artilheiro da Copa, a Colômbia foi uma das maiores surpresas de 2014. Desde então, porém, a seleção *cafetera* não manteve o mesmo bom desempenho e teve uma pequena queda. Do 3º lugar no ranking da Fifa ao fim daquele ano, a Colômbia passou para o 13º lugar atual. Na Copa América, caiu nas quartas de final para a Argentina, em 2015, e na semifinal para o Chile, em 2016. Nas Eliminatórias da Copa de 2018, ao contrário da anterior, só conseguiu a vaga na rodada final e no sufoco. Após perder em casa para o Paraguai na penúltima rodada, a Colômbia só se garantiu com um empate diante do Peru, em Lima. Mas o time de Pékerman conseguiu bons resultados durante a campanha, como o 3 x 0 diante da Argentina, em Buenos Aires, e empate com o Brasil, de Tite, que vinha de nove vitórias seguidas. Assim, a Colômbia aspira novamente chegar, pelo menos, às quartas de final. Para isso, conta, além do craque James Rodríguez, emprestado pelo Real Madrid ao Bayern Munique, com a volta do seu maior artilheiro, o centroavante Falcao García, que se machucou na última Copa, e o rápido e habilidoso meia Juan Cuadrado, da Juventus. Além deles, o time tem também destaques no setor defensivo, como os bons zagueiros Zapata, do Milan, e o jovem Davinson Sánchez, do Tottenham, o volante Carlos Sánchez, da Fiorentina, o goleiro Ospina, do Arsenal, o recordista de jogos na posição pela seleção colombiana, e o centroavante Carlos Bacca, remanescente de 2014, que hoje defende o Villarreal-ESP.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

21 gols pró

19 gols contra

8/10/15	2 x 0	Peru (c)
14/10/15	0 x 3	Uruguai (f)
12/11/15	1 x 1	Chile (f)
17/11/15	0 x 1	Argentina (c)
24/3/16	3 x 2	Bolívia (f)
29/3/16	3 x 1	Equador (c)
1/9/16	2 x 0	Venezuela (c)
7/9/16	1 x 2	Brasil (f)
7/10/16	1 x 0	Paraguai (f)
11/10/16	2 x 2	Uruguai (c)
10/11/16	0 x 0	Chile (c)
15/11/16	3 x 0	Argentina (f)
23/3/17	1 x 0	Bolívia (c)
28/3/17	2 x 0	Equador (f)
31/8/17	0 x 0	Venezuela (f)
5/9/17	1 x 1	Brasil (c)
6/10/17	1 x 2	Paraguai (c)
11/10/17	1 x 1	Peru (f)

TIME BASE 4-2-3-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
David Ospina	G	29	Arsenal-ING	18	0
Santiago Arias	LD	25	PSV Eindhoven-HOL	13	0
Stefan Medina	LD	25	Pachuca-MEX	3	0
Helibelton Palacios	LD	24	Brugge-BEL	1	0
Cristián Zapata	Z	31	Milan-ITA	10	0
Óscar Murillo	Z	29	Pachuca-MEX	9	0
Jeison Murillo	Z	25	Valencia-ESP	8	0
Yerry Mina	Z	23	Palmeiras	5	1
Davinson Sánchez	Z	21	Tottenham-ZAG	4	0
Éder Balanta	Z	24	Basel-SUI	1	0
Farid Díaz	LE	34	Olimpia-PAR	8	0
Frank Fabra	LE	26	Boca Juniors-ARG	8	0
Pablo Armero	LE	30	Bahia	1	0
William Tesillo	LE	27	Santa Fe-COL	1	0
Carlos Sánchez	V	31	Fiorentina-ITA	15	0
Abel Aguilar	V	32	Deportivo Cali-COL	8	1
Daniel Torres	V	27	Alavés-COL	7	0
Wilmar Barrios	V	24	Boca Juniors-ARG	6	0
Sebastián Pérez	V	24	Boca Juniors-ARG	2	1
Fredy Guarín	V	31	Shanghai Shenhua-CHN	2	0
Giovanni Moreno	M	31	Shanghai Shenhua-CHN	2	0
Mateus Uribe	M	26	América-MEX	2	0
Guillermo Celis	V	22	Vit. de Guimarães-POR	1	0
Gustavo Cuéllar	V	25	Flamengo	1	0
Juan Cuadrado	M	29	Juventus-ITA	15	1
Edwin Cardona	M	24	Boca Juniors-ARG	15	3
James Rodríguez	M	26	Bayern Munique-ALE	13	6
Macnelly Torres	M	32	Atlético Nacional-COL	8	1
Alexander Mejía	M	29	León-MEX	4	0
Carlos Bacca	A	31	Villarreal-ESP	13	3
Luis Muriel	A	26	Sevilla-ESP	10	0
Radamel Falcao	A	31	Monaco-FRA	8	2
Téo Gutiérrez	A	32	Junior-COL	5	1
Yimmi Chará	A	26	Junior-COL	4	0
Orlando Berrío	A	26	Flamengo	3	0
Marlos Moreno	A	21	Girona-ESP	3	0
Roger Martínez	A	23	Jiangsu Suning-CHN	3	0
Miguel Borja	A	24	Palmeiras	2	0
Duván Zapata	A	26	Sampdoria-ITA	2	0
Adrián Ramos	A	31	Granada-ESP	2	0
Fabián Castillo	A	25	Trabzonsport-TUR	2	0
Jonathan Copete	A	29	Santos	1	0
Jackson Martínez	A	31	Guangzhou E.-CHN	1	0
Luis Quiñónez	A	26	Lobos BUAP-MEX	1	0
Felipe Pardo	A	27	Olympiacos-GRE	1	0

Falcao García está de volta

© BEST PHOTO AGENCY

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

José Pékerman

José Néstor Pékerman
3/9/1949 (68 anos)
Villa Domínguez (Argentina)

Clubes e seleções Seleção argentina (04-06 e 12), Toluca-MEX (07-08), Tigres-MEX (08-09) e seleção colombiana (desde 12)

Títulos
Mundial sub-20 (95, 97 e 01) e Sul-Americano sub-20 (97 e 99)

Resumo pela seleção
71 J (39 V, 16 E, 15 D)

URUGUAI

Suárez é o maior artilheiro do Uruguai com 49 gols

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Oitavas de final está bom demais

ASOCIACIÓN URUGUAYA DE FÚTBOL

PARTICIPAÇÕES EM COPA
13 (1930, 1950, 1954, 1962, 1966, 1970, 1974, 1986, 1990, 2002, 2010, 2014 E 2018)

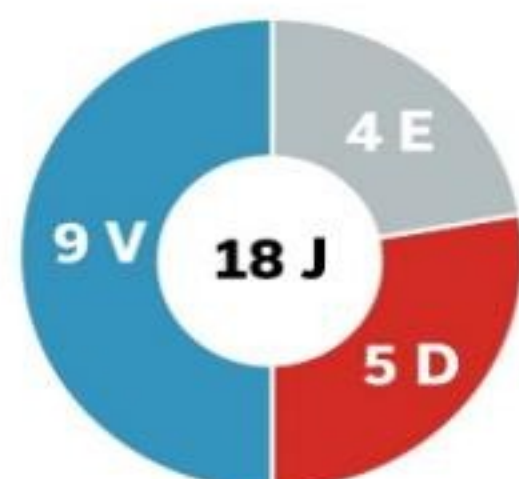
MELHOR CAMPANHA
1º (1930 e 1950)

RANKING DA FIFA
17º

ATAQUE DE PESO... E SÓ

A Celeste Olímpica conta com uma dupla de atacantes que está entre as melhores do mundo (Suárez e Cavani). Mas o resto da equipe...

Aos 70 anos, o técnico Óscar Tabárez é o mais velho entre os 32 treinadores que classificaram suas seleções para a Copa do Mundo de 2018. Em 1990, ele comandou a Celeste na Copa da Itália. Anos depois, em 2006, voltou a dirigir a seleção uruguaia, sendo também o técnico mais longevo entre as 32 classificadas. Quarto colocado na Copa do Mundo de 2010 e campeão da Copa América de 2011, o experiente Tabárez não vem conseguindo dar o mesmo bom desempenho à Celeste do início da década. Na Copa do Brasil, o Uruguai caiu diante da Colômbia nas oitavas de final. Já na última Copa América, em 2016, foi eliminada na primeira fase. Sem muitas e boas peças de renovação, o técnico aposta pesado na excelente dupla de ataque formada por Luis Suárez (Barcelona) e Cavani (PSG) e em velhos conhecidos como o goleiro Muslera (Galatasaray), os zagueiros Diego Godín (Atlético de Madri) e Martín Cáceres (Hellas Verona), os laterais Maxi Pereira (Porto) e Álvaro Pereira (Cerro Porteño), os volantes Carlos Sánchez (Monterrey) e Arévalo Ríos (Racing) e o meia Cristián Rodríguez (Peñarol). Entre os jogadores da nova geração, destaque para o zagueiro Giménez, companheiro de Godín no Atlético de Madri, o lateral esquerdo Gastón Silva (Independiente) e os meias Nández (Boca Juniors), Valverde (La Coruña), Betancur (Juventus) e Arrascaeta (Cruzeiro). Desses novos, porém, apenas Giménez e Silva acabaram sendo titulares em boa parte das Eliminatórias, em que o Uruguai teve altos e baixos. Após um bom início, com vitórias sobre Chile, Colômbia e Venezuela por 3 x 0 e Paraguai por 4 x 0 e um empate com o Brasil por 2 x 2 na Arena Pernambuco, a Celeste teve uma sequência de três derrotas consecutivas na competição (Chile, Brasil e Peru), mais duas em amistosos (0 x 3 para Itália e 1 x 3 para a Irlanda) e um empate com a Argentina em casa, mostrando que ainda tem muito que melhorar. Principalmente se sofrer com a ausência de um dos dois craques do time – os reservas Stuani, Rolán e Abel Hernández estão muito abaixo deles tecnicamente.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

32 gols pró

20 gols contra

8/10/15	2 x 0	Bolívia (f)
14/10/15	3 x 0	Colômbia (c)
12/11/15	1 x 2	Equador (f)
17/11/15	3 x 0	Chile (c)
26/3/16	2 x 2	Brasil (f)
30/3/16	1 x 0	Peru (c)
2/9/16	0 x 1	Argentina (f)
7/9/16	4 x 0	Paraguai (c)
7/10/16	3 x 0	Venezuela (c)
11/10/16	2 x 2	Colômbia (f)
10/11/16	2 x 1	Equador (c)
15/11/16	1 x 3	Chile (f)
23/3/17	1 x 4	Brasil (c)
29/3/17	1 x 2	Peru (f)
1/9/17	0 x 0	Argentina (c)
6/9/17	2 x 1	Paraguai (f)
5/10/17	0 x 0	Venezuela (f)
11/10/17	4 x 2	Bolívia (c)

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Fernando Muslera	G	31	Galatasaray-TUR	17	0
Martín Silva	G	34	Vasco	1	0
Maxi Pereira	LD	33	Porto-POR	11	0
Mathías Corujo	LD	31	Peñarol-URU	9	0
Jorge Fucile	LD	32	Nacional-URU	4	0
Camilo Mayada	LD	26	River Plate-ARG	1	0
Diego Godín	Z	31	Atlético de Madri-ESP	16	3
José Giménez	Z	22	Atlético de Madri-ESP	9	0
Sebastián Coates	Z	27	Sporting-POR	9	1
Martín Cáceres	Z	30	Hellas Verona-ITA	8	3
Mauricio Victorino	Z	35	Cerro Porteño-PAR	2	0
Gastón Silva	LE	23	Independiente-ARG	10	0
Álvaro Pereira	LE	31	Cerro Porteño-PAR	9	1
Carlos Sánchez	V	32	Monterrey-MEX	15	1
Arévalo Ríos	V	35	Racing-ARG	12	0
Matías Vecino	V	26	Internazionale-ITA	12	0
Álvaro González	V	32	Nacional-URU	9	0
Cristián Rodríguez	M	32	Peñarol-URU	13	2
Nicolás Lodeiro	M	28	Seattle Sounders-EUA	8	1
Nahitan Nández	M	21	Boca Juniors-ARG	5	0
Gastón Ramírez	M	26	Sampdoria-ITA	4	0
Fede Valverde	M	19	La Coruña-ESP	3	1
Arrascaeta	M	23	Cruzeiro	3	0
Diego Laxalt	M	24	Genoa-ITA	2	0
Rodrigo Bentancur	M	20	Juventus-ITA	2	0
Edinson Cavani	A	30	PSG-FRA	15	10
Luis Suárez	A	30	Barcelona-ESP	13	5
Christian Stuani	A	31	Girona-ESP	9	0
Diego Rolán	A	24	Málaga-ESP	8	2
Abel Hernández	A	27	Hull City-ING	5	1
Michael Santos	A	24	Sporting Gijón-ESP	1	0
Jonathan Urretaviscaya	A	27	Pachuca-MEX	1	0

TIME BASE 4-3-1-2

Cavani: será que na seleção ela vai poder bater os pênaltis?

© GETTY IMAGES

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Óscar Tabárez

Óscar Wáshington Tabárez Sclavo
3/3/1947 (70 anos), Montevidéu (Uruguai)

Clubes e seleções Bella Vista-URU (80-83), Danubio-URU (84), Montevideo Wanderers-URU (85-86), Peñarol-URU (87 e 93-94), Deportivo Cali-COL (88), seleção uruguaia (88-90 e desde 06), Boca Juniors-ARG (91-93 e 02), Cagliari-ITA (94-95 e 98-99), Milan-ITA (96), Oviedo-ESP (97-98) e Vélez Sarsfield-ARG (01)

Títulos Copa Libertadores (87), Mundial Interclubes (87), Argentino (92, Apertura), Italiano (96), Uruguaio (94) e Copa América (11)

Resumo pela seleção 169 J (81 V, 40 E, 48 D)

MÉXICO

O elenco experiente e internacional quer passar das oitavas

PALPITE PLACAR
Cai nas oitavas, como sempre

© BEST PHOTO AGENCY

FEDERACIÓN MEXICANA DE FÚTBOL ASOCIACIÓN, A.C.

PARTICIPAÇÕES EM COPA
16 (1930, 1950, 1954, 1958, 1962, 1966, 1970, 1978, 1986, 1994, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 E 2018)

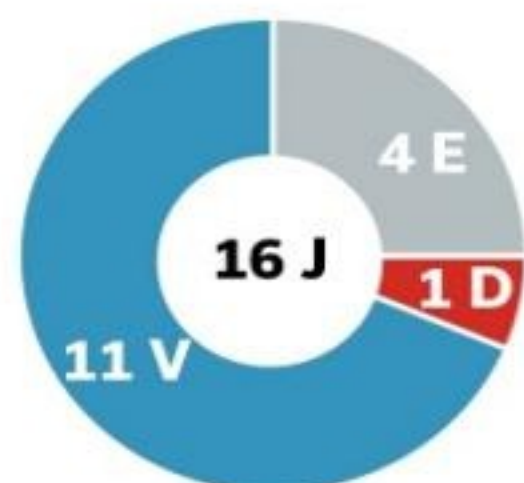
MELHOR CAMPANHA
6º (1970 e 1986)

RANKING DA FIFA
16º

TIME DE OITAVAS E OLHE LÁ

México caiu no primeiro mata-mata nas últimas seis edições e, pelo time que tem, não deverá ir muito longe na Rússia

Sob o comando do técnico colombiano Juan Carlos Osorio, a seleção mexicana sobrou nas Eliminatórias da Concacaf e garantiu a classificação com três rodadas da antecipação, de forma invicta. Assim, os mexicanos chegam a sua 16ª Copa, tornando-se a quinta seleção com mais participações em Mundiais, atrás apenas de Brasil, Alemanha, Itália e Argentina. Mas mesmo diante de tradicionais rivais da região, como Estados Unidos, Costa Rica e Honduras, o México conseguiu impor seu favoritismo e se mostrou bem superior – foram 11 vitórias, quatro empates, uma derrota. Na equipe que chegou à semifinal da Copa das Confederações na Rússia, em junho desse ano, destaque para os atacantes Chicharito Hernández, do West Ham, Carlos Vela, do Real Sociedad, e Raúl Jiménez, do Benfica. No meio, um dos principais nomes é o experiente volante Héctor Herrera, do Porto, que esteve no Mundial do Brasil em 2014. Outros bons nomes são o meia Andrés Guardado (Betis), Lozano (PSV), Jesús Corona (Porto) e Marco Fabián (Eintracht Frankfurt), além dos irmãos Giovani e Jonathan dos Santos. Na defesa, o veterano Rafa Márquez, que disputou três Copas, segue no elenco, mas os jogadores em alta do setor são Salcedo (Eintracht Frankfurt), Reyes (Real Sociedad), Héctor Moreno (PSV) e Layún (Porto). No gol, outro experiente jogador, Ochoa (Standard Liège), é o titular da equipe de Osorio. Mas, como sempre, o México vai à Copa do Mundo com um time de bom para razoável e esperançoso. Porém, dificilmente conseguirá ir além das oitavas de final, onde parou nas últimas seis Copas. O desempenho do El Tri nos últimos dois principais torneios demonstrou a fraqueza da equipe nos momentos mais importantes. Na Copa América Centenário, o time de Osorio perdeu para o Chile pelo vexatório placar de 7 x 0 nas quartas de final após despachar o Uruguai na primeira fase. Na Copa das Confederações, o México empatou com Portugal na estreia, venceu a Nova Zelândia e a anfitriã Rússia, mas depois caiu novamente com uma goleada, mas para o time reserva da Alemanha (4 x 1), na semifinal.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

29 gols pró

8 gols contra

14/11/15	3 x 0	El Salvador (c)
17/11/15	2 x 0	Honduras (f)
25/3/15	3 x 0	Canadá (f)
30/3/15	2 x 0	Canadá (c)
2/9/16	3 x 1	El Salvador (f)
7/9/16	0 x 0	Honduras (c)
12/11/16	2 x 1	Estados Unidos (f)
16/11/16	0 x 0	Panamá (f)
25/3/17	2 x 0	Costa Rica (c)
29/3/17	1 x 0	Trinidad e Tobago (f)
9/6/17	3 x 0	Honduras (c)
12/6/17	1 x 1	Estados Unidos (c)
2/9/17	1 x 0	Panamá (c)
6/9/17	1 x 1	Costa Rica (f)
6/10/17	3 x 1	Trinidad e Tobago (c)
10/10/17	2 x 3	Honduras (f)

TIME BASE 4-3-3

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Guillermo Ochoa	G	32	Standard Liège-BEL	8	0
Alfredo Talavera	G	35	Toluca-MEX	5	0
Jesús Corona	G	36	Cruz Azul-MEX	2	0
Moisés Muñoz	G	37	Puebla-MEX	1	0
Carlos Salcedo	LD	23	Eintracht Frankfurt-ALE	6	0
César Montes	LD	20	Monterrey-MEX	2	0
Paul Aguilar	LD	31	América-MEX	2	0
Edson Alvarez	LD	19	América-MEX	2	0
Diego Reyes	Z	25	Real Sociedad-ESP	11	1
Hugo Ayala	Z	30	Tigres-MEX	7	0
Néstor Araujo	Z	26	Santos Laguna-MEX	6	1
Rafa Márquez	Z	38	Atlas-MEX	5	1
Oswaldo Alanís	Z	28	Chivas Guadalajara-MEX	4	1
Héctor Moreno	Z	29	PSV Eindhoven-HOL	13	1
Miguel Layún	LE	29	Porto-POR	12	1
Jair Pereira	LE	31	Chivas Guadalajara-MEX	1	0
Jesús Gallardo	LE	23	Pumas UNAM-MEX	5	0
Yasser Corona	LE	30	Tijuana-MEX	1	0
Luis Fuentes	LE	31	Monterrey-MEX	1	0
Jorge Torres Nilo	LE	29	Tigres-MEX	1	0
Héctor Herrera	V	27	Porto-POR	15	2
Jesús Molina	V	29	Monterrey-MEX	5	0
Jesús Dueñas	V	28	Tigres-MEX	4	0
Oberlín Pineda	V	21	Chivas Guadalajara-MEX	3	0
Luis Reyes	V	26	Atlas-MEX	2	0
José Vázquez	V	29	Chivas Guadalajara-MEX	2	0
Andrés Guardado	M	30	Betis-ESP	11	2
Hirving Lozano	M	22	PSV Eindhoven-MEX	9	4
Jesús Manuel Corona	M	24	Porto-POR	10	3
Javier Aquino	M	27	Tigres-MEX	7	0
Jonathan dos Santos	M	27	LA Galaxy-EUA	6	0
Marco Fabián	M	28	Eintracht Frankfurt-ALE	4	0
Cándido Ramírez	M	24	Atlas-MEX	1	0
Ángel Zaldívar	M	23	Chivas Guadalajara-MEX	1	0
Elías Hernández	M	31	León-MEX	1	0
Chicharito Hernández	A	29	West Ham-ING	11	3
Raúl Jiménez	A	26	Benfica-POR	10	2
Carlos Vela	A	28	Real Sociedad-ESP	10	3
Giovani dos Santos	A	28	LA Galaxy-EUA	5	0
Jürgen Damm	A	24	Tigres-MEX	3	1
Oribe Peralta	A	33	América-MEX	5	1
Ángel Sepúlveda	A	26	Morelia-MEX	2	1
Rodolfo Pizarro	A	23	Chivas Guadalajara-MEX	1	0

Chicharito Hernández, destaque individual mexicano

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Juan Carlos Osorio

Juan Carlos Osorio Arbalaez
8/6/1961 (56 anos)
Santa Rosa de Cabal (Colômbia)

Clubes e seleções Millonarios-COL (06-07), Chicago Fire-EUA (07-08), New York Red Bulls-EUA (08-10), Once Caldas-COL (10 e 11), Puebla-MEX (10-11), Atlético Nacional-COL (12-15), São Paulo (15) e seleção mexicana (desde 15)

Títulos Liga Norte-Americana (08), Colombiano, Apertura (13 e 14), Colombiano, Finalización (10 e 13) e Copa da Colômbia (12)

Resumo pela seleção
40 J (26 V, 8 E, 6 D)

ISLÂNDIA

Num time com nomes quase impronunciáveis, o destaque é o meia Gylfi Sigurdsson

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Serão os mais queridos

KNATTSPYRNUSAMBAND ISLANDS

PARTICIPAÇÕES EM COPA
1 (2018)

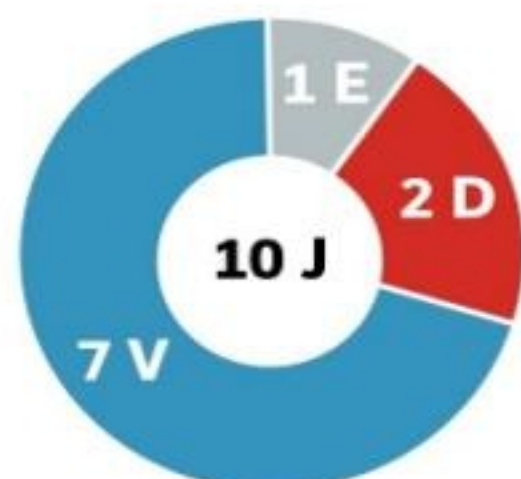
MELHOR CAMPANHA
estreante

RANKING DA FIFA
21º

A NANICA É A ZEBRA DA VEZ

Antigo saco de pancadas, a pequena Islândia voltou a surpreender, como na Euro, e garantiu a classificação inédita para a Rússia

Com apenas 102 mil km² e pouco mais de 330 mil habitantes, a Islândia tornou-se o menor país a garantir vaga para uma Copa do Mundo na história. Com pouco mais de 100 jogadores profissionais, a Islândia conseguiu a proeza de ficar na primeira colocação em seu grupo nas Eliminatórias, deixando tradicionais países como Croácia, Ucrânia e Turquia para trás. Nas Eliminatórias de 2014, o nanico país já deu mostras de sua ascensão no futebol, quando caiu na repescagem para a Croácia. Já na Euro 2016, a seleção islandesa foi mais além e surpreendeu o Velho Continente com uma campanha impressionante em sua estreia. Depois de empatar com Portugal e Hungria, venceu a Áustria na fase de grupos e passou pela Inglaterra (2 x 1), nas oitavas, antes de cair para a anfitriã França (5 x 2), nas quartas. Com uma torcida carismática que marcou com o famoso grito "Huh!", o país nórdico foi uma das sensações do torneio. O técnico Heimir Hallgrímsson, assistente do sueco Lars Lagerbäck, assumiu como técnico principal após a Euro e conduziu a Islândia para sua primeira Copa do Mundo. Utilizando apenas 22 jogadores na campanha de dez partidas, o treinador utilizou boa parte do elenco da Euro, com destaque para o meia Gylfi Sigurdsson. Aos 28 anos, o camisa 10 da Islândia, que já jogou por Hoffenheim e Tottenham, foi comprado no início dessa temporada 2017/18 pelo Everton, vindo do Swansea, do País de Gales, por 49,4 milhões de euros. Outro Sigurdsson da equipe, o zagueiro Ragnar, que atua no Rubin Kazan, está também entre os principais nomes da seleção, ao lado do atacante Gudmundsson, do Burnely, do meia Bjarnason, do Aston Villa, e dos volantes Hallfredsson, da Udinese, e Gunnarsson, o barbudo capitão da equipe, que atua no Cardiff City, do País de Gales, mas que disputa o Campeonato Inglês. Seleção que em 2010 era apenas a 110ª no ranking da Fifa, a Islândia ocupa hoje a 21ª colocação. Ostenta um time entrosado e com bom padrão tático, com destaque para a defesa, chegando assim como forte candidata a grande zebra do Mundial de 2018.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

16 gols pró

7 gols contra

5/9/16	1 x 1	Ucrânia (f)
6/10/16	3 x 2	Finlândia (c)
9/10/16	2 x 0	Turquia (c)
12/11/16	0 x 2	Croácia (f)
24/3/17	2 x 1	Kosovo (f)
11/6/17	1 x 0	Croácia (c)
2/9/17	0 x 1	Finlândia (f)
5/9/17	2 x 0	Ucrânia (c)
6/10/17	3 x 0	Turquia (f)
9/10/17	2 x 0	Kosovo (c)

TIME BASE 4-4-1-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Hannes Halldórsson	G	33	Randers-DIN	9	0
Ogmundur Kristinsson	G	28	Excelsior-HOL	1	0
Birkir Saevarsson	LD	32	Hammarby-SUE	10	0
Sverrir Ingason	Z	24	Rostov-RUS	4	0
Ragnar Sigurdsson	Z	31	Rubin Kazan-RUS	10	1
Hördur Magnusson	LE	24	Bristol City-ING	8	1
Ari Skúlason	LE	30	Lokeren-BEL	5	0
Kári Árnason	V	34	Aberdeen-ESC	9	2
Aron Gunnarsson	V	28	Cardiff City-GAL	9	0
Emil Hallfredsson	V	33	Udinese-ITA	6	0
Elmar Bjarnason	V	30	Elazigspor-TUR	3	0
Ólafur Skúlason	V	34	Karabukspor-TUR	3	0
Rúnar Sigurjónsson	V	27	Grasshoppers-SUI	1	0
Gylfi Sigurdsson	M	28	Everton-ING	10	4
Jó Gudmundsson	M	26	Burnley-ING	9	2
Birkir Bjarnason	M	29	Aston Villa-ING	9	1
Rúrik Gíslason	M	29	Nuremberg-ALE	3	0
Arnór Traustason	M	24	AEK Atenas-GRE	3	0
Jón Bödvarsson	A	25	Reading-ING	8	0
Alfred Finnbogason	A	28	Augsburg-ALE	8	3
Björn Sigurdarson	A	26	Molde-NOR	6	1
Vidar Kjartansson	A	27	Maccabi Tel Aviv-ISR	4	0

O volante Gunnarsson é o capitão da equipe

© BEST PHOTO AGENCY

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Heimir Hallgrímsson

Heimir Hallgrímsson
10/6/1967 (50 anos)
Vestmannaeyjar (Islândia)

Clubes e seleções
ÍBV-ISL (02 e 07-11)
e seleção islandesa (desde 16)

Resumo pela seleção
19 J (10 V, 2 E, 7 D)

PALPITE PLACAR
Vai dar um ou outro susto

O goleirão Navas é destaque no Real Madrid e na seleção

© BEST PHOTO AGENCY

FEDERACIÓN COSTARRICENSE DE FÚTBOL

PARTICIPAÇÕES EM COPA
5 (1990, 2002, 2006, 2014 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
8º (2014)

RANKING DA FIFA
22º

A ZEBRA ESTÁ DE VOLTA

Maior azarão da Copa de 2014, o time da Costa Rica volta ao Mundial após uma boa campanha nas Eliminatórias da Concacaf

A história da Costa Rica em Copas do Mundo começou em 1990, quando a seleção comandada por Bora Milutinovic chegou às oitavas de final. Depois disso, o país da América Central ficou de fora dos mundiais de 1994 e 1998 – e nos seguintes, em 2002 e 2006, foi mero figurante, caindo na fase de grupos. Em 2010, acabou perdendo a chance de ir à Copa após cair para o Uruguai na repescagem das Eliminatórias. Já em 2014, porém, a seleção treinada pelo colombiano Jorge Luis Pinto (hoje dirigindo Honduras) surpreendeu o mundo e foi a grande zebra da Copa do Brasil. Na primeira fase, no grupo da morte, ao lado de três ex-campeões mundiais, os "Ticos" terminaram inacreditavelmente na primeira colocação após vencerem o Uruguai de virada (3 x 1) e a Itália (1 x 0) e empatarem com a Inglaterra (0 x 0). Como se não bastasse, a seleção costa-riquenha passou pela Grécia nas oitavas de final, nos pênaltis, e só caiu nas quartas de final, para a Holanda, nos pênaltis, e de forma invicta. O goleiro Keylor Navas, grande nome dos Ticos na Copa, saiu do Levante e acabou contratado pelo Real Madrid, onde é titular até hoje. Outros destaques da excelente campanha de 2014, como os meias Bryan Ruiz e Christian Bolaños, o volante Celso Borges, os zagueiros Acosta e González e os atacantes Campbell e Ureña, seguem na equipe, hoje comandada pelo técnico Óscar Ramírez. Contando também com bons nomes, como o lateral Oviedo e o volante Guzmán, a Costa Rica fez bonito nas Eliminatórias da Concacaf. No hexagonal final, a seleção tricolor venceu duas vezes os Estados Unidos (4 x 0 em casa e 2 x 0 fora) e perdeu apenas um jogo (para o México), até garantir a classificação na penúltima rodada, com um gol do bom zagueiro Watson nos acréscimos do jogo contra Honduras (1 x 1). Na última rodada, já classificada, a Costa Rica perdeu para o Panamá, mas terminou na segunda colocação geral, atrás apenas do México, e consolidando-se como a segunda força da região, à frente da eliminada seleção dos Estados Unidos.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

25 gols pró

11 gols contra

14/11/15	1 x 0	Haiti (c)
18/11/15	2 x 1	Panamá (f)
26/3/15	1 x 1	Jamaica (f)
30/3/15	3 x 0	Jamaica (c)
3/9/16	1 x 0	Haiti (f)
7/9/16	3 x 1	Panamá (c)
11/11/16	2 x 0	Trinidad e Tobago (f)
16/11/16	4 x 0	Estados Unidos (c)
25/3/17	0 x 2	México (f)
28/3/17	1 x 1	Honduras (f)
9/6/17	0 x 0	Panamá (c)
14/6/17	2 x 1	Trinidad e Tobago (c)
1/9/17	2 x 0	Estados Unidos (f)
6/9/17	1 x 1	México (c)
7/10/17	1 x 1	Honduras (c)
11/10/17	1 x 2	Panamá (f)

TIME BASE 5-4-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Keylor Navas	G	30	Real Madrid-ESP	11	0
Patrick Pemberton	G	35	Alajuelense-CRC	4	0
Esteban Alvarado	G	28	Trabzonspor-TUR	1	0
Cristian Gamboa	LD	28	West Bromwich-ING	13	1
Michael Umaña	LD	35	Alajuelense-CRC	6	0
José Salvatierra	LD	28	Alajuelense-CRC	3	0
Jhonny Acosta	Z	34	Herediano-CRC	13	1
Kendall Watson	Z	29	Vancouver Whitecaps-CAN	12	2
Giancarlo González	Z	29	Bologna-ITA	9	0
Óscar Duarte	Z	28	Espanyol-ESP	5	0
Kenner Gutiérrez	Z	28	Alajuelense-CRC	1	0
Bryan Oviedo	LE	28	Sunderland-ING	7	0
Francisco Calvo	LE	25	Minnesota United-EUA	7	1
Rodney Wallace	LE	29	New York City-EUA	4	0
Júnior Díaz	LE	34	Wurzburguer Kickers-ALE	2	0
Celso Borges	V	29	La Coruña-ESP	15	1
David Guzmán	V	27	Portland Timbers-EUA	10	0
Yeltsin Tejeda	V	25	Lausanne-Sport-SUI	2	0
Allan Miranda	V	30	Herediano-CRC	1	0
Esteban Granados	V	31	Herediano-CRC	1	0
Bryan Ruiz	M	32	Sporting-POR	15	3
Christian Bolaños	M	33	Vancouver Whitecaps-CAN	13	4
Randall Azofeifa	M	33	Herediano-CRC	11	1
Ronald Matarrita	M	23	New York City-EUA	10	2
Daniel Colindres	M	32	Saprissa-CRC	1	0
Marcos Ureña	A	27	SJ Earthquakes-EUA	14	4
Johan Venegas	A	28	Minnesota United-EUA	13	3
Joel Campbell	A	25	Betis-ESP	12	2
Álvaro Saborío	A	35	Aposentado	4	0
Yendrick Ruiz	A	30	Chiangmai-TAI	1	0

Bryan Ruiz: meio-campista habilidoso

© BEST PHOTO AGENCY

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Óscar Ramírez

Óscar Antonio Ramírez Hernández
8/12/1964 (52 anos)
Heredia (Costa Rica)

Clubes e seleções Alajuelense-CRC (11-15) e seleção costa-riquenha (desde 15)

Títulos Liga da Costa Rica – inverno (12, 13 e 14)

Resumo pela seleção 29 J (15 V, 7 E, 7 D)

SÉRVIA

Dois bons nomes sérvios: Ivanovic, zagueiro (à dir.), e Matic, volante

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Fica na primeira fase

FOOTBALL ASSOCIATION OF SERBIA

PARTICIPAÇÕES EM COPA
12 (1930, 1950, 1954, 1958, 1962, 1974, 1982, 1990, 1998, 2006, 2010 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
4º (1930 e 1962)

RANKING DA FIFA
38º

A VOLTA SEM EMPOLGAÇÃO

Fora da Copa de 2014 e da Euro de 2016, a Sérvia fez boa campanha nas Eliminatórias, mas a expectativa não é das maiores outra vez

Entre as seleções que nunca ganharam a Copa, a Sérvia está entre aquelas que mais vezes participaram do Mundial – 12 vezes, atrás apenas de México (16) e Bélgica (13). Como antiga Iugoslávia, a seleção chegou a ser quarta colocada em duas oportunidades (1930 e 1962). Em 1990, chegou às quartas de final e terminou na quinta posição. Recentemente, porém, o histórico não é bom. Sem conseguir se classificar para as Copas de 2002 e 2014, a Sérvia foi a última colocada em 2006 (quando jogou como Sérvia e Montenegro) e caiu na fase de grupos em 2010. Na Euro 2016, o país nem sequer chegou à fase final, com 24 seleções. Pouco depois dessa desclassificação no torneio continental, o técnico Slavoljub Muslin assumiu a Sérvia no fim de 2015, sendo o sétimo treinador da seleção na década. Com Muslin, a equipe conseguiu fazer uma boa campanha nas Eliminatórias e garantiu vaga direta na Copa ao deixar Irlanda, País de Gales e Áustria para trás. Nos amistosos, porém, a Sérvia ficou apenas no empate contra Rússia e Estados Unidos e perdeu para a Ucrânia sob o comando do novo técnico. No grupo de jogadores que atuou nas Eliminatórias, destaque para o experiente zagueiro Ivanovic, do Zenit. Aos 33 anos, o capitão da seleção atua também como lateral direito, como nos tempos de Chelsea. Outro bom nome é Kolarov, lateral esquerdo, ex-Manchester City e atualmente na Roma. Entre os jogadores mais valorizados, destaque para o volante Matic, contratado nessa temporada pelo Manchester United junto ao Chelsea por 44,7 milhões de euros, e o habilidoso meia-atacante Tadic, do Southampton, que custou 14 milhões de euros ao time. Além deles, a seleção sérvia conta com jogadores não tão badalados, mas importantes, como o zagueiro Nastasic, do Schalke 04, o volante Milvojevik, do Crystal Palace, o atacante Kostic, do Hamburgo, e o bom centroavante Mitrovic, do Newcastle, que foi o artilheiro da Sérvia nas Eliminatórias, com seis gols. Entretanto, ainda falta muito para que a seleção sérvia volte a figurar entre os primeiros da Copa do Mundo.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

20 gols pró

10 gols contra

5/9/16	2 x 2	Irlanda (c)
6/10/16	3 x 0	Moldávia (f)
9/10/16	3 x 2	Áustria (c)
12/11/16	1 x 1	País de Gales (f)
24/3/17	3 x 1	Geórgia (f)
11/6/17	1 x 1	País de Gales (c)
2/9/17	3 x 0	Moldávia (c)
5/9/17	1 x 0	Irlanda (f)
6/10/17	2 x 3	Áustria (f)
9/10/17	1 x 0	Geórgia (c)

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Vladimir Stojkovic	G	34	Partizan-SER	8	0
Predrag Rajkovic	G	21	Maccabi Tel Aviv-ISR	2	0
Branislav Ivanovic	LD	33	Zenit-RUS	10	1
Antonio Rukavina	LD	33	Villarreal-ESP	9	0
Matija Nastasic	Z	24	Schalke 04-ALE	7	0
Nikola Maksimovic	Z	25	Napoli-ITA	6	0
Jagos Vukovic	Z	29	Olympiacos-GRE	5	0
Stefan Mitrovic	Z	27	Gent-BEL	4	0
Dusko Tosic	Z	32	Besiktas-TUR	2	0
Aleksandar Kolarov	LE	31	Roma-ITA	8	2
Ivan Obradovic	LE	29	Anderlecht-BEL	2	0
Filip Mladenovic	LE	26	Standard Liège-BEL	1	0
Luka Milivojevic	V	26	Crystal Palace-ING	9	1
Nemanja Matic	V	29	Manchester United-ING	7	1
Ljubomir Fejsa	V	29	Benfica-POR	1	0
Nemanja Radoja	V	24	Celta-ESP	1	0
Dusan Tadic	M	28	Southampton-ING	10	4
Nemanja Gudelj	M	25	Tianjin Teda-CHN	9	0
Adem Ljajic	M	26	Torino-ITA	3	0
Zoran Tosic	M	30	Partizan-RUS	1	0
Aleksandar Mitrovic	A	23	Newcastle-ING	9	6
Filip Kostic	A	24	Hamburgo-ALE	9	2
Aleksandar Prijovic	A	27	PAOK-GRE	5	1
Aleksandar Katai	A	26	Alavés-ESP	4	0
Mijat Gacinovic	A	22	Eintracht Frankfurt-ALE	3	2
Andrija Pavlovic	A	23	Copenhague-DIN	2	0

TIME BASE 3-4-3

Koralov, lateral esquerdo que atua na Roma, da Itália

© BEST PHOTO AGENCY

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Slavolub Muslin

Slavolub Muslin
15/6/1953 (64 anos)
Belgrado (Sérvia)

Clubes e seleções Brest-FRA (88-92), Bordeaux-FRA (95-96), Lens-FRA (96-97), Estrela Vermalha-SER (99-02 e 03-04), Levski Sófia-BUL (02-03), Metalurh Donetsk-UCR (04-05), Lokeren-BEL (05 e 06-07), Lokomotiv Moscou-RUS (06-07), Khimki-RUS (08), Dinamo Minsk-BLR (08-09), Krasnodar-RUS (10-14), Amkar-RUS (14-15), Standard Liège-BEL (15) e seleção sérvia (desde 15)

Títulos Sérvio (00, 01 e 04), Copa da Sérvia (00, 02 e 04), Copa da Bulgária (03), Copa da Rússia (07)

Resumo pela seleção
14 J (7 V, 5 E, 2 D)

Mohamed Salah é o craque do Egito

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Participar já é uma vitória

EGYPTIAN FOOTBALL ASSOCIATION

PARTICIPAÇÕES EM COPA
3 (1934, 1990 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
20º (1990)

RANKING DA FIFA
30º

OS FARAÓS ESTÃO DE VOLTA

Comandado pelo argentino Héctor Cúper e contando com o talento do rápido atacante Salah, do Liverpool, o Egito volta ao Mundial após 28 anos

Primeira seleção do continente a participar de uma Copa do Mundo, em 1934, o Egito ficou um longo período sem disputar um Mundial e só voltou em 1990, curiosamente na Itália, mais uma vez. Desde então, amargou outro longo período sem jogar uma Copa e agora volta após uma ausência de seis mundiais. Maior campeão africano de seleções, com sete títulos, e atual vice, o Egito conseguiu deixar para trás o mau retrospecto nas Eliminatórias, onde costumava derrapar na reta final, apesar do grande favoritismo. Nas Eliminatórias de 2010, o então tricampeão africano perdeu a vaga para a Argélia depois de vencer o rival por 2 x 0, quando precisava de três gols. Já nas Eliminatórias de 2014, foi goleado por Gana por 6 x 1 no mata-mata decisivo. Desta vez, porém, a seleção egípcia confirmou o favoritismo e garantiu a vaga para a Copa de 2018 com uma rodada de antecipação no grupo que tinha Gana, Uganda e Congo. O técnico argentino Héctor Cúper, que dirige a seleção faraó desde 2015, foi um dos responsáveis pela classificação. Vice-campeão em 2000 e 2001 da Liga dos Campeões com o Valencia, Cúper levou também o Egito à final da última edição da Copa Africana de Seleções, no início de 2017, mas acabou perdendo o título para Camarões. Outro grande responsável pelo bom momento do Egito é o atacante Mohamed Salah. Destaque da Roma na última temporada europeia, o rápido jogador de 25 anos foi comprado por 42 milhões de euros pelo Liverpool, onde é titular. Autor de 32 gols em 56 jogos pela seleção, Salah foi também o artilheiro do Egito nas Eliminatórias com cinco gols. Outros destaques da seleção são o volante El-Neny, do Arsenal, e o jovem e promissor atacante Sobhi, de 20 anos, que atua no Stoke City. O goleiro El-Hadary, de 44 anos, que joga no Al Taawon, da Arábia Saudita, é um dos líderes da equipe e tem tudo para bater o recorde do goleiro colombiano Mondragón, que no Brasil se tornou o jogador mais velho a atuar numa Copa do Mundo, aos 43 anos. Atual 30ª colocada no ranking da Fifa, a seleção egípcia pode sonhar em chegar pela primeira vez às oitavas. Mas não será fácil.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

12 gols pró

5 gols contra

14/11/15	0 x 1	Chade (f)
17/11/15	4 x 0	Chade (c)
9/10/16	2 x 1	Congo (f)
13/11/16	2 x 0	Gana (c)
31/8/17	0 x 1	Uganda (f)
5/9/17	1 x 0	Uganda (c)
8/10/17	2 x 1	Congo (c)
12/11/17	1 x 1	Gana (f)

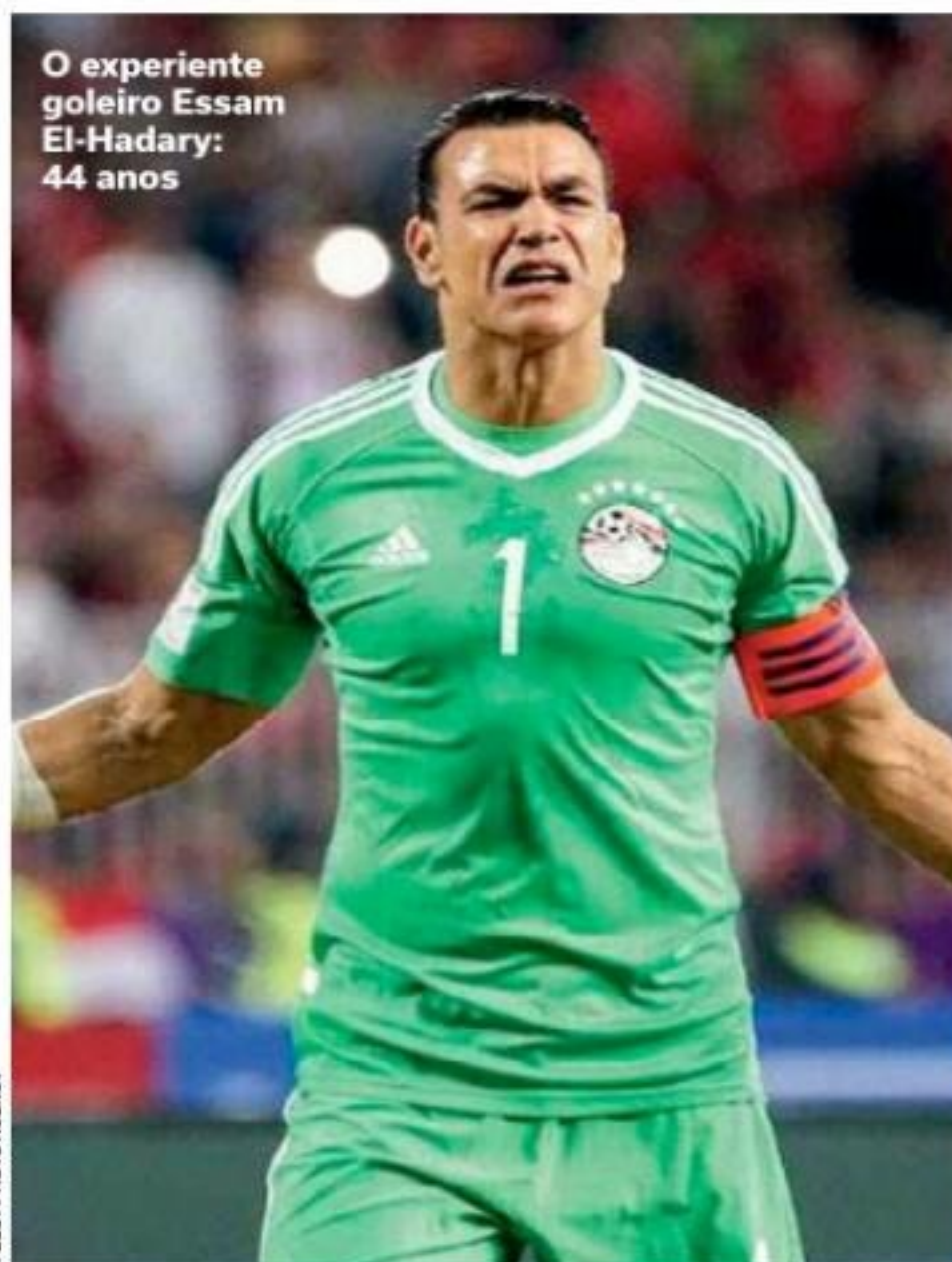
TIME BASE 4-2-3-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Essam El-Hadary	G	44	Al Taawon-ARA	5	0
Ahmed El-Shenawy	G	26	Zamalek-EGI	2	0
Ahmed Fathi	LD	32	Al-Ahly-EGI	4	0
Omar Gaber	LD	25	Basel-SUI	3	0
Ahmed Elmohamady	LD	30	Aston Villa-ING	1	0
Ahmed Hegazy	Z	26	West Bromwich-ING	6	0
Ramy Rabia	Z	24	Al-Ahly-EGI	3	0
Saad Samir	Z	28	Al-Ahly-EGI	2	0
Ali Gabr	Z	30	Zamalek-EGI	2	0
Ahmed Doedar	Z	25	Ismaily-EGI	1	0
Islam Gamal	Z	28	Petrojet-EGI	1	0
Mohamed Abdelshafi	LE	32	Al-Ahli-ARA	5	0
Sabry Raheel	LE	30	Al-Ahly-EGI	2	0
Mohamed El-Neny	V	25	Arsenal-ING	7	1
Tarek Hamed	V	28	Zamalek-EGI	6	0
Saleh Gomaa	V	24	Al-Ahly-EGI	3	0
Hossam Ghaly	V	35	Al-Ahly-EGI	2	0
Trezeguet	M	23	Kasimpasa-TUR	5	0
Momen Zakaria	M	29	Al-Ahly-EGI	3	0
Amr Warda	M	24	Atromitos-GRE	3	0
Mohamed Salah	A	25	Liverpool-ING	5	5
Abdallah Said	A	32	Al-Ahly-EGI	5	3
Ramadan Sobhi	A	20	Stoke City-ING	5	0
Ahmed Hassan	A	24	Braga-POR	5	2
Amr Gamal	A	26	Bidvest Wits-AFS	4	0
Kahraba	A	23	Al Ittihad-ARA	3	0
Basem Morsi	A	25	Zamalek-EGI	3	0
Mostafa Fathi	A	23	Al Taawon-ARA	1	0

O experiente goleiro Essam El-Hadary: 44 anos

© BEST PHOTO AGENCY

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Héctor Cúper

Héctor Raúl Cúper
16/11/1955 (61 anos)
Chabás (Argentina)

Clubes e seleções Huracán-ARG (93-95), Lanús-ARG (95-97), Mallorca-ESP (97-99 e 04-06), Valencia-ESP (99-01), Internazionale-ITA (01-04), Betis-ESP (07-08), seleção georgiana (09-10), Aris-GRE (10-11), Racing Santander-ESP (11), Orduspor-TUR (11-13), Al Wasl-EAU (13-14) e seleção egípcia (desde 15)

Títulos Copa Conmebol (96), Supercopa Espanhola (99 e 00)

Resumo pela seleção
21 J (14 V, 3 E, 4 D)

Dejagah: meia fez dois gols nas Eliminatórias

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
O sonho seriam as oitavas

ISLAMIC REPUBLIC OF IRAN FOOTBALL FEDERATION

PARTICIPAÇÕES EM COPA
5 (1978, 1998, 2006, 2014 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
12º (1994)

RANKING DA FIFA
34º

A MELHOR SELEÇÃO DA ÁSIA

Invicta desde março de 2015, seleção iraniana, treinada pelo português Carlos Queiroz, chega como a primeira no ranking da Fifa entre os asiáticos

Segunda seleção a conseguir a classificação para a Copa do Mundo de 2018 através das Eliminatórias, depois do Brasil, a iraniana chega como a melhor da Ásia para o Mundial. Atual 34ª no ranking da Fifa, a seleção do Irã conseguiu a vaga sem perder um jogo e carrega uma invencibilidade de 26 jogos – a última derrota foi em março de 2015. Sob o comando do técnico português Carlos Queiroz desde 2011, o Irã vai para sua quinta Copa do Mundo, sendo a segunda consecutiva pela primeira vez. Em 2014, no Brasil, a seleção iraniana, porém, não teve bom desempenho: empatou com a Nigéria na estreia (0 x 0) e depois perdeu para Argentina (0 x 1) e Bósnia e Herzegovina (1 x 3).

Desta vez, no entanto, o Irã chega num melhor momento. Nas Eliminatórias, passou com folga no Grupo A, ficando sete pontos à frente da Coreia do Sul, a segunda colocada e também classificada para a Copa. Carlos Queiroz, que dirigiu a seleção portuguesa na Copa de 2010 (caiu nas oitavas de final), chega como um dos poucos remanescentes da Copa de 2014 (ao lado do uruguaio Óscar Tabárez, do alemão Joachim Löw e do francês Deschamps). No grupo que atuou nas Eliminatórias, a seleção iraniana conta com atletas que jogam na Europa, como o lateral Razaejan (Ooetende), o lateral e volante Haji Safi e o meia Shojaei (ambos do Panionios), o volante Ezatolahi (Amkar), o lateral Mohammadi (Akhmat Grozny) e o volante Karimi (NK Lokomotiva). Mas os destaques da seleção estão nos jogadores de frente, como o meia Dejagah, que atua no Wolfsburg, e os atacantes Reza Ghoochannejhad (Hereenveen), Karim Ansarifard (Olympiacos), Alireza (AZ Alkmaar) e Serdar Azmoun (Rubin Kazan). Este último, de apenas 22 anos, foi o artilheiro do Irã nas Eliminatórias, quando marcou 11 gols, e é o jogador mais valioso da seleção – seu passe está cotado em 11 milhões de euros. Em 28 jogos pela seleção, Azmoun marcou 22 gols e já é o quinto maior artilheiro da equipe iraniana. Apesar da boa fase, ainda é difícil acreditar numa boa campanha do Irã na Rússia.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

36 gols pró

5 gols contra

16/6/15	1 x 1	Turcomenistão (f)
3/9/15	6 x 0	Guam (c)
8/9/15	3 x 0	Índia (f)
8/10/15	1 x 1	Omã (f)
12/11/15	3 x 1	Turcomenistão (c)
17/11/15	6 x 0	Guam (f)
24/3/16	4 x 0	Índia (c)
29/3/16	2 x 0	Omã (c)
1/9/16	2 x 0	Catar (c)
6/9/16	0 x 0	China (f)
6/10/16	1 x 0	Uzbequistão (f)
11/10/16	1 x 0	Coreia do Sul (c)
15/11/16	0 x 0	Síria (f)
23/3/17	1 x 0	Catar (f)
28/3/17	1 x 0	China (c)
12/6/17	2 x 0	Uzbequistão (c)
31/8/17	0 x 0	Coreia do Sul (f)
5/9/17	2 x 2	Síria (c)

TIME BASE 4-2-3-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Alireza Beiranvand	G	25	Persépolis-IRA	12	0
Alireza Haghighi	G	29	AFC United-SUE	4	0
Sosha Makani	G	30	Mjondalen IF-NOR	1	0
Mohammad Mazaheri	G	28	Zob Ahan-IRA	1	0
Ramin Rezaeian	LD	27	Oostende-BEL	13	0
Pejman Montazeri	LD	34	Al Ahli-CAT	10	0
Varya Ghafoori	LD	30	Esteghlal-IRA	5	0
Omid Alishah	LD	25	Tractor-IRA	2	0
Morteza Pouraliganji	Z	25	Al-Sadd-CAT	13	1
Jalal Hosseini	Z	35	Persépolis-IRA	11	2
Ezzatollah Pourghaz	Z	30	Sepahan-IRA	4	0
Mohammad Ansari	Z	26	Persépolis-IRA	3	0
Roozbeh Cheshmi	Z	24	Esteghlal-IRA	2	0
Hossein Kanaani	Z	23	Esteghlal-IRA	1	0
Ehsan Haji Safi	LE	27	Panionios-GRE	13	2
Milad Mohammadi	LE	24	Akhmat Grozny-RUS	9	0
Saeid Ezatolahi	V	21	Amkar-RUS	13	1
Omid Ebrahimi	V	30	Esteghlal-IRA	10	0
Andranik Teymourian	V	34	Machine Sazi-IRA	9	1
Khosro Heydari	V	34	Esteghlal-IRA	3	0
Ali Karimi	V	23	NK Lokomotiva-CRO	3	0
Ashkan Dejagah	M	31	Wolfsburg-ALE	12	2
Mehdi Torabi	M	23	Saipa-IRA	7	1
Masoud Shojaei	M	33	Panionios-GRE	7	1
Kamal Kamyabinia	M	28	Persépolis-IRA	2	1
Vahid Amiri	A	29	Persépolis-IRA	17	0
Mehdi Taremi	A	25	Persépolis-IRA	16	8
Alireza	A	24	AZ Alkmaar-HOL	14	2
Serdar Azmoun	A	22	Rubin Kazan-RUS	14	11
Reza Ghoochannejhad	A	30	Hereenveen-HOL	9	1
Karim Ansarifard	A	27	Olympiacos-GRE	6	1
Kaveh Rezaei	A	25	Charleroi-BEL	4	1
Daryoush Shojaeian	A	25	Gostaresh Foolad-IRA	1	0

© BEST PHOTO AGENCY

Vahid Amiri: atacante

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Carlos Queiroz

Carlos Queiroz
1/3/1953 (64 anos)
Nampula (Moçambique)

Clubes e seleções Seleção portuguesa (91-93 e 08-10), Sporting-POR (94-96), NY/NJ Metrostars-EUA (96), Nagoya Grampus Eight-JAP (96-97), seleção árabe (98-99), seleção sul-africana (00-02), Real Madrid-ESP (03-04) e seleção iraniana (desde 11)

Títulos Copa de Portugal (95), Supercopa Portuguesa (95), Supecopa Espanhol (03) e Mundial Sub-20 (89 e 91)

Resumo pela seleção
71 J (46 V, 17 E, 8 D)

NIGÉRIA

O meia Obi Mikel, que atua na China e comanda o meio nigeriano

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
O futebol alegre está garantido

NIGERIA FOOTBALL FEDERATION

PARTICIPAÇÕES EM COPA
6 (1994, 1998, 2002, 2010, 2014 E 2018)

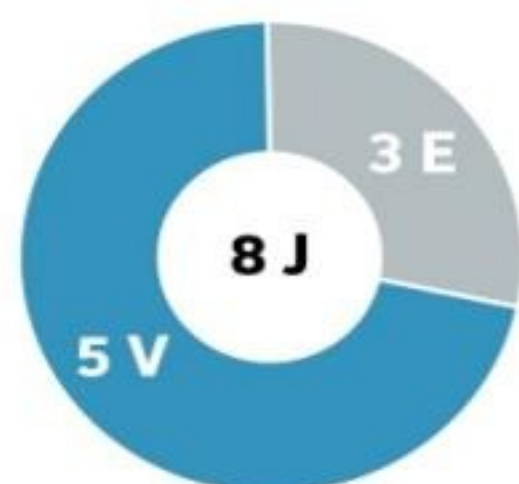
MELHOR CAMPANHA
9º (1994)

RANKING DA FIFA
41º

SUPERÁGUIAS EM ASCENSÃO

A seleção nigeriana passou por maus momentos após a Copa 2014, mas cresceu nas Eliminatórias com a chegada do técnico alemão Gernot Rohr

País com grande tradição nos torneios da Fifa de categorias inferiores, a Nigéria passou a ser presença quase certa nas Copas do Mundo desde 1994 – só não foi em 2006. Maior campeã do Mundial sub-17 (1985, 1993, 2007, 2013 e 2015), a Nigéria foi também duas vezes vice do sub-20 (1989 e 2005) e medalhista em Olimpíadas (ouro em 1996, prata em 2008 e bronze em 2014). Nas Copas do Mundo, o país fez bonito na estreia (chegou às oitavas de final) e depois repetiu a dose em 1998 e 2014, quando caiu para a França (2 x 0) em Brasília. Desde então, porém, as Superáguias entraram numa descendente, caindo para o 66º lugar no ranking da Fifa ao fim de 2015, após não conseguir a classificação para a fase final da Copa Africana de seleções. No ano seguinte, com o técnico e ex-jogador Sunday Oliseh, a Nigéria voltou a decepcionar ao não ir de novo à fase final da Copa Africana de 2017. Assim, a seleção mudou o comando e colocou o alemão Gernot Rohr como treinador. Com ele, as Superáguias brilharam nas Eliminatórias para a Copa, garantindo a classificação para a Rússia com uma rodada de antecipação no difícil grupo que tinha Camarões e Argélia, seleções que estiveram na Copa de 2014. Entre os destaques do time, estão os meias Obi Mikel e Victor Moses (dois ex-Chelsea-ING, que atuam hoje no Tianjin Teda e West Ham, respectivamente), o atacante Musa, do Leicester, e o volante Onazi, do Trabzonspor, todos remanescentes da seleção de 2014. Outros bons nomes são o zagueiro Balogun, do Mainz, o lateral esquerdo Echiéjilé, do Sivasspor, e os atacantes Simon (Gent) e Ighalo (Changchun Yatai). Dois jovens atacantes também surgem como boas promessas: Iheanacho, ex-Manchester City e hoje no Leicester, e Iwobi, do Arsenal. O experiente Obafemi Martins, ex-Internazionale de Milão e Newcastle, que jogou na Copa de 2010, pode voltar ao Mundial depois de não ir à Copa no Brasil. Já o goleiro Enyeama, titular de 2014 e que havia comunicado sua aposentadoria da seleção em 2015, resolveu voltar após a classificação das Águias para a Copa da Rússia.

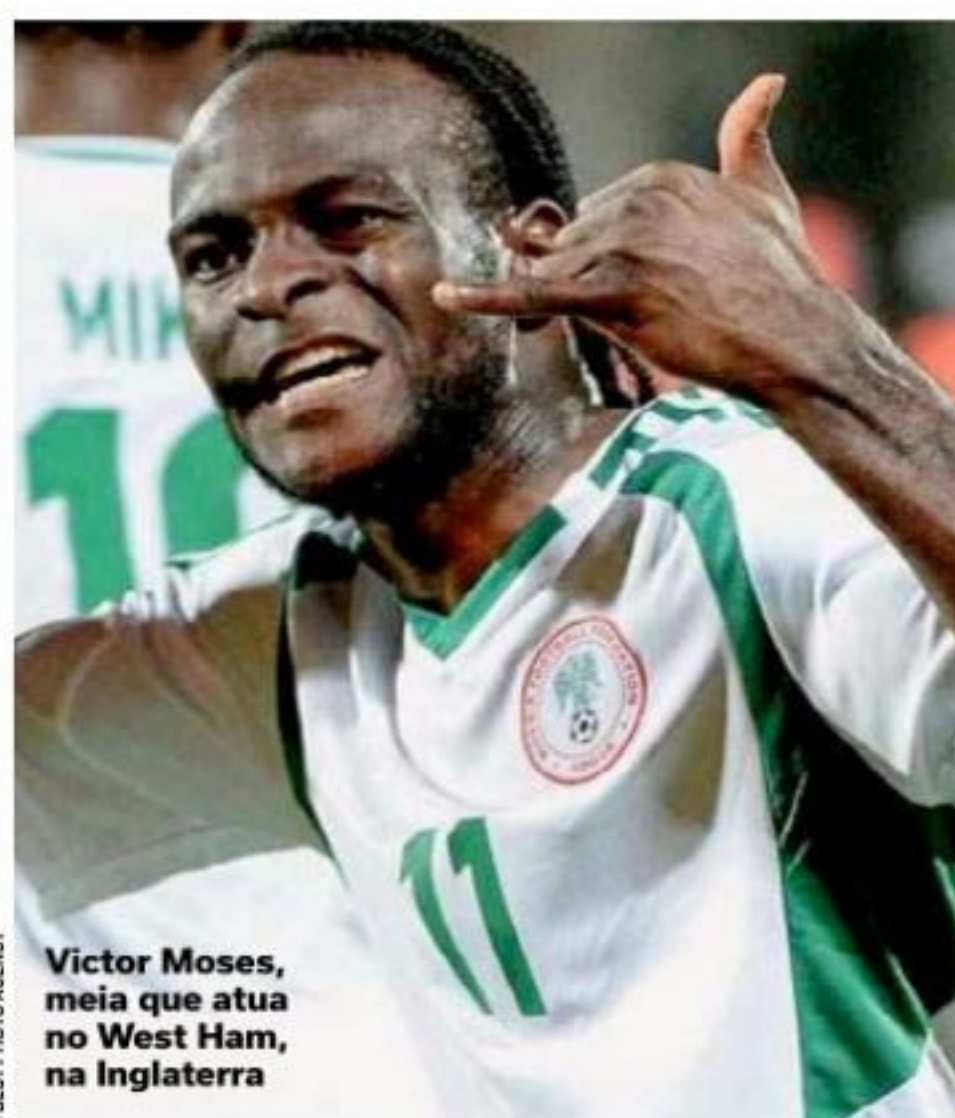
CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

14 gols pró

4 gols contra

13/11/15	0 x 0	Suazilândia (f)
17/11/15	2 x 0	Suazilândia (c)
9/10/16	2 x 1	Zâmbia (f)
12/11/16	3 x 1	Argélia (c)
1/9/17	4 x 0	Camarões (c)
4/9/17	1 x 1	Camarões (f)
7/10/17	1 x 0	Zâmbia (c)
10/11/17	1 x 1	Argélia (f)

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Ike Ezenwa	G	29	Ifeanyi Uba-NGA	4	0
Carl Ikeme	G	31	Wolverhampton-ING	3	0
Daniel Akpeyi	G	31	Chippa Utd-AFS	1	0
Abdullahi Shehu	LD	24	Anorthosis-CHP	5	0
Efe Ambrose	LD	29	Hibernian-ESC	2	1
Godfrey Oboabona	LD	27	Al-Ahli-ARA	1	0
Ola Aina	LD	21	Hull City-ING	2	0
Troost-Ekong	Z	24	Bursaspor-TUR	6	0
Leon Balogun	Z	29	Mainz-ALE	5	0
Kenneth Omeruo	Z	24	Kasimpasa-TUR	2	0
Austine Oboroakpo	Z	24	Abia Warriors-NGA	1	0
Paul Onobi	Z	24	Abia Warriors-NGA	1	0
Elderson Echiéjilé	LE	29	Sivasspor-TUR	7	0
Chima Akas	LE	23	Enyimba-NGA	1	0
Ogenyi Onazi	V	24	Trabzonspor-TUR	7	0
Wilfred Ndidi	V	20	Leicester-ING	6	0
Mikel Agu	V	24	Bursaspor-TUR	3	0
Anderson Esiti	V	23	Gent-BEL	1	0
Abdullahi Shehu	V	24	Anorthosis-CHP	1	0
Obi Mikel	M	30	Tianjin Teda-CHN	6	2
Victor Moses	M	26	West Ham-ING	4	3
Rabiu Ibrahim	M	26	Slovan Bratislava-ESQ	1	0
John Ogu	M	29	Hapoel Beer Sheva-ISR	1	1
Moses Simon	A	22	Gent-BEL	6	2
Kelechi Iheanacho	A	21	Leicester-ING	6	2
Odion Ighalo	A	28	Changchun Yatai-CHN	5	1
Ahmed Musa	A	25	Leicester-ING	5	0
Alex Iwobi	A	21	Arsenal-ING	4	2
Sly Igboun	A	27	Ufa-RUS	2	0
Peter Etebo	A	21	Feirense-POR	3	0
Obafemi Martins	A	32	Shanghai Shenhua-CHN	2	0
Suleiman Abdullahi	A	20	Eintracht Braunschweig-ALE	2	0
Ezekiel Bassey	A	20	Paykan-IRA	1	0
Brown Ideye	A	29	Tianjin Teda-CHN	1	0
Anthony Nwakaeme	A	28	Hapoel Beer Sheva-ISR	1	0

TIME BASE 4-2-3-1

© BEST PHOTO AGENCY

Victor Moses, meia que atua no West Ham, na Inglaterra

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Gernot Rohr

Gernot Rohr
28/6/1953 (64 anos)
Mannheim (Alemanha)

Clubes e seleções Bordeaux-FRA (90, 91-92 e 96), Créteil-FRA (99-00), Nice-FRA (02-05), Young Boys-SUI (05-06), Ajaccio-FRA (07-08), Étoile Sahel-TUN (08-09), Nantes-FRA (09), seleção gabonesa (10-12), seleção nigerina (12-14), seleção burquinense (15) e seleção nigeriana (desde 16)

Títulos Segunda divisão francesa (92)

Resumo pela seleção
8 J (6 V, 2 E, 0 D)

© BEST PHOTO AGENCY

A estrela Shinji Kagawa também é destaque no Campeonato Alemão

JAPAN FOOTBALL ASSOCIATION

PARTICIPAÇÕES EM COPA
6 (1998, 2002, 2006, 2010, 2014 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
9º (2002 e 2010)

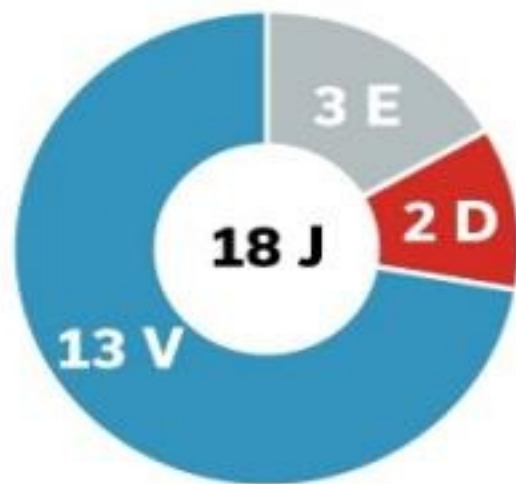
RANKING DA FIFA
44º

EM BUSCA DA RETOMADA

Após chegar às oitavas em 2010, seleção nipônica decepcionou no Brasil. Agora, em sua sexta Copa seguida, vem com boas expectativas

Desde que estreou na Copa do Mundo, em 1998, a seleção japonesa conseguiu se consolidar como uma das potências do futebol asiático e nunca mais deixou escarpar a chance de disputar o Mundial. Dessa vez, com uma boa campanha, com 13 vitórias, três empates e apenas duas derrotas – uma delas quando a seleção já estava classificada para a Rússia 2018 –, o Japão não teve surpresas e carimbou a vaga para sua sexta Copa do Mundo seguida. Mas o momento não é de euforia. Após a enfraquecimento da J-League nos últimos anos, sem a presença de bons estrangeiros, o futebol japonês perdeu em qualidade. O reflexo disso pôde ser visto na última Copa, quando a seleção nipônica caiu na primeira fase sem conseguir uma vitória e foi apenas a 29ª colocada. Desempenho bem aquém daquele apresentado nas Copas de 2002 e 2010, quando chegou às oitavas de final. Para tentar recolocar a seleção japonesa na ascendente, a federação local apostou no experiente técnico bósnio Valid Halilhodzic, que assumiu a seleção em 2015, no lugar do mexicano Javier Aguirre, demitido após ter seu nome envolvido num esquema de corrupção no futebol espanhol. Valid foi o responsável por levar a seleção da Costa do Marfim à Copa de 2010 (mas acabou não indo ao Mundial da África do Sul), e depois a seleção argelina à Copa do Brasil, em 2014 – chegou às oitavas de final e foi eliminado pela Alemanha na prorrogação.

No grupo de jogadores que disputou as Eliminatórias, muitos que disputaram a Copa no Brasil continuam por lá. Entre eles, muitos que atuam no futebol europeu, como o goleiro Kawashima (Metz), o lateral esquerdo Nagamoto (Internazionale), o zagueiro Yoshida (Southampton), o volante Hasebe (Eintracht Frankfurt) e as estrelas Shinji Kagawa, do Borussia Dortmund, e o Shinji Okazaki, do Leicester, atacantes. Okazaki, com 111 jogos e 50 gols, é o quinto jogador com mais partidas pela seleção japonesa e o terceiro maior artilheiro. Outro velho conhecido que continua na seleção e que esteve na última Copa é o meia Keisuke Honda, ex-Milan, que atua agora no Pachuca, do México.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

44 gols pró

7 gols contra

16/6/15	0 x 0	Cingapura (c)
3/9/15	3 x 0	Camboja (c)
8/9/15	6 x 0	Afeganistão (f)
8/10/15	3 x 0	Síria (f)
12/11/15	3 x 0	Cingapura (f)
17/11/15	2 x 0	Camboja (f)
24/3/16	5 x 0	Afeganistão (f)
29/3/16	5 x 1	Síria (c)
1/9/16	1 x 2	Emirados Árabes (c)
6/9/16	2 x 0	Tailândia (c)
6/10/16	2 x 1	Iraque (f)
11/10/16	1 x 1	Austrália (c)
15/11/16	2 x 1	Arábia Saudita (f)
23/3/17	2 x 0	Emirados Árabes (c)
28/3/17	4 x 0	Tailândia (f)
13/6/17	1 x 1	Iraque (c)
31/8/17	2 x 0	Austrália (f)
5/9/17	1 x 0	Arábia Saudita (c)

TIME BASE 4-2-3-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Shusaku Nishikawa	G	31	Urawa Reds-JAP	11	0
Eiji Kawashima	G	34	Metz-FRA	6	0
Masaaki Higashiguchi	G	31	Gamba Osaka-JAP	1	0
Hiroki Sakai	LD	27	Olympique Marselha-FRA	14	1
Maya Yoshida	Z	29	Southampton-ING	18	4
Masato Morishige	Z	30	FC Tokyo-JAP	12	1
Gotoko Sakai	Z	26	Hamburgo-ALE	8	0
Wataru Endo	Z	24	Urawa Reds-JAP	3	0
Kosuke Ota	Z	30	FC Tokyo-JAP	1	0
Yuto Nagatomo	LE	31	Internazionale-ITA	13	0
Tamoaki Makino	LE	30	Urawa Reds-JAP	4	0
Gen Shoji	LE	24	Kashima Antlers-JAP	3	0
Yuichi Marayama	LE	28	FC Tokyo-JAP	1	0
Hiroki Fujiharu	LE	28	Gamba Osaka-JAP	1	0
Makoto Hasebe	V	33	Eintracht Frankfurt-ALE	13	0
Hotaru Yamaguchi	V	26	Cerezo Osaka-JAP	13	1
Yosuke Ideguchi	V	21	Gamba Osaka-JAP	3	1
Yasuyuki Konno	V	34	Gamba Osaka-JAP	2	1
Shu Kurata	V	28	Gamba Osaka-JAP	2	0
Gaku Shibasaki	V	25	Getafe-ESP	2	0
Keisuke Honda	M	31	Pachuca-MEX	16	7
Shinji Kagawa	M	28	Borussia Dortmund-ALE	14	6
Hiroshi Kiyotake	M	27	Cerezo Osaka-JAP	9	2
Yoshinori Muto	M	25	Mainz-ALE	6	0
Yosuke Kashiwagi	M	29	Urawa Reds-JAP	4	0
Mu Kanazaki	M	28	Kashima Antlers-JAP	3	2
Ryota Oshima	M	24	Kawasaki Frontale-JAP	1	0
Genki Haraguchi	A	26	Hertha Berlim-ALE	18	5
Shinji Okazaki	A	31	Leicester-ING	14	5
Takashi Usami	A	25	Fortuna Dusseldorf-ALE	10	1
Takuma Asano	A	22	Stuttgart-ALE	6	2
Yuya Kubo	A	23	Gent-BEL	6	2
Yuya Osako	A	27	Colônia-ALE	5	1
Yu Kobayashi	A	30	Kawasaki Frontale-JAP	4	0
Takashi Inui	A	29	Eibar-ESP	1	0
Kenyu Sugimoto	A	24	Cerezo Osaka-JAP	1	0
Shinzo Koroki	A	31	Urawa Reds-JAP	1	0
Takami Minamino	A	22	Red Bull Salzburg-AUS	1	0
Mike Havenaar	A	30	Vissel Kobe-JAP	1	0

Okazaki, atacante do Leicester e da seleção

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Valid Halilhodzic

Valid Halilhodzic
15/5/1952 (64 anos)
Jablanica (Bósnia e Herzegovina)

Clubes e seleções Velez Mostar-BOS (89-92), Beauvais-FRA (93-94), Raja Casablanca-MAR (97-98), Lille-FRA (98-02), Rennes-FRA (02-03), Paris Saint-Germain-FRA (03-05), Trabzonspor-TUR (05-06 e 14-15), Al Ittihad-ARA (06), seleção marfinense (08-10), Dinamo Zabreg-CRO (10), seleção argelina (11-14) e seleção japonesa (desde 15)

Títulos Liga dos Campeões da África (97), Campeonato Marroquino (96, 97 e 98), Copa da França (04), Segunda divisão francesa (00), Campeonato Croata (11), Copa da Croácia (11) e Supercopa da Croácia (11)

Resumo pela seleção
31 J (18 V, 7 E, 6 D)

Seleção panamenha: feliz em participar

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Fica na primeira fase

FEPAFUT

FEDERACIÓN PANAMEÑA DE FÚTBOL

PARTICIPAÇÕES EM COPA
1 (2018)

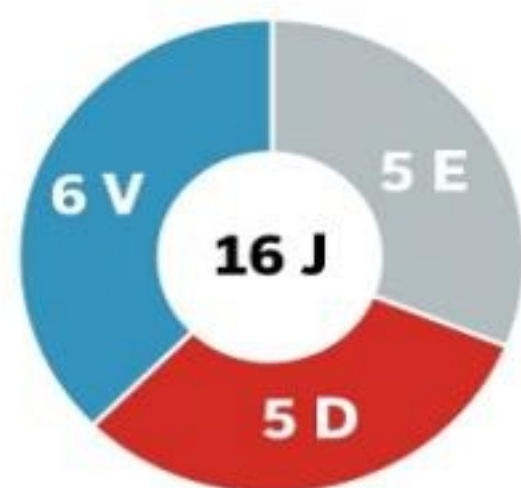
MELHOR CAMPANHA
estreante

RANKING DA FIFA
49º

O ESTREANTE DAS AMÉRICAS

Sob o comando do técnico colombiano Hernán Darío Gómez, Panamá surpreendeu na Concacaf e fará sua estreia em Copas do Mundo

Técnico da seleção colombiana que caiu na primeira fase da Copa de 1998, Hernán Darío Gómez deu a volta por cima na carreira após o Mundial da França ao pegar a seleção equatoriana e levá-la pela primeira vez a uma Copa do Mundo em 2002. Embora também não tenha passado da fase de grupos, o treinador foi idolatrado por lá. E o mesmo aconteceu agora, com a seleção panamenha. Depois de assumir o cargo em 2014, Hernán conseguiu a proeza de conduzir o Panamá a sua primeira Copa do Mundo após dez eliminações seguidas. Nas Eliminatórias, a campanha não foi tão brilhante. Em dez jogos do hexagonal final, foram apenas três vitórias e quatro empates, mas o suficiente para ficar na terceira colocação, à frente dos favoritos Estados Unidos e Honduras. Na última e dramática rodada, os panamenhos precisavam vencer a já classificada Costa Rica e torcer por um tropeço dos Estados Unidos contra a eliminada seleção de Trinidad e Tobago. E deu tudo certo para os panamenhos, com um gol heroico do zagueiro Torres aos 43 minutos do segundo tempo na vitória de virada por 2 x 1. Com alguns jogadores experientes, como os atacantes Tejada e Blas Pérez (os maiores artilheiros da seleção, com 43 e 42 gols, respectivamente), o zagueiro Felipe Baloy (capitão do time e que já atuou no Grêmio em 2003 e 2004), o volante Gabriel Gómez (recordista de jogos pela seleção com 140 partidas) e o goleiro Penedo (titular desde 2003), o Panamá conta com alguns destaques da MLS, a Liga Norte-Americana, como os zagueiros Torres e Escobar, o lateral direito Machado e o volante Godoy, que virou titular após a morte de Amilcar Henríquez, que foi assassinado em abril deste ano em sua casa, no Panamá. Outros bons nomes da seleção debutante na Rússia são os meias Alberto Quintero, que atua no Universitario do Peru, Yoel Bárcenas, do Cafetaleros de Tapachula, do México, e Armando Cooper, do Toronto, do Canadá, que joga na MLS. Mas, apesar da empolgação e festa pela inédita conquista, não há muito o que esperar dessa seleção, hoje apenas a 49ª no ranking da Fifa, em 2018.

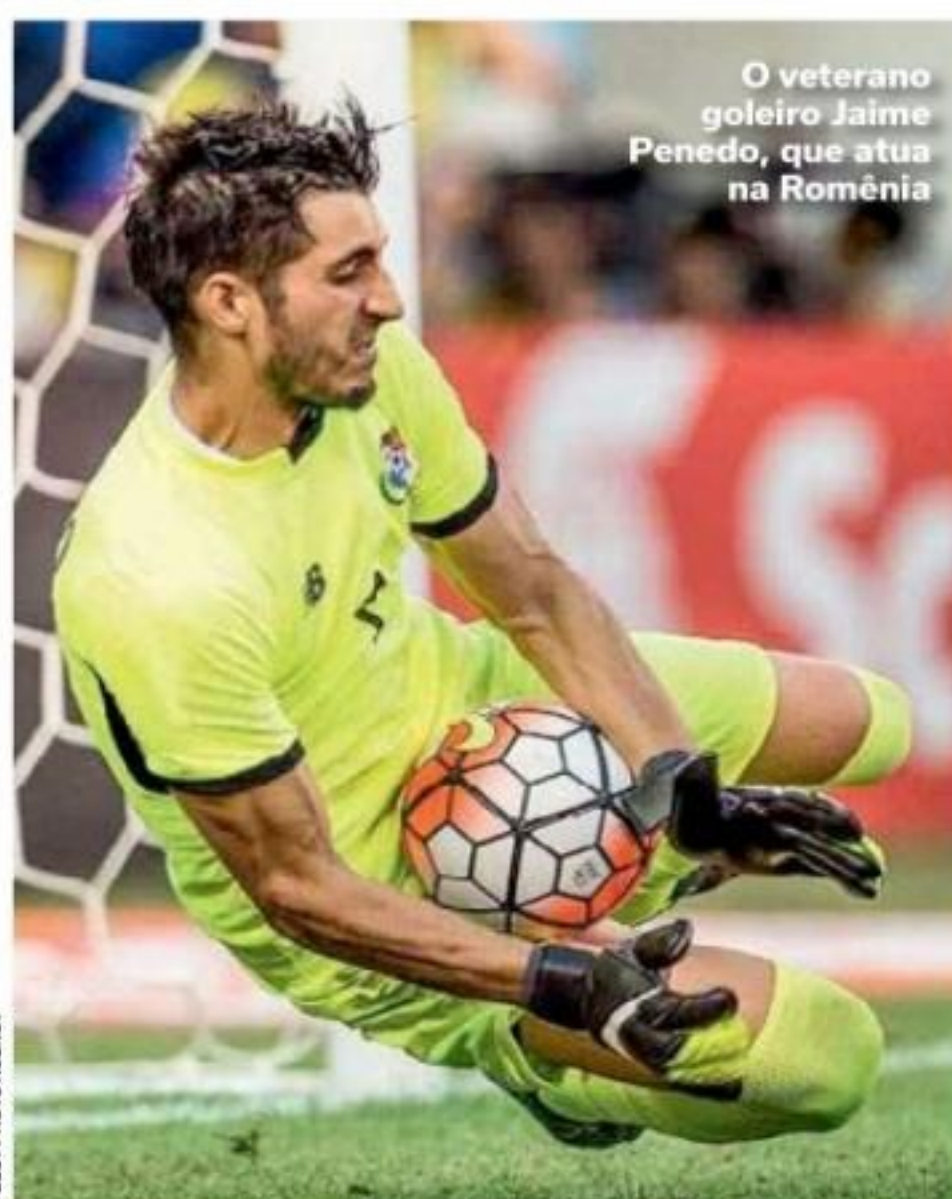
CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

16 gols pró

15 gols contra

14/11/15	2 x 0	Jamaica (f)
18/11/15	1 x 2	Costa Rica (c)
26/3/15	0 x 0	Haiti (f)
30/3/15	1 x 0	Haiti (c)
3/9/16	2 x 0	Jamaica (f)
7/9/16	1 x 3	Costa Rica (f)
11/11/16	1 x 0	Honduras (f)
16/11/16	0 x 0	México (c)
24/3/17	0 x 1	Trinidad e Tobago (f)
29/3/17	1 x 1	Estados Unidos (c)
9/6/17	0 x 0	Costa Rica (f)
14/6/17	2 x 2	Honduras (c)
2/9/17	0 x 1	México (f)
6/9/17	3 x 0	Trinidad e Tobago (c)
7/10/17	0 x 4	Estados Unidos (f)
11/10/17	2 x 1	Costa Rica (c)

TIME BASE 4-4-2

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Jaime Penedo	G	36	Dinamo Bucareste-ROM	12	0
José Calderón	G	32	Marathon-HON	4	0
Adolfo Machado	LD	32	Houston Dynamo-EUA	11	0
Michael Murillo	LD	21	NY Red Bulls-EUA	5	0
Felipe Baloy	Z	36	Tauro-PAN	11	1
Román Torres	Z	31	Seattle Sounders-EUA	9	2
Fidel Escobar	Z	22	NY Red Bulls-EUA	9	1
Richard Dixon	Z	25	Águila-SLV	3	0
Roberto Chen	Z	23	Árabe Unido-PAN	2	0
Harold Cummings	Z	25	SJ Earthquakes-EUA	2	0
Luis Ovalle	LE	29	Tolima-COL	11	0
Roderick Miller	LE	25	Atlético Nacional-COL	4	0
Éric Davis	LE	26	DAC 1904-ESQ	4	0
Luis Henríquez	LE	35	Tauro-PAN	2	0
Gabriel Gómez	V	33	Atlético Bucaramanga-COL	14	1
Aníbal Godoy	V	27	SJ Earthquakes-EUA	14	0
Amilcar Henríquez	V		Falecido	8	0
Manuel Vargas	V	26	Chorillo-PAN	1	0
Abdiel Macea	V	26	Árabe Unido-PAN	1	0
Alberto Quintero	M	29	Universitario-PER	15	0
Armando Cooper	M	29	Toronto-CAN	14	1
Yoel Bárcenas	M	23	Cafetaleros-MEX	11	0
Ricardo Buitrago	M	32	Juan Aurich-PER	2	0
Miguel Camargo	M	24	New York City-EUA	1	0
José González	M	26	Árabe Unido-PAN	1	0
Blas Pérez	A	36	Municipal-GUA	13	1
Gabriel Torres	A	28	Lausanne-Sport-SUI	11	3
Luis Tejada	A	35	Universitario-PER	10	2
Abdiel Arroyo	A	23	Danubio-URU	9	2
Valentin Pimentel	A	26	Plaza Amador-PAN	5	0
Roberto Nurse	A	33	Mineros Zacatecas-MEX	2	0
Ismael Díaz	A	20	La Coruña-ESP	2	0
Tony Taylor	A	28	Jacksonville Armada-EUA	1	0

O veterano goleiro Jaime Penedo, que atua na Romênia

© BEST PHOTO AGENCY

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Hernán Darío Gómez

Hernán Darío Gómez Jaramillo
3/2/1956 (61 anos)
Medellín (Colômbia)

Clubes e seleções Atlético Nacional-COL (90-95), seleção colombiana (95-98 e 10-11), seleção equatoriana (99-04), seleção guatemalteca (06-08), Indepediente Santa Fé-COL (08-09), Independiente Medellín-COL (12-13) e seleção panamenha (desde 14)

Resumo pela seleção
48 J (11 V, 18 E, 19 D)

ARÁBIA SAUDITA

© BEST PHOTO AGENCY

SAUDI ARABIA FOOTBALL FEDERATION

PARTICIPAÇÕES EM COPA
5 (1994, 1998, 2002, 2006 E 2018)

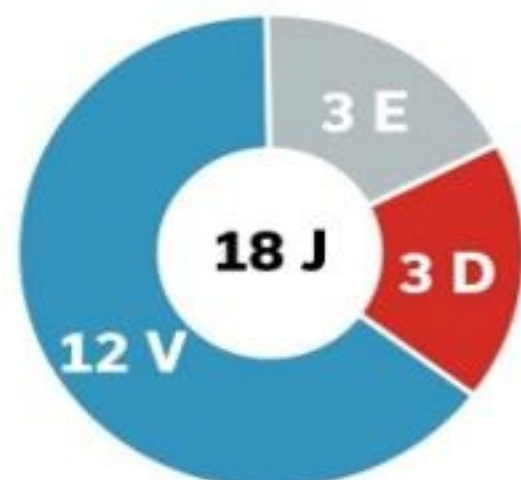
MELHOR CAMPANHA
12º (1994)

RANKING DA FIFA
64º

COM TOQUE SUL-AMERICANO

Arábia garantiu vaga na Copa com o técnico holandês Van Marwijk, vice-campeão em 2010, mas será dirigida pelo argentino Edgardo Bauza

Campeã asiática em 1984 e 1988, sob o comando de Carlos Alberto Parreira, e vice em 1992, a seleção da Arábia Saudita viveu seu grande momento em 1994, quando conseguiu disputar pela primeira vez a Copa do Mundo e chegar às oitavas de final. Presente nas três edições seguintes (1998, 2002 e 2006), a seleção saudita, porém, teve um fraco desempenho e não venceu uma partida. Pouco depois, em queda, acabou fora das Copas de 2010 e 2014 e teve ainda desempenho ruim na Copa Asiática, caindo na fase de grupos em 2011 e 2015. Depois disso, com a chegada do técnico holandês Bert van Marwijk, vice-campeão com a Holanda na Copa de 2010, a Arábia melhorou bastante. Em 20 jogos, foram 13 vitórias, apenas três derrotas e a vaga direta para a Copa de 2018. Após a classificação, porém, o holandês não entrou em acordo com a seleção saudita e foi substituído por Edgardo Bauza. O experiente técnico argentino, campeão da Libertadores em 2008 e 2014 e que esteve no São Paulo em 2016, teve rápidas e fracas passagens depois pela Argentina (oito jogos em 2016 e 2017), e Emirados Árabes (quatro jogos entre maio e setembro de 2017). Bauza, que já treinou o Al-Nassr, da Arábia Saudita, em 2009, chegou para comandar a seleção no fim de setembro e terá a chance de disputar sua primeira Copa e ser o segundo argentino a treinar o país em Mundiais – Jorge Solari foi o técnico em 1994 – e também o quarto sul-americano. Em 1998, Parreira foi o treinador, mas acabou demitido após o segundo jogo. Já em 2006, outro brasileiro, Marcos Paquetá, foi quem comandou a seleção saudita. Entre os jogadores que estarão à disposição de Bauza, o grande destaque é o centroavante Mohammad Al Sahlawi, vice-artilheiro das Eliminatórias asiáticas com 15 gols, atrás apenas de Ahm Khalil, dos Emirados Árabes, autor de 16 gols. Al Sahlawi, que joga no Al-Nassr, tem 28 gols pela seleção da Arábia em 33 partidas. Outros destaques são o experiente zagueiro Osama Hawsawi, na seleção desde 2006 e com 125 partidas disputadas, e o meia Taisir Al-Jassim, que estreou na seleção saudita em 2004.

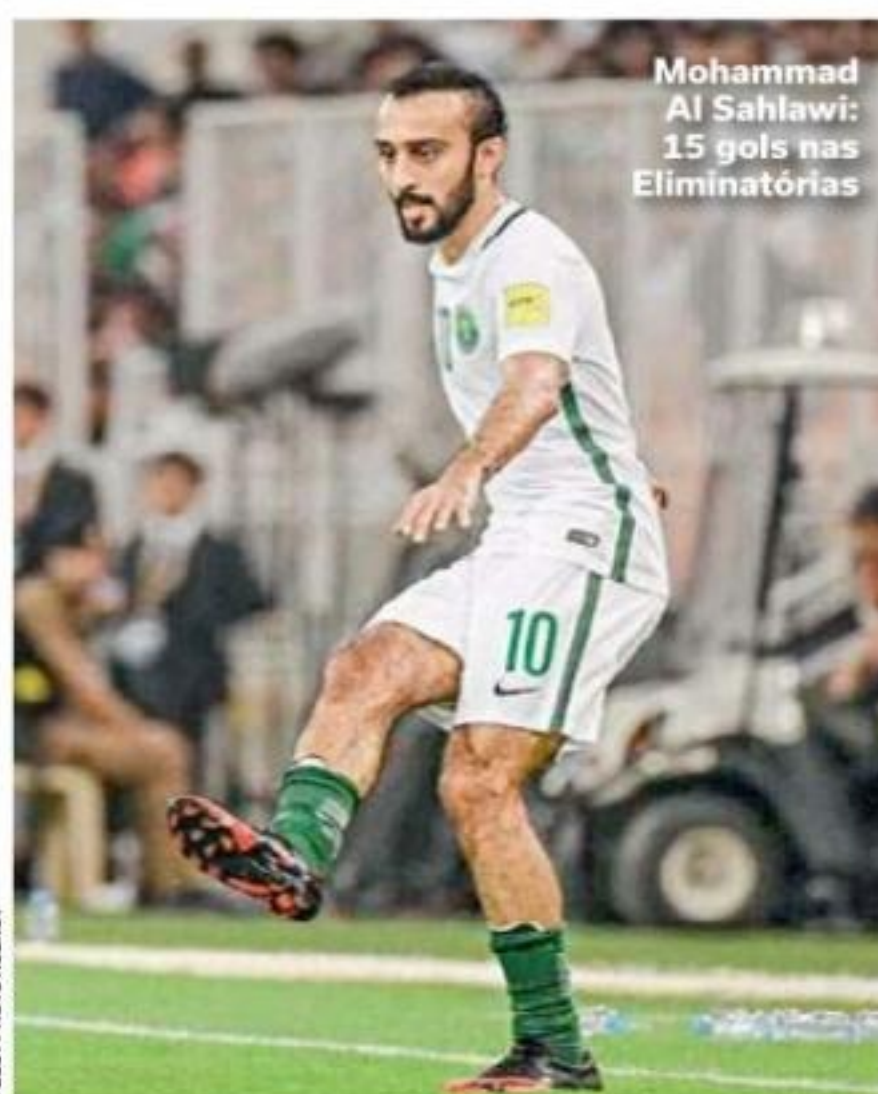
CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

45 gols pró

14 gols contra

11/6/15	3 x 2	Palestina (c)
3/9/15	7 x 0	Timor Leste (c)
8/9/15	3 x 0	Malásia (f)
8/10/15	2 x 1	Emirados Árabes (c)
9/11/15	0 x 0	Palestina (f)
17/11/15	10 x 0	Timor Leste (f)
24/3/16	2 x 0	Malásia (c)
29/3/16	1 x 1	Emirados Árabes (f)
1/9/16	1 x 0	Tailândia (c)
6/9/16	2 x 1	Iraque (f)
6/10/16	2 x 2	Austrália (c)
11/10/16	3 x 0	Emirados Árabes (c)
15/11/16	1 x 2	Japão (f)
23/3/17	3 x 0	Tailândia (f)
28/3/17	1 x 0	Iraque (c)
8/6/17	2 x 3	Austrália (f)
29/8/17	1 x 2	Emirados Árabes (f)
5/9/17	1 x 0	Japão (c)

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Yaser Al-Mosailem	G	33	Al-Ahli Jeddah-ARA	7	0
Khalid Sharahili	G	30	Al Raed-ARA	7	0
Mohammed Al Owais	G	25	Al-Ahli Jeddah-ARA	1	0
Abdullah Al Maiouf	G	30	Al Hilal-ARA	2	0
Yasir Al-Shahrani	LD	25	Al Hilal-ARA	10	0
Hassan Muath	LD	31	Al-Shabab-ARA	8	0
Mohammed Al Burayk	LD	25	Al Hilal-ARA	2	0
Yassen Hamza	Z	27	Al Ittihad-ARA	2	0
Waleed Rashid	Z	27	Al-Ahli Jeddah-ARA	1	0
Motaz Hawsawi	Z	25	Al-Ahli Jeddah-ARA	4	0
Abdulla Al-Dossari	Z	27	Al Fateh-ARA	2	0
Abdulhakim Al Fatil	Z	25	Al-Ahli Jeddah-ARA	1	0
Abdullah Al Zoari	Z	30	Al Hilal-ARA	7	0
Mohammed Al Nakhli	Z	22	Al Ittihad-ARA	2	1
Omar Hawsawi	Z	32	Al Nassr-ARA	13	1
Osama Hawsawi	Z	33	Al Hilal -ARA	16	0
Mansour Al-Harbi	LE	29	Al-Ahli Jeddah-ARA	8	0
Abdulmalek Al Khaibri	V	31	Al Hilal-ARA	16	0
Salman Al Faraj	V	28	Al Hilal-ARA	16	1
Abdulmajeed Al-Ruwaili	V	31	Al Hilal-ARA	3	0
Abdulaziz Al-Jebreen	V	27	Al Nassr-ARA	3	0
Hussain Al-Mogahwi	V	29	Al-Ahli Jeddah-ARA	3	0
Abdullah Otayf	V	25	Al Hilal-ARA	2	0
Taisir Al-Jassim	M	33	Al-Ahli Jeddah-ARA	17	5
Yahya Al Shehri	M	27	Al Nassr-ARA	17	5
Nawaf Al Abid	M	27	Al Hilal-ARA	13	5
Salem Al Dawsari	M	26	Al Hilal-ARA	2	1
Abdulfattah Asiri	M	23	Al-Ahli Jeddah-ARA	2	0
Shaya Ali Sharahli	M	27	Al Nassr-ARA	1	0
Mohammad Al Sahlawi	A	30	Al Nassr-ARA	13	15
Fahad Al Muwallad	A	23	Al Ittihad-ARA	11	4
Salman Al Moasher	A	29	Al-Ahli Jeddah-ARA	9	1
Naif Hazazi	A	29	Al Nassr-ARA	7	1
Nasser Al Shamrani	A	33	Al Ain-EAU	5	1
Mukhtar Fallatah	A	29	Al Hilal-ARA	2	0
Mohanad Aseri	A	28	Al-Ahli Jeddah-ARA	1	0

TIME BASE 4-1-4-1

Mohammad Al Sahlawi: 15 gols nas Eliminatórias

© BEST PHOTO AGENCY

© BEST PHOTO AGENCY

TÉCNICO

Edgardo Bauza

Edgardo Bauza, 26/1/1958 (59 anos) Granadero Baigorria (Argentina)

Clubes e seleções Rosario Central-ARG (99-01), Vélez Sarsfield-ARG (01-02), Colón-ARG (02-03 e 05-06), Sporting Cristal-PER (04-05), LDU Quito-EQU (06-08 e 10-13), Al-Nassr-ARA (09), San Lorenzo-ARG (14-15), São Paulo (15), seleção argentina (16-17), seleção dos Emirados Árabes (17) e seleção saudita (desde 17)

Títulos Peruano (05), Equatoriano (07 e 10), Copa Libertadores (08 e 14) e Recopa Sul-Americana (10)

Resumo pela seleção 5 J (2 V, 0 E, 3 D)

COREIA DO SUL

Son Heung-Min, meia do Tottenham-ING e destaque da seleção coreana

© BEST PHOTO AGENCY

PALPITE PLACAR
Não passa nem com muita sorte

KOREA FOOTBALL ASSOCIATION

PARTICIPAÇÕES EM COPA
10 (1954, 1986, 1990, 1994, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 E 2018)

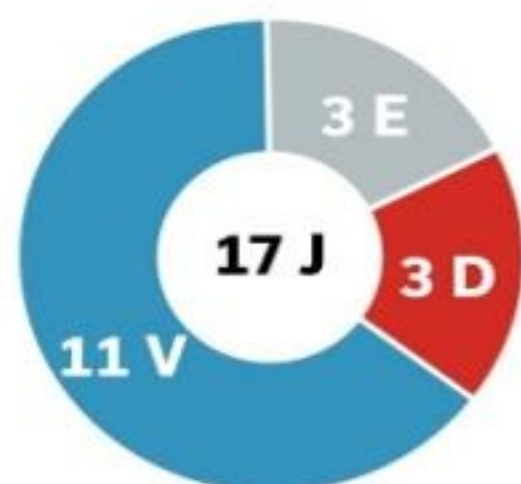
MELHOR CAMPANHA
4º (2002)

RANKING DA FIFA
62º

FIGURANTE SEMPRE PRESENTE

Coreia do Sul vai para sua nona Copa consecutiva, mas outra vez chega sem grandes expectativas, bem diferente do Mundial de 2002

A seleção sul-coreana fez sua estreia em Copas do Mundo em 1954 e, depois de ficar ausente por sete Mundiais, voltou à disputa em 1986, no México. Desde então, participou de todas as oito edições, com destaque para 2002, quando sediou a Copa ao lado do Japão e chegou surpreendentemente à semifinal após deixar Espanha e Itália no caminho – com certa ajuda da arbitragem, é verdade. Mas, por jogar em casa, esse Mundial acabou sendo exceção para os sul-coreanos, que só conseguiram avançar para as oitavas de final em uma outra ocasião – em 2010, na África do Sul, quando foram eliminados pelo Uruguai após perder por 2 x 1. Na última Copa, no Brasil, a Coreia do Sul caiu na primeira fase no grupo que tinha Bélgica, Rússia e Argélia. Depois disso, a seleção foi vice-campeã asiática, em 2015 (perdeu a final para a Austrália), e teve um início de Eliminatórias ruim, acarretando a demissão do técnico alemão Uli Stielke. Para o seu lugar, foi chamado o ex-técnico da seleção sul-coreana sub-20 e sub-23, Shin Tae-Yong, que acabou classificando a Coreia nas rodadas finais, superando a disputa contra Síria, Uzbequistão e China. Atual 62ª colocada no ranking da Fifa (a quinta melhor posição entre os asiáticos), a Coreia do Sul chega a poucos meses da Copa sem grandes expectativas. No grupo de jogadores que disputou as Eliminatórias, são poucos os destaques. O principal nome da seleção hoje é o meia Son Heung-Min, meia que atua no Tottenham, avaliado em 30 milhões de euros e que foi o artilheiro da Coreia do Sul nas Eliminatórias com sete gols. O goleiro Kim Seung-Gyu, do Vissel Kobe, o lateral esquerdo Park Joo-Ho (Borussia Dortmund, o volante Ki Sung-Yueng, do Swansea, que joga no Campeonato Inglês, o meia Lee Chung-Young (Crystal Palace) e os atacantes Hwang Hee-Chan (Red Bull Salzburg) e Ji Dong-Won (Ausgsburg), são outros bons nomes do elenco. Já o veterano centroavante Lee Dong-Gook, de 38 anos, que disputou as Copas do Mundo de 1998 e 2010, é o mais experiente do grupo.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

35 gols pró

10 gols contra

16/6/15	2 x 0	Mianmar (f)
3/9/15	8 x 0	Laos (c)
8/9/15	3 x 0	Líbano (f)
8/10/15	1 x 0	Kuwait (f)
12/11/15	4 x 0	Mianmar (c)
17/11/15	5 x 0	Laos (f)
24/3/16	1 x 0	Líbano (c)
1/9/16	3 x 2	China (c)
6/9/16	0 x 0	Síria (f)
6/10/16	3 x 2	Catar (c)
11/10/16	0 x 1	Irã (f)
15/11/16	2 x 1	Uzbequistão (c)
23/3/17	0 x 1	China (f)
28/3/17	1 x 0	Síria (c)
13/6/17	2 x 3	Catar (f)
31/8/17	0 x 0	Irã (f)
5/9/17	0 x 0	Uzbequistão (f)

TIME BASE 4-5-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Kim Seung-Gyu	G	26	Vissel Kobe-JAP	10	0
Kwon Sun-Tae	G	33	Kashima Antlers-JAP	5	0
Jung Sung-Ryong	G	32	Kawasaki Frontale-JAP	1	0
Kim Jin-Hyeon	G	30	Cerezo Osaka-JAP	1	0
Kim Jin-Su	LD	25	Jeonbuk Motors-COR	9	0
Choi Chul-Soon	LD	30	Jeonbuk Motors-COR	3	0
Lee Yong	LD	30	Jeonbuk Motors-COR	2	0
Ko Yo-Han	LD	29	FC Seoul-COR	1	0
Kwak Tae-Hwi	Z	36	FC Seoul-COR	9	0
Hong Jeong-Ho	Z	28	Jiangsu Suning-CHN	5	1
Hong Chul	Z	27	Sangju S. Phoenix-COR	4	0
Oh Jae-Suk	Z	27	Gamba Osaka-JAP	3	0
Min-Jae Kim	Z	18	Jeonbuk Motors-COR	2	0
Rim Chang-Woo	Z	25	Al Wahda-EAU	1	0
Yun Young-Sun	Z	28	Sangju S. Phoenix-COR	1	0
Jeong Dong-Ho	Z	27	Ulsan Hyundai-COR	1	0
Kim Joo-Young	Z	29	Hebei China Fortune-CHN	1	0
Kim Young-Gwon	LE	27	Guangzhou Evergrande-CHN	8	0
Park Joo-Ho	LE	30	Borussia Dortmund-ALE	3	0
Kim Chang-Soo	LE	32	Ulsan Hyundai-COR	3	0
Jang Hyun-Soo	V	26	FC Tokyo-JAP	16	2
Ki Sung-Yueng	V	28	Swansea-GAL	14	4
Koo Ja-Cheol	V	28	Augsburg-ALE	13	5
Han Kook-Young	V	27	Gangwon-COR	9	0
Jung Woo-Young	V	27	Chongqing Lifan-CHN	8	0
Ko Myong-Jin	V	29	Al-Rayyan-CAT	2	0
Kim Ki-Hee	V	28	Shanghai Shenhua-CHN	6	0
Hwang Il-Soo	V	30	Yanbian-CHN	1	0
Son Heung-Min	M	25	Tottenham-ING	12	7
Lee Jae-Seong	M	25	Jeonbuk Motors-COR	12	3
Lee Chung-Yong	M	29	Crystal Palace-ING	8	2
Nam Tae-Hee	M	26	Lekhwiya-CAT	8	2
Kwon Chang-Hoon	M	23	Dijon-FRA	6	3
Kim Bo-Kyung	M	27	Kashiwa Reysol-JAP	2	0
Yeom Ki-Hun	M	34	Suwon Bluewings-COR	2	0
Huh Yong-Joon	M	24	Jeonnam Dragons-COR	1	0
Kim Min-Woo	M	27	Suwon Bluewings-COR	1	0
Ji Dong-Won	A	26	Augsburg-ALE	9	1
Suk Hyun-Jun	A	26	Troyes-FRA	7	2
Hwang Hee-Chan	A	21	Red Bull Salzburg-AUT	7	1
Hwang Eui-Jo	A	25	Gamba Osaka-JAP	5	0
Lee Jung-Hyub	A	26	Busan I Park-COR	5	1
Kim Shin-Wook	A	29	Jeonbuk Motors-COR	5	0
Lee Dong-Gook	A	38	Jeonbuk Motors-COR	2	0
Lee Keun-Ho	A	32	Gangwon-COR	2	0
Lee Yong-Jae	A	26	Kyoto Sanga-JAP	1	0

Hee-Chan: poucos gols no ataque

TÉCNICO

Shin Tae-Yong

Shin Tae-Yong
11/10/1970 (46 anos)
Yeongdeok (Coreia do Sul)

Clubes e seleções Seongnam-COR (09-12), seleção olímpica sul-coreana (16) e seleção sul-coreana (desde 17)

Títulos
Liga dos Campeões da Ásia (10)

Resumo pela seleção
6 J (1 V, 3 E, 2 D)

Medhi Benatia, jogador da Juventus e destaque no Marrocos

FÉDÉRATION ROYALE MAROCAINE DE FOOTBALL

PARTICIPAÇÕES EM COPA
5 (1970, 1986, 1994, 1998 E 2018)

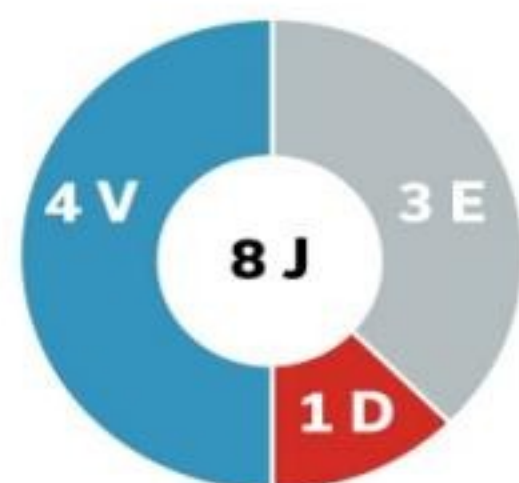
MELHOR CAMPANHA
11º (1986)

RANKING DA FIFA
48º

UM TIME FORTE NA DEFESA

Marrocos volta à Copa do Mundo após 20 anos com um time que sofreu apenas um gol nas Eliminatórias e um treinador vencedor

Fora da Copa do Mundo desde 1998, quando caiu no grupo do Brasil na primeira fase no Mundial da França e levou de 3 x 0, Marrocos está de volta após 20 anos de ausência. Seleção que fez sua estreia em Copas em 1970, a seleção marroquina teve como melhor resultado até hoje o 11º lugar na Copa de 1986, quando eliminou Portugal e caiu para a Alemanha nas oitavas de final. Agora, para chegar ao Mundial da Rússia, Marrocos teve como ponte forte o setor defensivo. Em oito jogos, a equipe levou apenas um gol, ainda na fase preliminar, na derrota para Guiné Equatorial. Nesse jogo, aliás, o técnico Zaki (goleiro de Marrocos na Copa de 1986, ano de sua melhor campanha) foi demitido. Para o seu lugar, chegou o francês Hervé Renard, campeão da Copa Africana de Seleções com a Zâmbia em 2012 e depois com a seleção da Costa do Marfim em 2015. Sob seu comando, na fase final, Marrocos não sofreu um gol em seis jogos e garantiu a classificação com uma ótima vitória sobre o principal rival do grupo, Costa do Marfim (2 x 0 fora de casa). E nesse eficiente sistema defensivo nas Eliminatórias, o grande destaque foi o zagueiro e capitão Medhi Benatia, ex-Roma e Bayern Munique e que há duas temporadas defende a Juventus-ITA. O goleiro Munir, que joga no Numancia-ESP e que atuou em todas as partidas nas Eliminatórias, também brilhou na campanha. Outros bons nomes da equipe marroquina são os meias-atacantes Ziyech, do Ajax-HOL, Boufal, do Southampton-ING, e Belhanda, do Galatasaray-TUR. Os experientes El Ahmadi, volante do Feyenoord-HOL, e Dirar, lateral direito, mas que joga de meia no Fenerbahçe-TUR, também foram importantes nas Eliminatórias africanas. Entre as promessas da equipe, destaque para o meia Nordin Amrabat, de 20 anos, que atua no Schalke 04-ALE, e o lateral direito Achraf Hakimi, que chegou a jogar na lateral esquerda nas Eliminatórias. Aos 19 anos, ele vem ganhando chances na equipe principal do Real Madrid, sendo titular, inclusive, nos dois jogos contra o Tottenham pela Liga dos Campeões da Europa.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

13 gols pró

1 gol contra

12/11/15	2 x 0	Guiné Equatorial (c)
15/11/15	0 x 1	Guiné Equatorial (f)
8/10/16	0 x 0	Gabão (f)
12/11/16	0 x 0	Costa do Marfim (c)
1/9/17	6 x 0	Mali (c)
5/9/17	0 x 0	Mali (f)
7/10/17	3 x 0	Gabão (c)
11/11/17	2 x 0	Costa do Marfim (f)

TIME BASE
4-3-3

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Munir Mohamedi	G	28	Numancia-ESP	8	0
Achraf Hakimi	LD	19	Real Madrid-ESP	4	1
Nabil Dirar	LD	31	Fenerbahçe-TUR	4	1
Abderahim Achchakir	LD	30	FAR Rabat-MAR	2	0
Mehdi Benatia	Z	30	Juventus-ITA	7	1
Manuel da Costa	Z	31	Basaksehir-TUR	2	0
Issam El Adoua	Z	31	Al Dhafra-EAU	2	0
Zouhair Feddal	Z	28	Betis-ESP	2	0
Badr Banoun	Z	24	Raja Casablanca-MAR	1	0
Fouad Chafik	LE	31	Dijon-FRA	2	0
Adil Karrouchy	LE	35	Raja Casablanca-MAR	1	0
Hamza Mendyl	LE	20	Lille-FRA	1	0
Romain Saïss	V	27	Wolverhampton-ING	6	0
Karim El Ahmadi	V	32	Feyenoord-HOL	5	0
Ait Bennasser	V	21	Caen-FRA	2	0
Marouane Saadane	V	25	Caykur Rizespor-TUR	1	0
Brahim Nakach	V	35	WAC Casablanca-MAR	1	0
Nordin Amrabat	M	30	Leganés-ESP	6	0
Hakim Ziyech	M	24	Ajax-HOL	6	2
Mbark Boussoufa	M	33	Al Jazira-EAU	6	0
Younès Belhanda	M	27	Galarasaray-TUR	5	0
Fayçal Fajr	M	29	Getafe-ESP	4	1
Achraf Lazaar	M	25	Benevento-ITA	3	0
Mehdi Carcela	M	28	Olympiacos-GRE	2	0
Omar El Kaddouri	M	27	PAOK-GRE	2	0
Sofiane Boufal	M	24	Southampton-ING	1	0
Sofyan Amrabat	M	21	Feyenoord-HOL	1	0
Abdel Barrada	M	28	Al Nasr-EAU	1	0
Adnane Tighadouini	M	24	Twente-HOL	1	0
Khalid Boutaïb	A	30	Yeni Malatyaspor-TUR	4	4
Oussama Tannane	A	23	Las Palmas-ESP	4	0
Youssef El-Arabi	A	30	Lekhwiya-CAT	3	1
Yacine Bammou	A	26	Nantes-FRA	2	1
Rachid Alioui	A	25	Nimes-FRA	2	0
Youssef En-Nesyri	A	20	Málaga-ESP	2	0
Aziz Bouhaddouz	A	30	St. Pauli-ALE	1	0
Achraf Bencharki	A	23	WAC Casablanca-MAR	1	0
Amine Harit	A	20	Schalke 04-ALE	1	0
Mimoun Mahi	A	23	Groningen-HOL	1	1
Ismail El Haddad	A	27	WAC Casablanca-MAR	1	0

O excelente goleiro Munir Mohamedi: herói nas Eliminatórias

TÉCNICO

Hervé Renard

Hervé Renard
30/9/1968 (49 anos)
Aix-les-Bains (França)

Clubes e seleções Dracénie-FRA (99-01), Cambridge United-ING (03-05), Cherbourg-FRA (05-07), seleção zambiana (08-10 e 11-13), seleção angolana (10), USM Alger-ALG (10-11), Sochaux-FRA (13-14), seleção marfinense (15), Lille-FRA (15) e seleção marroquina (desde 16)

Títulos Copa Africana de Seleções (12 e 15)

Resumo pela seleção 18 J (10 V, 4 E, 4 D)

O craque do time tunisiano: Wahbi Khazri

PALPITE PLACAR
Será uma coadjuvante

FÉDÉRATION TUNISIENNE DE FOOTBALL

PARTICIPAÇÕES EM COPA
5 (1978, 1998, 2002, 2006 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
9º (1978)

RANKING DA FIFA
28º

A MELHOR AFRICANA

Atual 28ª no ranking da entidade, a seleção tunisiana volta à Copa após 12 anos. Mas não deve ser uma surpresa na edição da Rússia

A seleção da Tunísia fez sua estreia em Copas do Mundo em 1978, na Argentina, e em seu primeiro jogo venceu o México por 3 x 1. Depois disso, porém, não ganhou mais. Voltou para mais três Mundiais, seguidos (1998, 2002 e 2006), mas caiu sempre na primeira fase e sem vitórias. Fora das duas últimas edições, a seleção tunisiana conseguiu retornar à Copa após uma boa e invicta campanha nas Eliminatórias. Em oito jogos, foram seis vitórias e dois empates. No caminho, apesar dos bons resultados, a seleção acabou trocando de treinador. Mas muito mais em função do resultado da equipe na Copa Africana de Seleções no início de 2017, quando acabou eliminada nas quartas de final para Burkina Fasso. Para o lugar do polonês Henryk Kasperczak, que estava no cargo desde 2015, a Tunísia trouxe de volta Nabil Maaloul, que havia treinado a seleção brevemente em 2013 e que estava dirigindo a seleção do Kuwait. Sob o comando de Maaloul, a Tunísia superou o principal rival do grupo na fase final das Eliminatórias, a República Democrática do Congo, e garantiu a classificação para a Copa do Mundo da Rússia com vitória sobre Guiné e um empate contra a Líbia. Com esses bons resultados recentes, a Tunísia acabou sendo, dos cinco países africanos classificados para o Mundial, o mais bem posicionado no ranking da Fifa, na 28ª colocação, à frente do Egito (30º), Senegal (32º), Nigéria (41º) e Marrocos (48º). Mas, apesar disso, o time, no papel, é inferior às seleções de Senegal, Nigéria e até Egito. Do grupo de jogadores que disputou as Eliminatórias, a maioria atua na liga local da Tunísia e são poucos aqueles que jogam nas principais ligas europeias. Entre eles, os maiores destaques são o meia Wahbi Khazri – o mais valioso da seleção, que joga no Rennes-FRA, avaliado em 7 milhões de euros –, o zagueiro Aymen Abdennour, do Olympique Marselha-FRA, e o atacante Yoann Touzghar, do Sochaux-FRA. Outros destaques da seleção são o volante Ben Amor, do Étoile du Sahel-TUN, e o meia-atacante Youssef Msakni, artilheiro da Tunísia nas Eliminatórias com 3 gols e que atua no Lekhwiya, do Catar.

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS

15 gols pró

6 gols contra

13/11/15	2 x 1	Mauritânia (f)
17/11/15	2 x 1	Mauritânia (c)
9/10/16	2 x 0	Guiné (c)
11/11/16	1 x 0	Líbia (f)
1/9/17	2 x 1	Rep. Dem. do Congo (c)
5/9/17	2 x 2	Rep. Dem. do Congo (f)
7/10/17	4 x 1	Guiné (f)
11/11/17	0 x 0	Líbia (c)

TIME BASE 4-2-3-1

QUEM ATUOU NAS ELIMINATÓRIAS

Jogador	Posição	Idade	Clube	Jogos	Gols
Aymen Balbouli	G	33	Étoile du Sahel-TUN	8	0
Rami Jeridi	G	32	Sfaxien-TUN	1	0
Hamdi Nagguez	LD	25	Étoile du Sahel-TUN	5	0
Rami Bedoui	LD	27	Étoile du Sahel-TUN	3	0
Zied Derbali	LD	33	Sfaxien-TUN	1	0
Syam Ben Youssef	Z	28	Kasimpasa-TUR	5	1
Yassine Meriah	Z	24	Sfaxien-TUN	5	1
Aymen Abdennour	Z	28	Olympique Marselha-FRA	2	1
Bilel Mohsni	Z	30	Étoile du Sahel-TUN	2	0
Chamseddine Dhaouadi	Z	30	Espérance-TUN	2	0
Hamza Mathlouthi	Z	25	Sfaxien-TUN	2	0
Ali Maaloul	LE	27	Al-Ahly-EGI	8	0
Ammar Jemal	LE	30	Al-Arabi-CAT	2	0
Oussama Haddadi	LE	25	Dijon-FRA	1	0
Mohamed Ben Amor	V	25	Étoile du Sahel-TUN	6	1
Ferjani Sassi	V	25	Espérance-TUN	6	0
Ghailene Chaalali	V	23	Espérance-TUN	4	1
Karim Aouadhi	V	31	Sfaxien-TUN	3	0
Ali Moncer	V	26	Ittihad Alexandria-EGI	2	0
Aymen Trabelsi	V	25	Étoile du Sahel-TUN	1	0
Hamza Lahmar	V	28	Étoile du Sahel-TUN	1	0
Wahbi Khazri	M	26	Rennes-FRA	6	2
Naim Sliti	M	25	Dijon-FRA	3	0
Yassine Chikhaoui	M	31	Al-Ahli-CAT	2	1
Saad Bguir	M	23	Espérance-TUN	2	1
Issam Ben Khémis	M	21	Doncaster Rovers-ING	1	0
Abdelkader Kaabi	M	26	Al Fateh-ARA	1	0
Taha Khenissi	A	25	Espérance-TUN	6	0
F. Ben Youssef	A	26	Espérance-TUN	5	0
Anice Badri	A	27	Espérance-TUN	4	1
Youssef Msakni	A	26	Lekhwiya-CAT	4	3
Yoann Touzghar	A	30	Sochaux-FRA	3	0
Hamdi Harbaoui	A	32	Anderlecht-BEL	2	0
Ãnis Ben-Hatira	A	29	Espérance-TUN	2	1
Ahmed Akaïchi	A	28	Al Ittihad-ARA	1	0

O volante Chaalali comemora com o artilheiro do time, Msakni

TÉCNICO

Nabil Maaloul

Nabil Maaloul
25/7/1962 (55 anos)
Túnis (Tunísia)

Clubes e seleções Olympique du Kef-TUN (97-98), Club Africain-TUN (04-05), Bizetin-TUN (05-06), Espérance-TUN (10-12 e 12-13), seleção tunisiana (13 e desde 17), El Jaish-CAT (14) e seleção do Kuwait (14-17)

Títulos Tunisiano (11), Copa da Tunísia (11), Liga dos Campeões da África (11) e Copa do Catar (14)

Resumo pela seleção
5 J (3 V, 2 E, 0 D)

Modric, cercado por gregos na repescagem

© GETTY IMAGES

BONS NOMES NUMA EQUIPE INSTÁVEL

Seleção croata, de Rakitic, Modric e Mandzukic, chega de técnico novo, mas com a mesma força ofensiva

A Croácia fez sua estreia em Copas em 1998 e logo de cara surpreendeu o mundo com o time que chegou à semifinal e terminou na terceira colocação. O atacante Davor Suker, artilheiro daquele Mundial com 6 gols, que chegou a ser contratado pelo Real Madrid, é, desde 2012, o presidente da Federação Croata. Nesse período, ajudou a recolocar o país de volta no Mundial, após a ausência em 2010, mas vem acompanhando um período de altos e baixos de sua seleção. Em 2014, na Copa do Mundo no Brasil, o time era apontado como um dos favoritos à classificação no grupo A, que tinha Brasil, México e Camarões, mas acabou eliminado após perder para a seleção mexicana na última rodada. Na Euro 2016, a Croácia surpreendeu ao terminar na primeira colocação na fase de grupos, vencendo a Espanha de virada na última rodada. Nos mata-matas, porém, caiu para Portugal na prorrogação. Nas Eliminatórias da Copa, era novamente favorita no grupo que tinha Ucrânia, Turquia, Islândia, Finlândia e Kosovo, mas acabou na segunda colocação, atrás da Islândia. Na repescagem, com técnico novo (Zlatko Dalic no lugar de Ante Cacic), a seleção croata goleou a Grécia no jogo de ida por 4 x 1 e garantiu depois sua classificação para seu quinto Mundial desde 1998. Na equipe, que tem como característica o jogo ofensivo, os principais nomes são Modric (meia do Real Madrid), Raktic (volante do Barcelona), Mandzukic (atacante da Juventus), Perisic (atacante da Inter de Milão), Kalinic (centroavante do Milan), Lovren (zagueiro do Liverpool) e Vrsalijko (lateral direito do Atlético de Madri). Outros bons nomes são o volante Brozovic, também da Inter de Milão, e o meia Kramaric, do Hoffenheim.

CROATIAN FOOTBALL FEDERATION

PARTICIPAÇÕES EM COPA
5 (1998, 2002, 2006, 2014 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
3º (1998)

RANKING DA FIFA
18º

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS
12 J (7 V, 3 E, 2 D)
19 GP, 5 GC

TÉCNICO

ZLATKO DALIC
Zlatko Dalic
26/10/1966
(51 anos)
Livno (Croácia)

CLUBES E SELEÇÕES
NK Varteks-CRO (05-07), HNK Rijeka-CRO (07-08), Dinamo Tirana-ALB (08-09), Slaven-CRO (09-10), Al-Faisaly-JOR (10-12), Al-Hilal-ARA (12-13), Al Ain-EAU (12-17) e seleção croata (desde 17)

TÍTULOS
Supercopa da Albânia (09), Liga dos Emirados Árabes (15), Copa dos Emirados Árabes (14), Supercopa dos Emirados Árabes (16), Liga da Jordânia (12), Copa da Jordânia (12) e Supercopa da Jordânia (12)

RESUMO PELA SELEÇÃO
3 J (2 V, 1 E, 0 D)

SUIÇA

O baixinho Shaqiri, destaque suíço

PALPITE PLACAR
Só vai dar trabalho

© GETTY IMAGES

A SELEÇÃO CHATINHA QUER ALGO MAIS

Suíça vai para sua quarta Copa do Mundo seguida e quer mostrar que não é apenas um time duro de ser batido

Uma das seleções com mais presença em Copas do Mundo, com 11 participações, a Suíça vai para o quarto Mundial seguido. Desta vez, porém, vindo com uma ótima campanha nas Eliminatórias. Em 12 jogos, a seleção europeia venceu dez jogos e perdeu apenas um – o última na fase de grupos, para Portugal, que valia vaga direta na Copa. Depois de vencer seus nove primeiros jogos, a Suíça acabou perdendo a invencibilidade para a seleção de Cristiano Ronaldo (2 x 0) e precisou disputar a repescagem, onde passou sem dificuldade pela Irlanda do Norte. Comandada pelo técnico croata Vladimir Petkovic, a seleção suíça, como de costume, não conta com grandes craques e tem no conjunto a sua força – é atualmente a 11ª no ranking da Fifa. Eliminada nas oitavas de final na Copa do Mundo de 2014 e na última Euro, a Suíça vem se mostrando nos últimos anos um adversário difícil de ser batido. No Brasil, caiu para a Argentina na prorrogação. Na Euro, empatou com a França, dona da casa, na primeira fase, e depois foi eliminada pela Polônia nos pênaltis. Nas Eliminatórias, venceu ainda Portugal em casa (2 x 0). Vale lembrar que em Copas a Suíça também costuma aprontar. Em 2006, segurou a França na primeira fase (0 x 0) e ficou em primeiro no grupo. Em 2010, foi a única seleção a vencer a campeã Espanha, ainda na primeira fase (1 x 0). Entre os principais nomes do elenco atual, destaque para o volante Xhaka, titular do Arsenal-ING, o jovem atacante Embolo (Schalke 04-ALE), o meia Shaqiri, ex-Bayern Munique e hoje no Stoke City-ING, o lateral esquerdo Ricardo Rodríguez, do Milan, e o experiente lateral direito Liechsteiner, da Juventus, o capitão da equipe.

SCHWEIZERISCHER FUSSBALLVERBAND

PARTICIPAÇÕES EM COPA
11 (1934, 1938, 1950, 1954, 1962, 1966, 1994, 2006, 2010, 2014 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
6º (1950)

RANKING DA FIFA
11º

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS
12 J (10 V, 1 E, 1 D)
24 GP, 7 GC

TÉCNICO

VLADIMIR PETKOVIC

Vladimir Petkovic
15/8/1963 (54 anos)
Sarajevo (Croácia); naturalizado suíço

CLUBES E SELEÇÕES
Bellinzona-SUI (97/98 e 05-08), Malcantone-SUI (99-04), Lugano-SUI (04-05), Young Boys-SUI (08-11), Samsunspor-TUR (11), Sion-SUI (12), Lazio-ITA (12-14) e seleção suíça (desde 15)

TÍTULOS
Copa da Itália (13)

RESUMO PELA SELEÇÃO
35 J (21 V, 6 E, 8 D)

Suecos comemoram: classificação na repescagem, derrubando ninguém menos que a Itália

PALPITE PLACAR
Pode chegar aos mata-matas

VOLTA EM GRANDE ESTILO E SEM IBRA

Após ficarem ausentes das duas últimas Copas, Suécia retorna à Copa após eliminar duas potências: Holanda e Itália

Eliminada da Euro 2016 na primeira fase com nenhuma vitória, a Suécia demitiu o técnico Erik Hamrén e viu seu maior jogador, Zlatan Ibrahimovic, anunciar sua aposentadoria da seleção. Então 41ª no ranking Fifa, a Suécia se via mais próxima de perder a vaga na Copa do Mundo mais uma vez, como em 2010 e 2014, ainda mais que havia caído no difícil grupo com França e Holanda. Mas sob o comando do novo treinador, Jan Andersson, grande motivador, a seleção sueca ganhou consistência, um bom padrão tático e uma forte defesa. Entrosada, a equipe conquistou ótimos resultados, principalmente em 2017. Em março, bateu Portugal por 3 x 2 num amistoso. Em junho, venceu a França, em casa, por 2 x 1, nas Eliminatórias. Depois, em setembro e outubro, goleou Luxemburgo (8 x 0) e Belarus (4 x 0), indo para o confronto decisivo contra a Holanda, em Amsterdã, podendo perder por seis gols. Levou "só" de 2 x 0 e garantiu vaga na repescagem – a França foi a primeira do grupo. Depois, no mata-mata contra a Itália, ganhou por 1 x 0, em casa, e depois, bravamente, conseguiu segurar o 0 x 0 em Milão, eliminado os tetracampeões. O zagueiro Lindelof, contratado nesta temporada pelo Manchester United-ING por 35 milhões de euros, vindo do Benfica, foi um dos grandes nomes da Suécia na partida e nas Eliminatórias. Outros destaques do time nórdico são o meia Forsberg, do RB Leipzig-ALE, líder em assistências na última Bundesliga, o atacante Guidetti, do Celta-ESP, além do experiente centroavante Marcus Berg, do Al Ain-EAU, artilheiro da Suécia nas Eliminatórias da Copa, com 8 gols.

SVENSKA FOTBOLLFÖRBUNDET

PARTICIPAÇÕES EM COPA
12 (1934, 1938, 1950, 1958, 1970, 1974, 1978, 1990, 1994, 2002, 2006 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
2º (1958)

RANKING DA FIFA
25º

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS
12 J (7 V, 2 E, 3 D)
27 GP, 9 GC

TÉCNICO

JAN ANDERSSON
Jan Olaf Andersson
29/9/1962 (55 anos)
Halmstad (Suécia)

CLUBES E SELEÇÕES
Halmstads-SUE (04-09), Orgyte-SUE (10), IFK Norrkoping-SUE (11-16) e seleção sueca (desde 16)

TÍTULOS
Sueco (15)

RESUMO PELA SELEÇÃO
17 J (10 V, 3 E, 4 D)

DINAMARCA

O meia Christian Eriksen comandou a Dinamarca na repescagem

© BEST PHOTO AGENCY

MUITO LONGE DA DINAMÁQUINA

Classificada na repescagem, a seleção nórdica volta à Copa do Mundo após ficar fora em 2014, mas ainda não empolga

Sensação na primeira fase da Copa do Mundo de 1986, justamente em sua estreia, a seleção dinamarquesa venceu a Escócia (1 x 0), goleou o Uruguai (6 x 1) e bateu a Alemanha Ocidental (2 x 0), ganhando o apelido de Dinamáquina. O jovem e talentoso Michael Laudrup era a estrela daquela equipe, que curiosamente caiu nas oitavas de final sendo goleada pela Espanha por 5 x 1. Doze anos depois, em sua volta à Copa do Mundo, a Dinamarca voltou a fazer uma boa campanha e chegou às quartas de final, onde foi eliminada pelo Brasil (3 x 2), num jogo duríssimo. Depois disso, os dinamarqueses disputaram as Copas de 2002 e 2010 e acabaram de fora do Mundial no Brasil – assim como na última Euro, na França, em 2016. Agora, sob o comando do técnico Age Hareide, o país conseguiu ter uma melhora e garantiu a vaga na Copa da Rússia após passar em segundo no grupo E, atrás da Polônia, e à frente de Montenegro e Romênia, e depois pela Irlanda na repescagem, com uma goleada em Dublin (5 x 1), após o preocupante 0 x 0 em casa. Na equipe, o meia Christian Eriksen é hoje o grande destaque. Artilheiro da Dinamarca nas Eliminatórias, com 11 gols, o habilidoso jogador do Tottenham-ING tem o passe avaliado em 50 milhões de euros. Na zaga da seleção nórdica, Andreas Christensen, que pegou a vaga de titular de David Luiz no Chelsea-ING, é o grande nome. No gol, o destaque é o bom Kasper Schmeichel, campeão inglês com o Leicester em 2016, e filho de Peter Schmeichel, que jogou a Copa de 1998. Entre os titulares da seleção nas Eliminatórias, outros bons jogadores são os atacantes Jorgensen (do Feyenoord-HOL) e Poulsen (do RB Leipzig-ALE) e o capitão Kjaer, zagueiro do Sevilla-ESP.

DANSK BOLDSPIL-UNION

PARTICIPAÇÕES EM COPA
5 (1986, 1998, 2002, 2010 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
8º (1998)

RANKING DA FIFA
19º

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS
12 J (7 V, 3 E, 2 D)
25 GP, 9 GC

TÉCNICO

AGE HAREIDE
Age Hareide
23/9/1953 (64 anos)
Ulsteinvik (Noruega)

CLUBES E SELEÇÕES
Molde-NOR (88-97), Helsinborgs-SUE (98-00 e 12), Brondby-DIN (99-02), Rosenborg-NOR (03), seleção norueguesa (04-08), Orgryte-SUE (09), Viking-NOR (10-12), Malmoe-SUE (14-15) e seleção dinamarquesa (desde 16)

TÍTULOS
Dinamarquês (02), Norueguês (03), Copa da Noruega (94 e 03), Sueco (14) e Supecopa da Suécia (12 e 14)

RESUMO PELA SELEÇÃO
19 J (10 V, 6 E, 3 D)

Sadio Mané, jogador do Liverpool e bom destaque do Senegal

PALPITE PLACAR
Candidata a zebra do Mundial

© GETTY IMAGES

ZEBRA DE 2002 RETORNA À COPA COM ESPERANÇA

Após surpreender o mundo em 2002, seleção de Senegal ficou ausente de três Copas e agora volta com um bom time

Estreante em 2002, a seleção senegalesa surpreendeu ao vencer a campeã França no jogo de abertura por 1 x 0 e mais ainda ao chegar às quartas de final, sendo eliminada pela Turquia na prorrogação. Os Leões africanos, porém, acabaram caindo nas Eliminatórias dos três Mundiais seguintes e só agora conseguiram uma nova classificação para a Copa do Mundo, após deixarem para trás Madagascar (fase preliminar) e Cabo Verde, Burkina Fasso e África do Sul na fase final, de grupos. Com uma campanha invicta, Senegal, do técnico Aliou Cissé, volante na Copa de 2002, chega com uma equipe forte e com bons nomes. O principal deles é o meia-atacante Sadio Mané, companheiro de Philippe Coutinho e Roberto Firmino no Liverpool. Com o passe avaliado em 50 milhões de euros, Mané foi um dos artilheiros de Senegal nas Eliminatórias. Outro grande destaque dos Leões é o zagueiro Koulibaly, titular do Napoli-ITA há quatro temporadas. O volante Kouyaté, capitão do time, e o centroavante Diafra Sakho, que jogam no West Ham-ING, e o segundo volante Gueye, do Everton-ING, são também peças importantes no esquema do técnico Cissé. Já o atacante M'Baye Niang, do Torino-ITA, e o lateral esquerdo Keita Baldé, do Monaco-FRA, estão entre os jovens promissores da seleção. Sem perder há dois anos (a última derrota foi para a Argélia em outubro de 2015), Senegal vai para a Copa da Rússia com chance de passar da primeira fase e chegar aos mata-matas, novamente com possibilidade de surpreender. Na Copa Africana de Seleções, realizada neste ano, Senegal venceu Tunísia e Zimbábue e empatou com a Argélia na fase de grupos, mas foi eliminada nas quartas de final.

FÉDÉRATION SÉNÉGALAISE DE FOOTBALL

PARTICIPAÇÕES EM COPA
2 (2002 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
7° (2002)

RANKING DA FIFA
32°

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS
8 J (5 V, 3 E, 0 D)
15 GP, 5 GC

TÉCNICO

ALIOU CISSÉ
Aliou Cissé
24/3/1976 (41 anos)
Zinguinchor (Senegal)

CLUBES E SELEÇÕES
Seleção senegalesa (desde 14)

TÍTULOS
Copa Asiática de Seleções (15), Liga dos Campeões da Oceania (99), Australiano (98, 99, 11 e 12)

RESUMO PELA SELEÇÃO
15 J (8 V, 6 E, 1 D)

PERU

O pequeno Cueva terá a torcida dos são-paulinos?

PALPITE PLACAR
Difícil passar da primeira fase

© GETTY IMAGES

DE VOLTA APÓS 26 ANOS DE ESPERA

Com Guerrero, Cueva e cia., a seleção peruana deixou os favoritos Chile e Paraguai para trás e vai para sua quinta Copa

A seleção peruana foi uma das 13 que estiveram na primeira Copa do Mundo, em 1930, no Uruguai. Depois disso, no entanto, só voltou a disputar um Mundial após 40 anos, no México, em 1970, quando deixou a Argentina fora da Copa nas Eliminatórias. Sob o comando do técnico Pepe e com o craque Cubillas, chegou às quartas de final, mas parou na seleção brasileira. Depois, classificou-se para as Copas de 1978 e 1982. De lá para cá, fez campanhas ruins nas Eliminatórias, perdendo a chance de ir a oito Mundiais. Desta vez, porém, a seleção se mostrou competente e forte sob o comando do argentino Ricardo Gareca, que assumiu o posto em 2015, após uma rápida e fraca passagem pelo Palmeiras. Com uma arrancada nas rodadas finais (venceu Uruguai, Bolívia e Equador e empatou com a Argentina na Bombonera), o Peru garantiu vaga na repescagem após empatar com a Colômbia em casa. Depois, confirmou sua classificação para a Copa vencendo a Nova Zelândia em Lima. O centroavante Guerrero, maior artilheiro da seleção, com 33 gols, foi o grande nome do Peru nas Eliminatórias, mas acabou pego no exame antidoping após o jogo contra a Argentina pelo uso da substância benzoilecgonina, principal metabólito da cocaína, e foi suspenso da repescagem. O jogador do Flamengo será julgado em dezembro e corre o risco de perder a Copa do Mundo. Outros destaques da seleção de Gareca e que jogam no Brasil são o meia Cueva, do São Paulo, e o lateral esquerdo Trauco, também do Flamengo. Destacam-se ainda o volante Yotún, do Orlando City-EUA, o goleiro Gallese, do Veracruz-MEX, o meia Renato Tapia, do Feyenoord-HOL, e o veterano atacante Jefferson Farfán, do Lokomotiv Moscou.

FEDERACIÓN DEPORTIVA NACIONAL PERUANA DE FÚTBOL

PARTICIPAÇÕES EM COPA
5 (1930, 1970, 1978, 1982 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
7º (1970)

RANKING DA FIFA
10º

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS
20 J (8 V, 6 E, 6 D)
29 GP, 26 GC

TÉCNICO

RICARDO GARECA
Ricardo Gareca
10/2/1958 (59 anos)
Tapiales (Argentina)

CLUBES E SELEÇÕES
San Martín Tucumán-ARG (94-95), Talleres-ARG (95-96, 97-99 e 00-01), Independiente-ARG (96-97), Argentinos de Quilmes-ARG (01-02), Argentinos Juniors-ARG (02-04), América de Cali-COL (05), Santa Fe-COL (06), Universitario-PER (07-08), Vélez Sarsfield-ARG (08-14), Palmeiras (14) e seleção peruana (desde 15)

TÍTULOS
Copa Conmebol (99), Peruano (08), Argentino (09 e 11, do Clausura; e 13, do Apertura)

RESUMO PELA SELEÇÃO
38 J (17 V, 11 E, 10 D)

AUSTRÁLIA

Tim Cahill, o grande nome australiano nas Eliminatórias

© GETTY IMAGES

O VETERANO TIM CAHILL COMANDA OS SOCCEROOS

Meia, que terá 38 anos na Copa, irá para seu quarto Mundial como herói da classificação nas Eliminatórias

Maior artilheiro, com 50 gols, e o segundo com mais jogos (104), o meia Tim Cahill é a grande estrela da seleção australiana. Prestes a completar 38 anos (em dezembro), o meia do Melborne City-AUS, que já jogou 14 anos na Inglaterra, por Milwall e Everton, irá para sua quarta Copa do Mundo consecutiva, sendo o responsável direto por mais uma classificação dos Socceroos. Artilheiro da Austrália nas Eliminatórias com 11 gols, Cahill foi o herói na partida decisiva da repescagem asiática, contra a Síria, quando marcou os dois gols na vitória por 2 x 1, sendo o segundo deles na prorrogação. No jogo de ida da outra repescagem, contra Honduras, Cahill, lesionado, ficou no banco, mas ajudou o time na classificação na partida de volta, em Sydney. Em sua quarta Copa, Cahill tentará levar a Austrália outra vez às oitavas de final, como em 2006, a fim de apagar o mau desempenho da última Copa, quando perdeu os três jogos da primeira fase no difícil grupo A, que tinha Chile, Holanda e Espanha. O técnico da seleção australiana, o grego Ange Postecoglou, que dirigiu o time no Brasil em 2014, conseguiu levar os Socceroos ao inédito título da Copa Asiática de seleções em 2015 e novamente à Copa do Mundo. Além de Tim Cahill, Ange tem como destaques no time o goleiro Matt Ryan, do Brighton & Hove Albion-ING, o zagueiro Sainsbury, do Jiangsu Suning-CHN, o volante e zagueiro Jedinak, capitão do time, que joga no Aston Villa-ING, além dos atacantes Juric, do Lucerne-SUI, e Robbie Kruse, do Bochum-ALE. Eliminada na primeira fase da Copa das Confederações de 2017, após perder para a Alemanha e empatar com Camarões e Chile, a Austrália não vai muito longe no Mundial.

FOOTBALL FEDERATION AUSTRALIA LIMITED

PARTICIPAÇÕES EM COPA
5 (1974, 2006, 2010, 2014 E 2018)

MELHOR CAMPANHA
16° (2006)

RANKING DA FIFA
43°

CAMPANHA NAS ELIMINATÓRIAS
22 J (14 V, 6 E, 2 D)
51 GP, 18 GC

TÉCNICO

ANGE POSTECOGLOU
Angelos Postecoglou
27/8/1965 (52 anos)
Atenas (Grécia)

CLUBES E SELEÇÕES
South Melbourne-AUS (96-00), Panachaiki-GRE (08), Brisbane Roar-AUS (09-12), Melbourne Victory-AUS (12-13) e seleção australiana (desde 13)

TÍTULOS
Copa Asiática de seleções (15), Liga dos Campeões da Oceania (99), Australiano (98, 99, 11 e 12)

RESUMO PELA SELEÇÃO
49 J (22 V, 12 E, 15 D)